Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.167 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Convenção e convençoes

Está sendo mal encaminhado, neste momento, ao menos no que se refere ao papel das convenções encarregadas de o resolver, o opportuno e já muito discutido problema da successão presidencial.

Dado que, no momento, duas poderosas correntes de opinião (a do civilismo e a do chamado blóco do Norte) tenham de combater a malsinada e odiosa candidatura do general Pinheiro Machado, ou a de qualquer outro caudilho que venha a ser indicado pelos proceres do P. R. C., fica desde logo arredada, pela impossibilidade material de conciliar tantos interesses desencontrados, a hypothese de se constituir e organizar aquella especie de assembléa a que muito impropriamente se tem querido emprestar o pomposo titulo de *Convenção Nacional.*

Nem esta, como lucidamente observa o senador Ruy Barbosa, póde ter existencia real fóra dos congressos legislativos. Sem competencia para eleger candidatos, mas dispondo apenas de autoridade para indical-os ao suffragio popular, ao contrario do que succede com os parlamentos, nos paizes em que a eleição se faz indirectamente, uma convenção é apenas o orgão de um partido, e não o verdadeiro expoente da consciencia nacional. Forçoso será, portanto, que se organizem tantas convenções quantos forem os aggrupamentos em que se achar subdividida a nação. Nem por outra forma haveria meio, nem modo, de dar representação equitativa a cada uma das facções que mutuamente se degladiam, julgando-se, cada qual, com direito á maioria.

Decorre dahi, não só a inviabilidade das varias formulas propostas no telegramma do general Dantas Barreto, como a inconveniencia de se fazer representar o blóco do Norte, e mais ainda o Estado de S. Paulo, na farça que o Partido Republicano Conservador pretende representar depois do dia 22 de maio, fazendo funccionar a sua conhecida machina, fabricadora de presidentes *á la minute.*

Ambas aquellas facções teriam de ser fatalmente ludibriadas pela velhacaria do caudilho que, de qualquer fórma, disporá sempre de grande maioria no conselho deliberativo da sua assembléa de gansos e de carneiros. O resultado infallivel será, nesse caso, ou a submissão passiva e degradante ao golpe de força vibrado pela audacia do gaucho, ou a rebeldia e a revolta contra as deliberações que elle dictatorialmente está, desde agora, resolvido a tomar.

Ora, não é provavel que o general Dantas Barreto e os seus partidarios estejam dispostos a se conformar com a primeira hypothese, que os reduziria ao lamentavel papel de invertebrados, ou de eunuchos. Por outro lado, não acreditamos que o faça tampouco o civilismo, tão consciente da sua força e dos formidaveis elementos de que dispõe no paiz.

A solução, pois, para o caso, só poderá ser uma de duas: ou a alliança de ambas as correntes que combatem a nefasta candidatura do general Pinheiro Machado, unindo-se em uma só convenção e indicando, de commum accordo, um candidato unico, em opposição systematica e tenaz ao designado pelo rebanho do P. R. C.; ou a separação dos tres grupos, desdobrando-se em tres convenções differentes, cada uma dellas pugnando separadamente pela victoria do seu candidato.

O que não é de nenhum modo admissivel é que esses elementos de opposição (os do civilismo e os do bloco), em vez de se arregimentarem para a luta, combinada ou isoladamente, queiram ainda, por sua propria vontade, cair na esparrela do tenebroso general dos pampas, correndo a tomar parte em um conclave immoral, como é a convenção de junho, com a certeza prévia de que só poderão ser tratados como vencidos. Que o faça o general Dantas Barreto, membro ainda do P. R. C., e chefe ostensivo de uma dissidencia que nelle se manifestou por força das circumstancias, comprehende-se até certo ponto, desde que o governador de Pernambuco, apoiado por outros fortes elementos, resalva para si o direito de se rebellar e de desobedecer ás deliberações do caudilho; mas não o póde imitar o Estado de S. Paulo, que nada tem ali a fazer, e que a tal convenção só poderá comparecer humilhado e penitenciando-se do glorioso papel que representou, ainda ha pouco, applaudido por todo o Brasil, de guarda avançada do civilismo, especie de *Ala dos Namorados* da Republica.

Foi S. Paulo quem primeiro soltou o grito de revolta, concitando o Brasil inteiro a combater ao seu lado contra a audacia impatriotica do caudilho que envergonhou a nação, e se fez paladino e pregoeiro de uma candidatura de quartel. Hoje, que esse homem nefasto ensanguentou e prostituiu a Republica, submergindo-a satanicamente na lama da dissolução moral em que ella se afunda, ao clarão sinistro dos bombardeios e ás emanações nauseantes da fraude eleitoral; hoje, que esse Machiavel de fancaria, cheio de perversidade e de odio, é o alvo seguro e fatalmente attingido pela execração de mais de vinte milhões de brasileiros; não se comprehende, realmente, a attitude rastejante do governo de S. Paulo, a não ser por uma suggestão de insania ou de loucura, que o tenha divorciado completamente das tradições de altivez e de brio do nobre povo daquella terra.

Em resumo:

A idéa de uma Convenção Nacional é fantasiosa e impraticavel; a dos representantes dos governadores seria ainda uma burla, porque eliminaria o elemento preponderante e popular do civilismo, com sacrificio tambem das forças do bloco do Norte, fatalmente absorvidas pela maioria pinheirista; a de uma assembléa constituida por membros do parlamento, senadores e deputados, seria a vergonhosa reproducção do que já foi feito, uma vez, pela chamada *convenção do terror*, e teria o vicio original e insanavel de converter individuos que são parte no pleito e, portanto, nelle interessados directamente, em julgadores apaixonados e, como consequencia dessa anomalia, em juizes prevaricadores.

Unam-se, pois, as duas formidaveis correntes de opposição, ou combatam parallelamente, em nome dos mais sagrados interesses da democracia, com o intuito commum, elevado e patriotico, de abater a figura sinistra e execrada desse caudilho, inspirador principal da tyrannia, e unico responsavel por todas as desgraças que estão pesando sobre a Republica.

O povo anceia pelo grito retardado de um novo Cicero, bradando corajosamente o *quousque tandem* aos ouvidos impassiveis de Catilina...

Traços da Semana

Para vos falar com franqueza, eu não sei se estamos mesmo no domingo de Paschoa; porque a velha festa intima dos nossos avós foi transportada para a rua e ahi deram-lhe agora um capuz de pierrot e um nariz de papelão. Creio que isto é, antes, o Carnaval.

Não, não ha motivo para duvidas: isto é, de verdade, o Carnaval.

A's vezes, fico a pensar como entre nós, de repente, só pelo gosto da Moda, que é rainha superior a todas as rainhas, se mudam os usos tradicionaes para novos usos, copiados de Paris. Esta suave Paschoa, tão apagada na nossa memoria, depois que a gozámos quando meninos, lendo os contos de Perrault, besuntou a cara de alvaiade, deu um, dois e tres pinotes no asphalto da Avenida, gritou cinco vivas aos Fenianos, e eil-a de casaca encarnada, reduzida a Carnaval.

Para isso acontecer, foi preciso sómente que o Figueiredo fulasse de Mi-Carême e a policia consentisse mascarados em pleno sabbado d'Alleluia.

Já não ha, de facto, Paschoa, nem Quaresma, nem nada que se pareça com essas coisas tristes. O que existe é a alegria estardia da população carnavalesca; e se quereis conhecer verdadeiramente o carioca, ó estrangeiros illustres, que aqui desembarcaes de Kodack a tiracollo e livro de notas na mão, só tendes que imaginar um typo extremamente risonho, mettido num dominó, á espera de que "passem os Democraticos"! Festas populares? Ellas não se fazem sem a nota caracteristica do Carnaval. O Natal é o preludio do Carnaval. A Quaresma e a Paschoa, puro Carnaval; e já um presidente se lembrou, ha tres annos, de festejar a data da proclamação da Republica, fazendo sair á rua um prestito carnavalesco.

Morto Rio Branco, o governo, muito compungido, e porque estivessemos em vesperas de Carnaval, adiou tudo, promettendo uma festa para dois mezes depois. O resultado foi este: no dia do verdadeiro Carnaval, o povo não respeitou a decisão do governo e divertiu-se; quando chegou o segundo Carnaval, o official, o povo estava solidario com o governo e acatou o que elle resolvera. Dois carnavaes, portanto, e bem animados, graças a Deus.

Está, pois, mais do que evidente: sem o Carnaval não se faz nada neste paiz. Perdem seu rico tempo os abnegados patriotas que tratam da carestia da vida, porque o que o povo quer não é feijão barato, mas Carnaval, Carnaval e só Carnaval.

Assim, quando hoje, pela manhã, pensava gozar a minha Paschoa tranquilla, e subitamente encontrei na rua o primeiro ignobil indio, todo cheio de pennachos verdes e amarellos, dando a nota patriotica debaixo dum sol que tinha cara de poucos amigos, não fiquei absolutamente surprehendido. Estava bem no Brasil...

Afinal, o que o povo quer é este ruido da cidade e o toque dos pandeiros e as clarins dos clubs, annunciando "mais uma victoria". Ha dez annos, toda essa gente vivia encafuada pelos arrabaldes, mando em becas e lendo, ao lampeão de kerosene, o folhetim do *Jornal do Commercio*. Deram-lhe avenidas, parques e... Carnaval. Ella ha de divertir-se. Eu mesmo, aqui debaixo deste foco electrico, aperta de saudade [illegible] triste da redacção, á [illegible] tu me [illegible] lá de fóra uns ganas de deixar as tiras e a caneta e ir cantar com os outros:

> Toda gente já dizia
> Que o Carnaval não sahia:
> O Carnaval tá na rua,
> Com prazer e alegria.

No campo de São Christovão, o Club dos Fenianos realizou a entrega dos dois "premios de virtude", concedidos ás operarias sorteadas no seu concurso de Paschoa.

Houve o pensamento de dar a essa solennidade o mesmo caracter da eleição das rainhas, em Paris. Neste caso, o premio não seria de virtude, mas de belleza. Quizeram os Fenianos modificar o espirito da festa, quando transplantada para o Rio; e instituiram só o premio de virtude, ainda que muitas vezes a Virtude e a Belleza possam andar perfeitamente juntas.

Fizeram bem? Fizeram mal? Isso não se discute. O que elles conseguiram foi inaugurar uma festa sympathica.

O Carnaval é no Rio um folguedo genuinamente popular. O maior interesse delle está na saida dos prestitos; mas o brilho desses prestitos é todo devido ao concurso dum elemento feminino suspeito. Arthur Azevedo escreveu contra isso, sendo de opinião que nas grandes allegorias dos clubs figurassem operarias, em logar de gente bohemia. E' difficil saber se elle tinha razão; o facto indiscutivel, porém, é que nunca se procurou, como se faz na Europa, "incorporar aos grandes folguedos carnavalescos as operariasinhas dos ateliers de costura, que são as abelhas humildes que fazem a Moda, com que se ostentam as outras moças, ricas, e que não trabalham.

O Club dos Fenianos quiz tomar a iniciativa duma festa que fosse a das operarias. Desse modo, instituiu o Premio de Virtude e Trabalho, destinado a servir de dote áquellas operarias que, sendo applicadas ao serviço, estiverem para casar.

Essa tocante cerimonia é que se realizou hontem pela primeira vez, com a assistencia da nossa grande sociedade e até de uma certa parte do mundo official. E' preciso que ella se reproduza por muitos e muitos annos e fique definitivamente implantada.

Não é difficil conseguir as sympathias geraes em seu beneficio. Ordinariamente, o grande commercio do Rio concorre com sommas não pequenas para os festejos carnavalescos. Esse commercio é, mesmo, interessado em proceder dessa fórma, porque o Carnaval sempre lhe traz lucros. Não é, pois, demasiado que, nessa verba, se assim se póde chamar, carnavalesca, elle reserve uma parcella modesta destinada a constituir o dote das operarias. O essencial é que o producto seja honestamente applicado.

Ora, a respeito da sua applicação, é uma garantia segura de exito o nome do Club dos Fenianos, composto de respeitaveis cavalheiros, cujo bom esforço ficou ainda agora patenteado pelo empenho com que levaram á pratica a sua idéa generosa.

O necessario é que essa festa não acabe ahi. Precisamos sustental-a, á custa seja lá de que sacrificios. Os sacrificios, de resto, não são grandes, porque do que se trata é de arranjar, por anno, apenas quatro contos de réis, que é em quanto importam os dotes das duas operarias.

Teremos, assim, copiado a Mi-Carême parisiense, mas copiado dum modo original, que não nos valerá o epitheto de macacos, porque demos um caracter todo differente á cerimonia. Se, em Paris, o que se premeia é a Belleza, e, portanto, até certo ponto, a Verdade, aqui o que se tem em vista é dar uma pequena compensação ao esforço, á honestidade e á tenacidade do labor feminino.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O carioca, hontem, teve um dia quente, com um lindo céo azul, muito limpo e muito claro.

A' tarde, soprou ligeira viração, marcando a temperatura 32°,6, maxima, e 22°,3, minima.

HONTEM

INTERIOR. — Realisaram-se, com grande animação, as festas da Paschoa.

• Na Praça 11 de Junho, realisou-se mais um "meeting" sobre a carestia.

• Em um comicio, em Natal, foi levantada a candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

EXTERIOR.—Os socialistas realisaram uma grande manifestação politica, em Buenos Aires.

• Na linha de Ibitimi a Tebiacuri, no Paraguay, descarrilou um trem, que ficou destruido.

• Os ministros da Fazenda e Obras, do Chile chegaram a Antafogasta.

• O jornal "La Nacion", de Buenos Aires, publica um artigo laudatorio ao dr Assis Brasil.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Sup.:. Trib.:. de Justiça;
Centro B. Paiva Coucerio, ás 8 horas;
Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, ás 8 horas;
Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas;
Ben.:. Loj.:. Cap.:. Luiz de Camões.

Secção Livre

Publicamos:
Meus reclame.
A decerra nacional.
Dentição das creanças.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Anna Ayres Amorim, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
dr. Agenor Teixeira Leite, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula;
Petronilha Alferi, ás 9 horas, na egreja da Gloria;
Florinda Leite do Couto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Adelia Ferreira Pereira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Fernandes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Philomena Adelaide Ribeiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Luiza Margarida Monteiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Julia Alexandrina da Costa, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Par A+B".
Theatro Apollo — "A Republica de Assis".
Theatro Recreio — "Bohémes".
S. Pedro — "Bahé á bahiana".
Theatro Carlos Gomes — "Aguenta ahi!".
Palace-Theatre — Programma variado.
Theatro S. José — "O gabinhero".
Cinema Theatro Rio Branco — "Cavalaria".
Cinema Paris — Programma attr.
Cinema Avenida — Deslumbrante programma.
Cinema Parisiense — Magnifico programma.
Pavilhão Internacional — Luta romana.
Cinema Ideal — Bello programma.

Como se sabe, o Partido Republicano Conservador terá de, muito em breve, proceder á eleição do seu novo directorio. Constitue motivo de grande orgulho para os politicos situacionistas o facto de pertencerem á direcção central desse partido exclusivamente nominal, o que denuncia estarem desde já alguns dos proceres na mais afincada cabala para não serem destituidos das funcções que exercem, emquanto outros procuram destruil-os, afim de occuparem os seus logares.

Coisa tão importante não podia escapar aos cuidados da reportagem politica, e já um jornalista interpellou o sr. Azeredo sobre a composição do futuro directorio do engraçado club. No intuito de forçar o parecer do sr. Azeredo, o jornalista arriscou insinuar-lhe que os directores do P. R. C. seriam "provavelmente" os mesmos de agora. Retrucou-lhe o manciroso perreccista:

— "Sim. Não creio que se faça grande alteração." A resposta é um tanto contradictoria, e não elucida coisa alguma. Ao mesmo tempo que affirma a continuação dos paredros directores do Club da avenida Rio Branco, deixa perceber talvez uma "pequena alteração" na commissão central do partido.

Em vista disso, alguns dos mandantes geraes da politicagem indigena, desde já devem ir encartando os seus trunfos para o dia do pleito. Entre elles está o sr. Luiz Vianna, que em dado momento póde ser substituido por quem tenha maior força em qualquer politica estadual. Ou muito nos enganamos, ou o ex-amigo do sr. Seabra figura nas entrelinhas da phrase do sr. Azeredo...

O marechal presidente da Republica telegraphou hontem ao general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, e ao coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial desta capital, felicitando-os pelos seus anniversarios natalicios.

O patriotismo nacional abriu fallencia.

A nunca assás louvada subscripção pró-*Riachuelo*, de quando em vez, prova-o brilhantemente.

Logo que se aventou a idéa, não faltaram, nem reclames, nem subscriptores, chegando-se mesmo a angariar mil e tantos contos e alguns quebrados.

Todo esse dinheiro foi conseguido sem grandes difficuldades, dando isso motivo a que se acreditasse que a desejada somma fosse obtida em pouco mais de dois annos.

O enthusiasmo, porém, cêdo arrefeceu. E com elle lá se foi de roldão o motivo por que patrioticamente alguns cidadãos se atiraram prasenteiramente ás economias alheias. O *Riachuelo* foi esquecido...

Esse desanimo, ou melhor, este afrouxamento patriotico tem-nos proporcionado bons pratinhos. Ainda agora, apezar de se achiarem a sete chaves, num banco, os cobres conseguidos, a commissão de Cruz Alta resolveu dar o dinheiro do pró-*Riachuelo* á egreja da cidade e para a internação de uns tantos loucos no Hospicio de S. Pedro, dali.

Ahi está uma resolução muito piedosa, mas que parece pouco patriotica.

No palacio Rio Negro, em Petropolis, visitaram hontem o marechal presidente da Republica os srs. ministros do Exterior e da Justiça, senador Azeredo, deputados Alfredo Carvalho e Dionysio Cerqueira, dr. Daniel de Almeida, Magalhães Castro, Nolasco Mendes e Francisco Gonçalves.

O sr. Miguel Rosa tem ultimamente sobrecarregado as columnas dos jornaes cariocas com extensos telegrammas justificativos da sua conducta no cargo de governador do Piauhy. Como não podia deixar de ser, o feroz perseguidor dos opposicionistas piauhyenses dá a estes a responsabilidade de tudo quanto vem acontecendo na sua terra e procura crear-se uma situação de victoria. Das suas palavras, conclue-se que aquella circumscripção da Republica só vive agitada, porque a opposição procura difficultar a acção do governo, e pelo simples prazer de vel-o em difficuldades.

Ora, é preciso que o sr. Rosa supponha estar falando ao pessoal que o cerca para se arrojar a tamanha desfaçatez. Quem haverá por ahi capaz de comprehender uma opposição constituida e arregimentada unicamente pelo prazer de combater um governo quer elle seja máo, quer seja bom? Bem perto do Piauhy se encontra um Estado que desmente os conceitos do sr. Miguel: a Parahyba.

Tambem o sr. Castro Pinto encontrou, ao galgar o poder, uma opposição fortissima e disposta a não ceder na luta pela conquista dos seus direitos politicos. Entretanto, o governador da Parahyba vem desenvolvendo uma acção governamental de tal ordem, que já hoje os odios deixados pelo seu antecessor se encontram regularmente apagados. Para isso conseguir, não foi preciso mais do que a pratica de um longo requisito de concordia e de respeito ás opiniões de amigos e adversarios. O sr. Castro Pinto harmoniza, emquanto o sr. Miguel Rosa persegue.

Assim sendo, o Piauhy não poderá tão cêdo entrar numa época de paz, emquanto a Parahyba caminha para a pacificação. A responsabilidade das duas situações, oppostas como são, cabem aos seus governos. Essa é a verdade, a despeito dos dispendiosos despachos do governador do Piauhy.

Em Petropolis, foi hontem annunciada definitivamente a volta do marechal presidente da Republica a esta capital.

S. ex. pretende descer em principios de abril proximo, não estando ainda marcado o dia do regresso.

Telegramma dirigido a um dos vespertinos desta capital relata que estancieiros do Rio Grande do Sul pediram ao governo federal a restituição de certo imposto que julgam illegalmente cobrado.

Ao ter sciencia do pedido, o sr. Francisco Salles indeferiu-o. Os estancieiros telegrapharam, então, ao sr. Pinheiro Machado, pedindo-lhe providencias necessarias a satisfazer as suas exigencias. Sem a mais simples demora, o sr. Pinheiro enviou ao sr. Salles o referido despacho, acompanhado da nota: — *Ao ministro da Fazenda, para providenciar.*

Foi quanto bastou para que o estadista da travessa das Bellas Artes tornasse atrás e désse contra-ordem, indo assim ao encontro daquillo que solicitavam os estancieiros. Essa, a noticia do vespertino, na qual, aliás, não temos nenhuma duvida em acreditar, e devido a uma circumstancia muito simples: a que leva o ministro da Fazenda a tornar-se, vae para muito, mero executor, "na capital" da Republica, dos caprichos e determinações dos governadores e presidentes d'Estados.

Com toda a razão, affirmou-se que s. ex. assim procedia unicamente com o fito de manter a machina politica que o levasse á presidencia da Republica. Agora, porém, já o grande homem do Capim Branco é força morta nas combinações da presidencia. Por que, pois, essa obediencia passiva ás ordens do chefe gaúcho?

E dizer que o sr. Pinheiro inutilizou o sr. Salles com medo de que elle se insurgisse contra o seu dominio!...

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Ernesto F. Vieira, pedindo permissão para submetter-se a concurso de 1ª entrancia, a realizar-se na delegacia da Parahyba e cuja inscripção já se acha encerrada.

Em circular expedida aos chefes de secção e agentes da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Paulo de Frontin recommenda que, para qualquer cargo ou emprego nessa repartição, nenhuma proposta ou nomeação seja feita de pessoas que já exerçam outro emprego civil ou militar, pago pelos cofres publicos.

Com esse acto, talvez, pretenda o conde papalino demonstrar a sua deliberação em cooperar para que o governo leve avante o compromisso assumido por occasião de vetar a lei que vedava as accumulações remuneradas, assegurando que se esforçaria em cumprir o preceito constitucional que as prohibe explicita e insophismavelmente.

E' mais uma zumbaia que s. s. procura fazer ao marechal Hermes, fingindo não ver que, para tornar effectiva a medida, lhe falta a indispensavel autoridade moral.

Verdadeiro cabide de emprego, o unico caminho que o sr. Frontin tinha a seguir, depois do aviso que ha dias lhe foi dirigido pelo ministro da Viação, era demittir-se da direcção da Estrada, deixando o logar a outro profissional que melhor a saiba administrar.

Mas o louro conde não é homem para esses gestos de desprendimento. Agarrando-se ás gordas sinecuras com que o mimoseou a munificencia presidencial, ainda tem o topete de se rir do publico, com recommendações anodynas, exaradas em circulares escriptas para inglez ver.

O ministro da Fazenda concedeu despacho livre de direitos para o material destinado ao serviço da Companhia Commercio e Navegação, com exclusão, porém, de 8.000 toneladas de carvão de pedra, que deverão ser despachadas pela Alfandega de Pernambuco, e, bem assim, dos cabos para linhas, outras ferramentas, pás e fios de algodão, pannos de cozinha e capa de mesa.

Foi-nos communicado hontem que ha sério descontentamento entre praças e inferiores do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes, em vista da reducção que se lhes quer fazer nos já exiguos vencimentos, a partir do proximo 1° de abril.

Não nos parece razoavel essa reducção, tratando-se de pobres marinheiros, muitos dos quaes são casados, ou sustentam mães e irmãs, com a parca remuneração que recebem do Estado, pelos serviços bastante pesados que prestam á patria.

Esperamos que o sr. ministro da Marinha attenda á justa reclamação das praças e inferiores daquellas duas corporações.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita por Carlos Duque Hungria, collector das rendas federaes do municipio do Pomba, Minas, de Anysio Carvalho para seu agente.

A Companhia Jardim Botanico entendeu que devia substituir os bondes leves, elegantes, frescos, que trafegavam nas suas linhas, por esses trambolhos inestheticos, pesados e incommodos, que exigem dos passageiros — e especialmente das senhoras — uma acrobacia de desengonço a que não estão habituadas as nossas patricias.

Com effeito, é preciso ter pernas de cegonha para galgar sem difficuldade os degráos desses enormes vehiculos que mais parecem ser feitos para transporte de mercadorias.

Dirá a Light que os novos carros são mais protegidos para os dias de chuva; mas, isso mesmo não explica nem justifica a mudança. Bastava que a Companhia americana mandasse applicar aos vehiculos da Jardim Botanico um systema de vidraças moveis, como possuem os carros europeus, sem substituir os bondes, incontestavelmente mais commodos, mais alegres e mais ventilados.

Ainda está em tempo de livrar Botafogo desses estafermos torturantes que, a pouco e pouco, vão afeiando o bairro mais aristocratico da nossa capital.

A Delegacia Fiscal do Thesouro em Santa Catharina foi autorizada a pagar, a partir de 1 de janeiro do anno findo, a pensão a que tem direito o menor Camillo de Lellis Livramento, neto de Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, ex-administrador dos Correios daquelle Estado.

O Gremio Rio-Grandense do Norte telegraphou ao ministro da Viação pedindo-lhe providenciar no sentido de ser remediada quanto antes a inundação do valle do Ceará-Mirim.

São conhecidas as inundações dessa região. O anno passado, ellas causaram prejuizos incalculaveis á população, e occasionaram pedido de providencias egual ao de agora. O governo ordenou a execução de obras immediatas. Ellas, porém, ficaram unicamente em projecto...

Porque o facto é que o flagello veio encontrar o Ceará-Mirim nas mesmas condições de abandono em que estava em 1912. De sorte que o phenomeno se repetiu, acarretando consequencias eguaes, sinão peores, ás experimentadas pelos habitantes daquella terra, de todas as vezes em que se verifica. D'ora avante, esse estado de coisas não póde continuar, e o proprio sr. Barbosa Gonçalves a estas horas já deve estar disso convencido.

Ha lá pelo norte uma commissão technica, cuja acção deve convergir justamente para corrigir, por meio de processos scientificos, as falhas climaticas daquellas regiões. Com os serviços desse genero o paiz despende não pouco dinheiro.

Nessas circumstancias, nada impede o ministro da Viação de destacar pessoal para o valle do Ceará-Mirim, com a incumbencia de preparal-o afim de que para o anno não venha a ser inundado como agora. As medidas a serem tomadas nesse sentido, felizmente ainda não fazem parte das coisas impossiveis...

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o da Marinha, vae autorizar a delegacia do Thesouro no Ceará a pagar as gratificações que competem ao medico contratado para o serviço da Escola de Aprendizes Marinheiros naquelle Estado, para o que a referida repartição já foi habilitada com o credito necessario.

Os applausos que está conquistando a campanha contra a pesca a dynamite, deviam animar a Prefeitura a emprehender outra cruzada não menos benemerita.

Referimo-nos á prohibição, que precisa ser rigorosissima, da caça nas mattas do Districto Federal.

Não ha como condemnar bastante as veleidades cynegeticas de uns tantos cavalheiros que, de espingarda ao hombro, andam pela Tijuca e outros pontos pittorescos, despovoando-os das aves canoras, que constituem o maior encanto desses sitios amoraveis.

E o abuso é tamanho que se vae generalizando, de modo que até ás creanças já se tolera tão barbaro *sport*, o que frequentemente tem dado origem a desastres e homicidios involuntarios.

Combinem a Prefeitura e a policia um meio de acabar de vez com semelhante selvageria, e terão com isso prestado um excellente serviço á nossa capital, conservando-lhe os primores da fauna com que a natureza a dotou.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

de 6 mezes, com o vencimento a que tiver direito, ao ajudante de correctar da Caixa de Amortização, Alberto da Costa; e

de 60 dias, ao collector federal em Itaperuna, Estado do Rio, Antonio Fernandes da Costa Pimenta, ficando marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da mesma.

O gabinete do ministro da Fazenda devolveu ao inspector geral de Seguros o processo referente ao requerimento da Sociedade Anonyma de Peculios "União Mineira", de Passos, pedindo approvação de seus estatutos.

DE S. PAULO

Embora muito lhe custe, S. Paulo não hostilizará a candidatura Pinheiro Machado

S. Paulo, 22—3—913 — (Do nosso correspondente) — Os rumores hoje chegados do Rio, sobre a quasi certeza de que o sr. Pinheiro Machado se inclina a acceitar ou de facto já resolveu a indicação do seu nome para successor do marechal Hermes, concidem com os boatos que tambem correm aqui, de que os proceres politicos de São Paulo já se acham "officiosamente" informados de que essa candidatura é a mais viavel. Vem a proposito, antes de quaesquer outros commentarios, uma ponderação que desgraçadamente precisa ser feita: illudem-se os que esperavam deste Estado, na actual situação politica, uma attitude franca em favor do chamado civilismo.

O eminente senador Ruy Barbosa, com o seu gesto, talvez intempestivo, embora muito sincero, lançando a candidatura Rodrigues Alves, mostrou desconhecer o momento politico de S. Paulo. O illustre batalhador do civilismo, cujo nome serviu de bandeira para o prélio que S. Paulo tão sincera e patrioticamente empunhou, não encontraria actualmente, neste Estado, aquelle partido unido, forte e valoroso, que a um aceno do sr. Albuquerque Lins, secundado por chefes, como Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Fernando Prestes e principalmente pelo contingente da antiga dissidencia, levantou a luva com que era ameaçado de um duello de morte.

A liga desfez-se. Accentuaram-se as rivalidades dos grupos, rivalidades que, si não foram ainda ao ponto de constituir uma scisão franca, fazem um trabalho de sapa, enfraquecendo o partido outr'ora forte e disciplinado. A antiga dissidencia, que foi a alma da campanha civilista, ouve agora a paz prudente do chefe substituto, sr. Olavo Egydio, o mesmo que contestou o sr. Azeredo com estas palavras:

— "S. Paulo não recuará a sua collaboração (lembremo-nos que lh'a vinham pedir) para a escolha do novo presidente, desde que essa escolha seja feita por meio de uma convenção nacional. Todavia "São Paulo não hostilizará" qualquer outro candidato, embora não seja da sua sympathia". Não sabemos si querem mais clareza. Ha mesmo quem affirme que o sr. Olavo Egydio usou depois, de uma phrase eloquentemente significativa na gyria popular:

— "S. Paulo não ha de viver eternamente a pegar em rabo de foguete."

Todas estas considerações visam uma conclusão muito logica e muito simples, sem embargo de desagradar a muitos: a actual situação politica de S. Paulo não hostilizará a candidatura do sr. Pinheiro Machado, caso venha o general gaucho a ser por "vontade" do sr. Azeredo e do marechal Hermes, o candidato indicado, escolhido e "eleito". O que não quer dizer que todos os politicos que formam o que se chama, talvez, impropriamente, a situação paulista dominante, sejam indifferentes ao problema da successão presidencial. E' claro que mais de dois terços entendem que a candidatura do feitor-mór da politica nacional não é só uma calamidade, é uma affronta...

Mas tal sentimento não vae ou não irá além de phrases, como a que ouvimos, ha pouco, do sr. Bernardino de Campos: "Está tudo de rastros, por ahi. De pé só vejo Ruy Barbosa". E por isso mesmo, dizemos nós agora, o illustre senador bahiano ha de sentir mais o desfolhar da sua ultima illusão... — C.

Afim de ser informado, o director do gabinete do Thesouro Nacional remetteu ao sr. Joaquim Fernandes da Silva, conferente da Alfandega desta capital, o processo encaminhado com o officio da delegacia no Estado de Pernambuco, relativo ao requerimento de Aquilino Gomes Magnata, pedindo relevação da pena de prohibição de entrada na Alfandega do Recife.

Afim de informar, o director do gabinete do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Pará o requerimento em que Joaquim Mariano de Araujo pede pagamento de metade da multa que impoz ao commerciante Joaquim Gomes, quando agente fiscal interino na 18ª circumscripção daquelle Estado.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos:

de 40:791$740 e 537$490, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Oeste de Minas, em 1912;

de 5:566$250, a Antonio Teixeira Nazareth, de serviço de carga e descarga, em proveito da E. de F. Central do Brasil, em 1912;

de 291:685$424, á Companhia de Viação e Construcção, empreiteira da construcção da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, da medição provisoria dos trabalhos executados em novembro ultimo;

de 40:596$992, á Companhia São Luiz a Caxias, idem, idem no trecho Codó a Carmo, em dezembro ultimo; e

de 1:578$200, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, em 1912.

O general José Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior e presidente da commissão encarregada da reorganização do ensino militar, dirigiu ao coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, a seguinte carta:

Capital Federal, 19 de março de 1913. — Prezado camarada e amigo coronel Alexandre Barreto. — Saudações muito cordiaes. — A commissão encarregada da reorganização do ensino militar pretendeu, ao elaborar o novo regulamento para os collegios militares, pedir o auxilio de sua experiencia e esclarecida competencia.

Infelizmente, porém, nessa occasião, adoecia sua senhora e dava-se o triste desfecho de sua molestia.

Não sendo possivel perturbar a sua justissima dor, a commissão passou a fazer os outros regulamentos, na esperança de ouvil-o no fim; mas a pressa com que estava o ministro, e muito natural, porque a abertura das aulas estava marcada para 1 de abril, não permittiu que levassemos a effeito o nosso intento, pois a ultima sessão teve logar hoje, e logo em seguida entregamos o trabalho.

Dando essa explicação ao prezado camarada e amigo, o meu fim é mostrar-lhe que não houve da nossa parte intenção de desprezar o poderoso auxilio de sua competencia com o qual cantavamos.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez subscrever-me — Seu camarada e amigo admirador — *José C. de Faria.*

Pingos & Respingos

O secretario da Agricultura de S. Paulo officiou ao dr. Pedro de Toledo, pedindo que seja reduzido o imposto sobre a dynamite...

Saberão dizer si em S. Paulo a dynamite é genero de primeira necessidade?...

Descobriu-se uma nova machina que ensina a escrever em poucos dias...

Bello presente para ser offerecido ao Verissimo!...

QUEM?

"O meeting terminou com o conflicto. Continuará hoje."
(Da Gazeta).

> Não sei, pela lingua tua,
> Autor de estylo exquisito,
> Si é o meeting que continúa
> Ou continúa o conflicto...

A guarda negra prendeu um negociante, pelo crime de estar comendo um leitão na sexta-feira santa...

Mais uma porcaria da policia do Belisario...

Noticia do meeting:

"Ao falar o primeiro orador, o desordeiro Paulino Jumento poz-se a gritar e virou o banco do companheiro com os pés"...

Si o sujeito era mesmo jumento, o melhor é dar logo o nome aos bois e dizer a coisa como ella é: "poz-se a ornejar e virou o banco com um par de coices..."

Communica-se a Nilo Peçanha que continúa firme e inabalavel no proposito de não acceitar a indicação de seu nome para presidente da Republica.

Pedem-nos tambem que nos incumbamos de repetir isto todos os dias ao directorio do P. R. C...

Sempre alegre...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"Strofe Libere al Mondo", versos de Ferdinando Borla.

O autor deste livro é um revoltado contra os processos usuaes da arte e da poesia, insurgindo-se a cada passo contra as exigencias da metrica e da rima, — o que o não impede de produzir bellos versos evocativos e cheios de sentimento, filiados ainda, em grande parte, á escola do romantismo.

Da psychologia que se poderia deduzir de taes versos fala-nos elle proprio, nas poucas linhas do proemio, quando nos desenha o seu perfil de apostolo e aventureiro, contando como a sua alma inquieta oscillou, muitas vezes, entre o imperialismo e a anarchia, o individualismo e a socialidade. Tendo suffocado os impetos da paixão politica, dominada em terra estrangeira pela nostalgia da patria, roteou o espirito para os elevados páramos da arte e fez-se poeta amoroso e sentimental. Adoptou o verso livre, que bem traduz mais uma das rebeldias do seu espirito, mas não quer que esse criterio literario seja levado á conta de *preciosidade* ou de *futurismo;* anceia pelo triumpho definitivo de uma poesia viva, ardente e desencadeada, tão solta como o seu espirito. Só a critica de vista myope ou strabica poderá levar-lhe a mal esses pruridos de independencia. Dentro de qualquer escola, como de qualquer producto artistico ou literario, o que se deve procurar é a manifestação do talento. Este se encontra facilmente e a cada passo, nas 98 paginas das *Strofe Libere al Mondo.*

Ha nellas vibração e enthusiasmo, inspiração e sentimento.

E' quanto basta para o elogio de um poeta, que traz sempre voltada para os grandes ideaes a sua lampada

"*Ignoto lume verso un Nume ignoto.*"

Aqui lhe deixo os meus applausos.

• • •

"Ao Sol dos Tropicos", versos de Luiz Franco.

Não é, seguramente, um poeta genial, nem um extraordinario artista, o versejador que apparece neste novo livro de rimas e de sonetos; mas um escriptor bastante apreciavel e discreto, que, si não remonta a grandes alturas, tambem não afunda, nem se debate rasteiro, nas regiões da sandice e do disparate, muito conhecidas e frequentadas pela grande maioria dos nossos poetas.

Não ha muita inspiração, ou eloquencia, nos versos do sr. Luiz Franco: predomina em quasi todos uma certa rhetorica, elegante e equilibrada, que, embora ás vezes monotona, dá alguma dignidade á sua linguagem, enflorando-lhe o estylo e tornando quasi sempre agradavel a leitura das suas estrophes. Ha unidade e equilibrio em todas as paginas do livro, e isso é já uma bôa qualidade que o recommenda.

Qualquer composição póde ser citada ao acaso, sem desmerecer da média geral do volume.

Seja, por exemplo, o soneto

GENESIS

> O profundo negror da escuridão primeva,
> Como um negro docel toda a terra envolvia.
> Nem um pouco de luz! Tudo silencio, [treva,
> Cobrindo a vastidão do mundo que surgia...
>
> Nem um astro sequer, na abobada sombria,
> Derramava o fulgor que os olhares enleva
> E já, na escuridão do mundo, refulgia
> A doce e clara luz dos claros olhos de [Eva...
>
> Só depois do peccado, estrellas palpitantes
> Refulgiram no céo azulado e profundo
> E brotaram do solo as arvores gigantes...
>
> Porque sómente o amor, quebrando a [treva espessa,
> Póde fazer do nada a grandeza de um [mundo
> Que, surgindo de um chaos, palpite e [resplandeça...

Outras accusam, talvez, a par desta mesma rhetorica discreta, a que acima fiz referencia, um pouco mais de sentimento e de suavidade de tintas, como, por exemplo, as quadrinhas que o poeta dedicou ás velhas estradas, e que terminam assim:

> "Como no leito de algum rio
> Agora morto nas savanas,
> Nellas já ouve o murmurio
> De um turbilhão de ondas humanas.
>
> Em cada dia que se passa
> Mais um pezar ellas contém
> E sempre acerrima desgraça
> Feril-lhes vem.
>
> Nellas um ar sempre perdura
> Sereno e languido de prece,
> E assim recebem com ternura
> Qualquer viajante que apparece.
>
> Mas, si as contemplo, até presinto
> Alguem que diz: — Estradas reaes,
> O tempo bom agora extincto
> Não virá mais.
>
> Esquecimento atroz, profundo,
> Cae muitas vezes sobre vidas
> Que são, no barathro do mundo,
> Como as estradas esquecidas."

Para terminar, citarei o *Pesadelo de um Asceta*, bella traducção de um soneto de Rollinat, que vale por um formoso e bem acabado trabalho original:

> "Elevou-se ante mim o vulto da serpente
> E, de um salto, lançou-me o seu bote fatal.
> Em volta do pescoço eu senti, de repente,
> Em fórma de gravata o reptil [illegible]
>
> Depois [illegible] seus aneis, [illegible]
> Em meu corpo enlaçando o seu corpo [glacial
> Cuja pelle sentí viscosa e repellente,
> Na fria sensação desse abraço lethal.
>
> Mas, num momento, o monstro o olhar [illegible]
> Tornou [illegible], quando e labios transfor-[mando
> O aspecto, a me estreitar, num gesto [apaixonado
>
> Clamei: — "Que eu te não veja um [illegible]
> "Perdôa, si tiver de ser envenenado,
> "Com beijos de serpente a um beijo de [mulher!"

Ahi o têm: é um bom soneto, que a uma simples mediocridade não seria dado escrever.

Ao Sol dos Tropicos é um livro de valor e que merece ser recebido com muita sympathia.

Oscar Duque-Estrada.

PASCHOA

AS SOLENNIDADES DE HONTEM

Com verdadeiro esplendor, foi hontem a Resurreição de Christo commemorada nos seguintes templos:

ARCHI-CATHEDRAL METROPOLITANA. — A's 10 horas da manhã, deu entrada no vasto templo s. em. o cardeal, que foi recebido á porta pelo Cabido Metropolitano, [illegible] ao som do "Ecce sacerdos Magnus". S. em., depois de dar a benção e aspergir a agua benta sobre os presentes, dirigiu-se para a capella do SS. Sacramento onde fez oração, seguindo logo depois para o solio cardinalicio onde se paramentou para celebrar o solenne pontifical, em commemoração á Resurreição de Jesus Christo. Ao solio cardinalicio serviu de presbytero assistente monsenhor João Pires de Amorim, de 1º diacono assistente monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; de 2º diacono assistente monsenhor Amador Bueno de Barros e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos.

Na missa serviram de diacono e subdiacono dois membros do Cabido, sendo mestre de ceremonias o padre Gustavo C. Couto.

A tribuna sagrada foi occupada pelo notavel orador sacro, monsenhor dr. Alvaro de Macedo Costa, que em eloquentes comparações, fez o panegyrico da grande festividade.

A parte coral esteve confiada á Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu. Antes do solenne pontifical, houve Prima rezada e logo após Tercia cantada.

Após o sermão s. em. o cardeal, deu a benção Papal ás pessoas presentes; seguindo-se os solennes actos da Nôa e [illegible].

O Templo bellamente ornamentado, apresentava aspecto deslumbrante e era enorme a concorrencia [illegible].

EGREJA ABBACIAL DE S. BENTO. — Na egreja dos Benedictinos, tambem foi commemorada com brilhantismo a Resurreição de Christo. A's 10 horas houve missa festiva com coroação de Nossa Senhora.

CONVENTO DE N. S. DA LAPA DO DESTERRO. — Neste convento festejou-se o grande dia, tão cheio de alegria para o orbe catholico, com procissão da Resurreição, ás 5 horas da madrugada, sendo em seguida celebrada missa solenne.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES DE VILLA IZABEL. — Houve missa solenne, ás 11 1/2 horas, com sermão ao Evangelho, pelo conego dr. João Baptista de Castro.

VENERAVEL IRMANDADE DE S. CHRISTO DOS MILAGRES — Foi celebrada missa solenne, com coroação de Nossa Senhora.

VENERAVEL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO. — Missa festiva ás 10 horas com coroação.

VENERAVEL ORDEM 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO. — Missa festiva ás 9 horas e coroação da Virgem Santissima.

IRMANDADE DE N. S. DA CANDELARIA. — A's 10 horas, missa solenne da Resurreição.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'. — A's 11 horas, cantou-se missa solenne, [illegible] sermão ao Evangelho, pelo conego Julio Vimeney.

MATRIZ DE SANTA RITA — A's 7, 8 e 9 horas foram celebradas missas rezadas.

A's [illegible] horas foi entoada missa solenne, sendo o celebrante o padre Gomes, servindo de diacono, o padre Carlos Costa, de sub-diacono o padre Romulo e de mestre de ceremonias o conego dr. Victor C. de Almeida.

VENERAVEL ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA — Missa solenne da Resurreição ás 9 horas.

Nas egrejas de S. do Bomfim em S. Christovão, N. S. da Conceição e Dores, na rua de S. Januario, em S. Christovão, de S. João Baptista e N. S. do Alivio, na matriz de S. José, na matriz de S. Antonio dos Pobres, capella dos Lazaros, Cruz dos Militares, foram rezadas missas festivas com coroação de Nossa Senhora.

Fala S. José

Recebemos o seguinte:

"O Centro Espirita Cooperadores da Caridade, tendo promovido, a 19 do corrente mez, uma sessão em homenagem ao espirito de São José, recebeu do glorioso patriarcha a seguinte communicação:

"O Pae é com os filhos; os filhos irão ter com o Pae. A Arvore floresce; os frutos não apodrecerão, e felizes daquelles que os possam saborear. O orvalho germina o fruto; o calor do fogo divino fal-o-á sazonado: felizes daquelles que o saborearam. A Luz espanca as trevas e dissipa os nevoeiros. O Pastor reune as suas ovelhas e afugenta os famintos lobos. Deus perdôa, Jesus illumina e o misero carpinteiro ampara. Orae e vigiae. José será comvosco e espera que vós sejaes com elle. O lar será amparado, o pae amará o filho, o filho amará o pae, o esposo a esposa, e o Mundo receberá o balsamo consolador da Verdade. Jesus virá habitar entre os homens. Que a paz fique com todos e que José reine em vossos corações. Adeus."

Queixa de trabalhadores do Horto Federal

A respeito desta local fomos hontem procurados pelo agronomo sr. Sobral, director do Horto Florestal, que nos affirmou não serem verídicas as queixas contra elle trazidas a esta redacção sendo de notar que somente uma, a certo ponto, se justifica: é a que diz respeito á demora de pagamento — e dessa mesma não é elle o culpado, visto que tem envidado esforços para que esses pagamentos sejam feitos em dia.

Registramos as suas palavras.

Quem perdeu

Temos em nosso poder duas photographias encontradas no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, no automovel n. 1.765.

A SAUDE NO RIO

O director do Instituto Vaccinico fala-nos do estado sanitario da cidade e da acção deste estabelecimento contra a variola

A saude publica da Capital Federal está actualmente ameaçada por varias epidemias, que estão merecendo a attenção dos poderes administrativos. Dentre ellas, a variola é a que vae causando maiores apprehensões apesar dos esforços dos profissionaes, a que estão confiados os postos vaccinadores da cidade.

Tendo em vista a momentosa questão e no interesse de bem informar o povo do que se está passando a respeito, resolvemos ouvir o director do Instituto Vaccinico Municipal, no seu laboratorio da rua do Cattete n. 237, onde lhe apresentámos as nossas desculpas pela necessidade de interromper os seus afazeres.

S. ex. acedeu, e, depois de ligeira palestra, em que se mostrou avesso ao ruido das entrevistas, confessou-nos que, por excepção ao *Correio da Manhã*, que sempre julgou com imparcialidade e justiça os seus trabalhos e o Instituto, iria attender aos motivos da nossa visita.

Formulámos-lhe, então, pela ordem, as seguintes perguntas, a que s. ex. nos respondeu immediatamente:

— *Qual a sua opinião sobre o estado sanitario actual do Rio de Janeiro?*

— O estado sanitario actual da nossa capital não é bom. Estamos sob a influencia da peste, do sarampão, da diphteria, além da tuberculose, que por si só faz mais victimas do que todas as outras molestias transmissiveis reunidas.

Lançando os olhos sobre a Gazetilha do *Jornal* de hoje, 19 do corrente, [illegible] ahi lemos que, durante a semana finda, os obitos por molestias transmissiveis foram: 42 por tuberculose, 12 por grippe, 8 por sarampão, 5 por dysenteria, 3 por febre typhoide, 2 por diphteria e 1 por variola.

Desta ultima molestia tem havido 40 obitos desde o começo do anno.

A variola grassou com intensidade aqui em 1908, diminuiu sensivelmente nos annos seguintes, a ponto de quasi desapparecer, em razão: 1º, do grande numero de atacados pela epidemia que ficaram immunizados; 2º, pelo trabalho de vaccinação feito pela Hygiene Municipal, pela Saude Publica e pelo Instituto Vaccinico, assim como pelos postos vaccinicos de varios medicos e associações.

A vaccina usada por todos os vaccinadores foi sempre a fornecida pelo Instituto Vaccinico do Cattete, o qual só no anno de 1908 distribuiu 738.560 tubos de vaccina, sendo 314.930 directamente á Saude Publica, como se vê do relatorio publicado no *Jornal do Commercio* de 18 de abril de 1909.

Depois da epidemia, fez-se a calma que costuma acompanhar essas explosões, desappareceram os casos de variola. Não obstante isso, os vaccinadores procuraram sempre vaccinar e revaccinar o maior numero de pessoas, mas esse numero nunca foi o sufficiente, e como esta costuma manifestar-se depois de quatro annos de intervallo, é provavel que a vejamos reapparecer este anno.

Este é o facto que estamos presenciando, ha uma ligeira ameaça de epidemia para a qual a imprensa tem com muita razão, chamado a attenção do povo, com o fim de o fazer acudir á vaccinação. Este resultado tem sido obtido.

— *A população do Rio tem aversão á vaccina?*

Creio que não. O que ha é a inercia natural do nosso povo. E' preciso ir ás casas procurar e pedir ás pessoas que se deixem vaccinar, sem o que pouco se póde obter.

Parece-me de necessidade pôr em execução a lei da obrigatoriedade da vaccina, promulgando um regulamento menos severo do que o que provocou a revolta de 1905, a qual paralysou a acção dessa lei até hoje. Para este ponto deve o digno director da Saude Publica voltar a sua attenção, e é certo que com a habilidade que possue obterá resultado esplendido para conseguir fazer desapparecer a variola do nosso quadro nosologico.

— *Em que condições fornece o Instituto a vaccina ao Districto Federal e aos Estados?*

— Ninguem ignora que fui o introductor da vaccina animal no Brasil em 1887. Fil-o por meu unico esforço e a expensas minhas.

Tive que lutar com uma parte da classe medica, que não conhecia o assumpto. Venci a luta e a vaccina animal foi aceita pelo Governo e pela Municipalidade.

A' semelhança do que se fez em Paris (e que ainda hoje se faz), onde o Instituto Chambon, de propriedade particular deste e de seus successores, contratou com a Municipalidade a vaccinação e o fornecimento de vaccina para todo Paris, eu propuz aqui e a Municipalidade acceitou a mesma coisa para o Rio de Janeiro.

O modo pelo qual o Instituto tem cumprido o seu dever, a qualidade de sua vaccina e os resultados que ella tem dado são conhecidos do paiz inteiro, e tem merecido elogios de todos os que a têm experimentado.

O reconhecimento desta verdade dictou ao Congresso Nacional a lei de 21 de dezembro de 1906 que determinou que: *Manguinhos fornecesse todos os soros e vaccinos, exceptuando a vaccina anti-variolica que devia continuar a ser preparada e distribuida pelo Instituto Vaccinico Municipal.*

A lei de 1907, que reorganizou Manguinhos, consignou disposição identica, declarando que *esse Instituto ficava dispensado da preparação da vaccina anti-variolica*, que devia continuar a cargo do Instituto V. Municipal. Esta é a lei hoje em vigor.

— *Tem o Instituto Vaccinico encontrado opposição seria aos seus trabalhos?*

— Parece destino inevitavel dos institutos vaccinicos acharem inimigos e detractores, que embaracem os seus trabalhos. Em Paris, o professor Hervieux tornou-se o chefe de uma opposição forte da Academia de Medicina de Paris contra o Instituto Chambon e, depois de muitos annos, conseguiu fundar na Academia um pequeno Instituto, que funcciona, sem grande resultado, ao mesmo tempo que o Instituto Chambon, que continúa com a Municipalidade e presta relevantes serviços.

O nosso Instituto tem tambem encontrado opposição daquelles que desejam inutilizal-o e fazel-o absorver por outras instituições de fins differentes e que têm campo vasto para outra sorte de trabalhos de proveito geral, sem precisar destruir e desorganizar um trabalho creado por minha iniciativa particular entretido e dirigido por mim com a maior dedicação e proveito para todos.

O bom senso do Governo e a justiça da causa do Instituto Vaccinico têm até hoje vencido essa opposição.

— *Tem o Instituto vaccina sufficiente para acudir a todos os seus compromissos?*

— Sem duvida alguma. O Instituto está montado e preparado para acudir ás necessidades da população do Brasil. Elle tem sido melhorado e augmentado todos os annos, já tem dado provas completas de sua actividade e perfeito apparelhamento.

Em 1908, já dissemos que o Instituto distribuiu 738.560 tubos de vaccina, dos quaes 314.930 foram entregues á Saude Publica. Em 1910, a Saude Publica pediu e recebeu 64.150. Em 1911, a Saude Publica recebeu 65.560. Em 1912, a mesma repartição recebeu 45.050. O systema de fornecimento á Saude Publica tem sido mandarem os srs. directores pedidos de 10.000 ou 20.000 tubos, os quaes são fornecidos gradualmente aos seus empregados mandados ao Instituto buscar as quantidades de que necessitam e das quaes passam os recibos relativos.

Nunca o Instituto deixou de servir a pedido algum, assim como nunca teve reclamação a respeito da sua vaccina.

O Instituto serve tambem a todos os Estados da União que requisitarem vaccina.

O Governo instituiu uma subvenção para que o Instituto possa, fornecendo a vaccina aos Estados, auxiliar a producção dos institutos estaduaes, que cada um delles deve ter.

O Instituto do Rio tem cumprido fielmente o seu dever e, não só tem auxiliado os institutos estaduaes em sua producção, como tem contribuido para a creação e montagem dos mesmos institutos.

Em 1905, por occasião de uma grande epidemia no Rio Grande do Sul, o Instituto do Rio mandou para ali um commissario vaccinador e um empregado, levando vitellos vaccinados, e conseguiu que fosse creado o Instituto de Pelotas, graças ao qual foi promptamente debellada a epidemia e que permaneceu até hoje prestando bons serviços ao Estado.

Em 1908, mandou o Instituto outro vaccinador a Juiz de Fóra, levando vitellos vaccinados, e ali foi montado um pequeno instituto, que deu excellente resultado, durante a epidemia, e que ainda hoje funcciona.

Para o Estado do Pará o senador Jonathas Pedrosa levou vitellos vaccinados e ali estabeleceu um Instituto Vaccinico.

O mesmo facto se repetiu com Matto Grosso e com outros Estados.

O Estado do Rio de Janeiro tentou installar um instituto, fornecemos todos os dados precisos para isto, mas acreditamos que o instituto não foi montado.

Ultimamente, o director de Hygiene desse Estado procurou-nos para contratar o fornecimento de toda a vaccina que o Estado precisasse. Hesitei a principio, mas logo recusei fazer tal contrato, aconselhando, antes, a creação de um instituto ali, provisorio, para o qual estavamos promptos a contribuir, como tinhamos feito para os outros Estados.

E' preciso imitar o exemplo de São Paulo, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e outros, que têm seus institutos em funcção, recebendo do nosso o auxilio que precisam por occasião das epidemias.

Entretanto, devo declarar que todos os pedidos do Estado do Rio têm sido satisfeitos.

Ninguem se dirige ao Instituto da rua do Cattete que não seja promptamente servido, directamente, por carta, telegramma ou de qualquer outro modo.

Até aos paizes estrangeiros o Instituto tem servido. O Chile obteve, em 1904, 20.000 tubos de vaccina, e, em 1912, 15.000 tubos.

Não só o Instituto fornece a todos a vaccina em tubos, como distribue pennas para a vaccinação, canetas para estas, etc., gratuitamente, sem que isto seja de sua obrigação.

A nossa palestra demorava-se demais e a sala do consultorio estava cheia de clientes. Levantámo-nos e, conferidas as nossas notas, despedimo-nos do director, gratos á benevolencia e á attenção com que nos recebeu. — *P.*

AINDA O CASO DOS CAIXOTES

Os advogados Esmeraldino Bandeira e Pimentel Duarte, apresentam a defesa escripta dos seus constituintes

Vae entrar, afinal, na sua ultima phase este decantado caso dos caixotes, em que a policia brilhou pela sua incompetencia.

Terminado o summario, o juiz mandou os advogados apresentarem as defesas escriptas dos seus constituintes.

Os advogados Esmeraldino Bandeira e Umberto Pimentel Duarte já apresentaram a de seu cliente, o sr. Celestino Simões. Inserimol-a hoje, em outra parte desta folha.

Para ella, pedem-nos chamemos a attenção dos leitores.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo declaratorio da pensão de meio soldo que compete a d. Emilia Alice da Cunha Dias Engel, viuva do 2º tenente commissario da Armada João Engel.

Foi expedido titulo de aposentadoria, pelo ministro da Fazenda, a João Baptista Ortiz, ajudante de estação especial da E. de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo declaratorio de montepio militar a d. Maria Luiza Barbedo Possolo, viuva do capitão de mar e guerra Nicoláo Possolo.

No gabinete do ministro da Fazenda e sob a presidencia do dr. Francisco Salles, a commissão revisora de tarifas proseguirá hoje, á noite, os seus trabalhos.

O ministro da Fazenda mandou que, satisfeitas as exigencias, fosse expedida a H. Coimbra & C., negociantes em Petropolis, carta patente para a venda de mercadorias por meio de sorteios.

Pelo ministro da Fazenda foi cumprido o aviso do Ministerio da Agricultura, pedindo para fazer ao director do Posto Zootechnico Federal de Pinheiro o adeantamento de ... 10:000$000, para acquisição, no paiz, de animaes e outras despesas urgentes da consignação "Compra de animaes no paiz", do orçamento vigente.

O ministro da Fazenda concedeu autorização ao Banco Nacional Ultramarino, com séde em Lisboa, para estabelecer duas agencias, uma nesta capital e outra em Nictheroy.

A commissão do P. R. C. Fluminense, em Nictheroy

Sob a presidencia do sr. Nilo Peçanha, reuniu-se hontem, na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, em Nictheroy, ás 2 horas da tarde, a Convenção do P. R. C. Fluminense, para eleição da commissão executiva junto do P. R. Conservador.

Secretariaram os trabalhos os srs. deputado federal Mario de Paula e Domingos Mariano, ex-secretario geral do Estado.

O sr. Fróes da Cruz pediu a palavra e indicou para fazerem parte da commissão os srs. Nilo Peçanha, presidente, barão de Miracema, Raul Fernandes e João Guimarães.

O sr. Arnaldo Tavares ponderou que a commissão devia ser acclamada.

O sr. Nilo Peçanha declarou que era contrario á lembrança do orador, pois era obrigado a respeitar os estatutos do P. R. C.

Correndo o escrutinio, foram eleitos os srs. Nilo Peçanha, presidente; barão de Miracema, Raul Fernandes e João Guimarães.

Em seguida, foi apresentada pelo sr. João Guimarães uma moção de apoio ao governo do sr. Oliveira Botelho, e outra do sr. Raul Fernandes hypothecando todo o apoio do P. R. C. Fluminense ao governo do marechal.

O sr. Nilo Peçanha agradeceu em breves palavras a presença dos delegados dos directorios municipaes á Convenção.

Compareceram sómente representantes da metade dos 48 municipios do Estado.

Um trabalhador cáe ao mar, perecendo afogado

No cáes do Porto, quando trabalhava hontem, carregando carvão para uma chata, um individuo, desconhecido, ao passar sobre uma prancha, caiu ao mar, perecendo afogado.

Avisada do occorrido, a Policia Maritima, mandou para o local uma lancha, á procura do cadaver do infeliz, não sendo encontrado.

Mais tarde, as autoridades do 10º districto, tiveram conhecimento de que nas immediações do cáes da praia de S. Christovam, fluctuava um cadaver.

Immediatamente o commissario de serviço partiu para o local, fazendo remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde será hoje examinado.

Guarda Nocturna do 5º districto

Para reorganizar a Guarda Nocturna do 5º districto policial (S. José), foram nomeados pelo chefe de policia os srs. coronel Antonio José da Silva Brandão, José Pinto de Almeida Junior e João Dias Corrêa, que, sabbado iniciaram sua gestão na administração da Guarda, tendo ficado sem effeito a manutenção e posse de que gozava a extincta directoria, por sentença do juiz federal da 1ª vara.

Um maritimo cáe do convés ao porão, ferindo-se gravemente

O mestre maritimo Dufeil Emile, do paquete francez "Burdigala", quando hontem dirigia o serviço de carga, a bordo daquelle vapor, foi victima de um accidente, caindo do convéz ao porão.

Na quéda, o infeliz recebeu contusões e escoriações pelo corpo e fracturou ambas as pernas.

Transportado para a terra, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido depois para a Santa Casa.

O sub-inspector Mallet, de serviço na Inspectoria da Policia Maritima, teve conhecimento do facto.

O ASSASSINATO DA RUA DO NUNCIO

Uma carta que denuncia o assassino como tendo agido covardemente, e não se tratando de um facto casual

A POLICIA PRECISA AVERIGUAR

Os jornaes noticiaram ha poucos dias o assassinato occorrido no interior de uma casa de pasto da rua do Nuncio, dando ao caso uma versão pela qual transparecia um facto inteiramente casual.

Hontem recebemos uma carta que damos publicidade abaixo. Nella se vê que houve intenção criminosa, o que a policia deve, quanto antes, syndicar.

Eis a carta:

"Sr. redactor. — Venho pedir agasalho no vosso conceituado jornal e communicar que o homicidio praticado na rua do Nuncio, de que foi victima Luiz da Costa, occorrido em uma casa de pasto, não foi casual e sim uma perversidade do lavador de pratos.

Sr. redactor, não é como diz o pessoal da cozinha da mesma casa, que trata de defender o assassino.

O assassinado costumava ir a essa casa, a procura de restos de comida, para dar a um gato, mas como o pessoal estivesse atrapalhado, com a freguezia, a victima tirou da lata os restos de comida e com isto se enfureceu o lavador de pratos, que agarrou uma faca e cravou em pleno peito da victima, que momentos depois era cadaver.

Sr. redactor, venho pedir a v. ex. como protector dos pobres que sois que façaes com que a policia tome o laço, como um assassinato perverso e não como facto casual".

Colhido por um trem

O menor de 12 annos, de nome Manoel, filho de Antonio Ferreira de Araujo, residente á rua José Domingues n. 92, ao saltar de um trem, hontem, na estação de Engenho de Dentro, caiu, sendo colhido por uma roda que lhe esmagou o pé esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o recolher á Santa Casa.

Desastre ferro-viario no Paraguay

Assumpção, 23 (Americana) — Na linha de Ibitimi a Tebicuari, descarrilou um trem, que ficou completamente destruido. Faltam outros pormenores.

PAE MONSTRO

A policia paulista pede á nossa a prisão de um typo repellente, seductor da propria filha

Por informação da policia paulista, soube a nossa de que o Rio hospedava um typo repellente, Vicente Mayonne ou José Hermenegildo, autor da deshonra de uma sua filha de 13 annos de edade.

O indigno pae desertou da Força Publica de S. Paulo, foi preso lá e habilmente conseguiu fugir, illudindo os que o vigiavam.

Informada do seu paradeiro, a nossa policia tratou de procural-o, prendendo-o hontem, no largo de Catumby.

Mayonne foi recolhido ao xadrez da Central, de onde será recambiado para S. Paulo.

Mal chegou, foi roubada

Anna Teixeira, chegada hontem de Portugal, pelo paquete allemão *Tijuca*, apresentou queixa ao sub-inspector de serviço na Inspectoria da Policia Maritima de que, a bordo do referido vapor, fôra roubada em um cordão de ouro e outros objectos.

Aquella autoridade tomou providencias e deu uma busca nos passageiros de 3ª classe, nada encontrando.

Ministros chilenos em excursão

Santiago, 23 (Americana) — Os ministros da Fazenda e Obras Publicas, que andam em excursão pelas provincias, chegaram a Antofogasta.

PETROPOLIS

Já haviamos escripto algumas considerações sobre o modo pelo qual pretendia a Camara Municipal installar mercados nesta cidade, entregando a construcção a particulares, quando nos affirmaram ter sido reformado o primitivo projecto. Ainda bem, pois, como fôra estabelecido, não podia conciliar interesse algum por deixar a todos descontentes.

Sabemos que ficou deliberada a construcção, *por conta da Camara*, de um ou mais mercados, sendo, ao nosso ver, esta medida a unica razoavelmente possivel e pratica. Cabe á Camara construil-os e alugar as respectivas secções para os fins predestinados, dispondo-os de maneira a que os differentes generos de consumo tenham um logar proprio, reservando-se a clareira, mediante um reduzido imposto, para os productos da pequena lavoura, vendidos directamente pelo productor ou seus empregados.

Ha, entretanto, uma difficuldade e não pequena a vencer-se — a escolha do logar para o mercado central — que não deverá ser absolutamente o largo do Rosario, como se insinua. Bem sabemos ser tarefa ingrata contentar a todos, pela contingencia a que ficarão expostos os encarregados da sua escolha, mesmo porque a censura será inevitavel. Todavia, uma boa intelligencia, capaz de bem comprehender as necessidades estheticas, a commodidade publica e a hygiene inherente, resolverá da melhor fórma o caso, e com os bons applausos da maioria, que tal abrange os que desejam o progresso de Petropolis. E quando condemnamos o largo do Rosario, apenas o fazemos por não nos parecer central. Talvez que alguma coisa se pudesse conseguir num dos terrenos do lado impar da avenida Quinze de Novembro, tanto quanto possivel approximado da praça de D. Pedro, e pertencentes á fazenda imperial.

Finalmente, embora de uma urgencia indiscutivel a creação de mercados municipaes, convem evitar precipitações que possam prejudicar os fins que elles abrangem. Prudencia e uma farta discussão sobre o assumpto é o que aconselhamos, porque Petropolis é uma cidade differente de todas as outras, principalmente pelas suas condições naturaes, que não podem ser impunemente atacadas e, por conseguinte, faz-se mister que a respeitemos nos seus direitos, acautelando-a carinhosa e cuidadosamente. Não vá algum estafermo tornar a emenda peor que o soneto, isto é, fazer com que o mercado se torne, por qualquer circumstancia, antes prejudicial que util!

* * *

Já que estamos em maré de melhoramentos, porque não se ataca tambem a praça da Liberdade? Estamos fartos de repetir que a população desta cidade tem direitos eguaes á de qualquer outra e precisa, portanto, que se lhe seja dado gozar de um logradouro, já não diremos paradisiaco, mas, ainda assim, com o conforto equivalente ao seu adeantado grão de civilização. Como está, não presta, e é inacreditavel que os poderes competentes estejam a conculcar direitos sobre todos os pontos de vista dignos de toda a consideração e respeito, quaes os da população de Petropolis.

Já nos ennoja semelhante descaso e havemos de berrar de tal fórma ainda, que seremos attendidos, ou vomitaremos theoria até que a remodelação deixe de ser *fita* para cair na realidade.

* * *

Festejou seu anniversario natalicio o dr. conego Thomaz de Aquino, distincto e illustrado director do Collegio S. Vicente de Paulo. Foi, por este motivo, muito felicitado e presenteado com custosos e significativos brindes. Tambem affectuosamente o felicitamos. — *Correspondente*

Ainda a interpretação do art. 587 do novo regulamento do Exercito

Sobre a interpretação do art. 587 do novo regulamento do Exercito, que faculta aos inferiores o traje civil, recebemos hontem a seguinte carta:

E' coisa sabida por todos, que, ha bem pouco tempo foi estabelecido novo regulamento para os serviços dos corpos do Exercito; bem posso affirmar que o referido regulamento tem poucas modificações do antigo, e que o grande estado-maior trabalhou mais de um anno para agora ver quasi inutil seu trabalho de *longo e cansado tempo*.

O citado regulamento dá direito aos sargentos usarem trajo civil, e esta unica melhora tem sido lamentada por officiaes egoistas, a ponto de ter o commandante do 3º regimento de infantaria prohibido que os inferiores saiam do quartel á paisana.

Este commandante, que ha pouco fez uma consulta ao da brigada, si os sargentos podem ou não sair ou entrar no quartel em trajo civil, e como este se limitara a responder que o regulamento em vigor nada esclarece a este respeito, aquelle fez publicar um artigo em ordem do dia, prohibindo a entrada e saida dos sargentos que porventura estejam no referido trajo.

Bem sabeis que a casa do soldado é o quartel, e, portanto, é ali que elles se devem vestir, porque do contrario torna-se inutil a tal melhora dos inferiores do Exercito."

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O rev. dr. Alvaro Reis fala sobre os "Deveres do moço para com seu patrão"

Conforme annunciáramos, teve hontem inicio a serie de conferencias que o rev. dr. Alvaro Reis realizará na Associação Christã de Moços sobre os "Deveres do Moço."

Aquelle acreditado estabelecimento de ensino forneceu assim essas prédicas de utilidade social, que fazem um dos seus maiores attrativos.

A's 4 horas da tarde, com a presença de numerosa assistencia, constituida de jovens na sua maioria, occupou a tribuna o dr. Alvaro Reis.

O orador sacro começou definindo o que era empregado: pessoa que contracta com outrem os seus serviços, recebendo em troca destes uma remuneração.

O empregado vive, pois, do seu trabalho, disse o orador, e o trabalho é a caracteristica permanente de Deus tal como nol-o deixa admirar a Natureza.

Deus trabalha constantemente, ininterruptamente.

E o dr. Alvaro Reis fez ver que o homem — o rei da Creação — não nasceu sinão para trabalhar, vendo que tudo o solicita para a pratica do trabalho.

Mostrou que o trabalho enaltece, distrae e dignifica o homem; mas é preciso trabalhar com amor.

Todos os grandes vultos da humanidade e todas as grandes iniciativas destes, sairam estas e aquelles, do trabalho.

Em seguida passa ler proverbios e parabolas relativas ao objecto de que trata e depois de fazer longa e minuciosa analyse do valor do trabalho, illustrando-a com comparações e factos, termina, aconselhando a mocidade a ter amor ao trabalho.

Trabalhar mas trabalhar, com amor é o principal dever do moço para com os seus patrões.

O dr. Alvaro Reis foi vivamente applaudido, ao terminar a sua prelecção.

O commandante Coelho Lessa representou o presidente da Republica na festa offerecida pelo Club dos Fenianos aos operarios, no Campo de S. Christovão.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas trabalha

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas concluiu, com bom resultado, a perfuração de um poço publico, de 5.5/8 pollegadas de diametro interno, no povoado Garrote, no municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco.

Esse poço tem 16m,60 de profundidade, dos quaes 14m,60 foram perfurados em rocha compacta, e dois metros em argilla.

O revestimento, foi feito com tubos de ferro galvanizado, mede 14 metros.

O primeiro lençol d'agua encontrado na profundidade de 10 metros foi vedado, fazendo-se alargamento do poço, por não ser bôa a sua qualidade.

Já foi feita a montagem da bomba para retirar a agua, e actualmente está em construcção a alvenaria para o seu abrigo.

—Tambem se concluiu a perfuração de um poço publico, de 5.5/8 pollegadas de diametro interno, na cidade de Limoeiro, no municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco.

Foram encontrados quatro lençóes d'agua: os tres primeiros de má qualidade e de pouca força, razão porque foram vedados, nas profundidades, respectivamente, de 8m,40, 15m,60 e 31m,40 e o ultimo, de bôa qualidade, e uma vazão verificada de 2.600 litros por hora, a 34m,50. Este ultimo foi aproveitado.

Este poço tem 35 metros de profundidade, dos quaes 16 revestidos com tubos de ferro galvanizado.

A perfuração foi feita: 6m,60 em argilla, 6m,50 em rocha decomposta e 21m,90 em rocha compacta.

—A Inspectoria de Obras Contra as Seccas concluiu os estudos do açude "Veado", no municipio de Viçosa, Estado de Alagôas, propriedade de Luiz Corrêa de Siqueira Sá; do açude "Comprido", no municipio de Petrolina, ao sul de Pernambuco, e do açude particular "Logradouro", no mesmo municipio.

—Determinou á sua terceira secção, com séde na Bahia, que proceda aos estudos de dois açudes, requeridos pelo dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, nas suas propriedades agricolas "Jacaré" e "Morros", no municipio de Paranaguá no Estado do Piauhy.

Reuniram-se hontem os officiaes da Guarda Nacional, em Nictheroy

No quartel do commando superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, em Nictheroy, reuniram-se hontem cerca de 160 officiaes da milicia, para tratarem do modo por que se devem desaffrontar da aggressão e prisão ha dias soffrida pelo alferes Mello, por praças da força militar do Estado, á rua Marechal Deodoro.

O coronel José Carlos M. Laversveiler, presidente do inquerito militar, communicou á officialidade presente as medidas tomadas pelo coronel Laurentino Pinto Filho, commandante superior.

O mesmo official participou que o inquerito, já encerrado, havia sido enviado ao commandante, motivo por que resolveram dar por finda a reunião e aguardar o resultado das providencias.

Chronica judiciaria

O problema do tribunal popular

Demasiado se tem talvez escripto acerca da instituição do Jury.

Cumularam-se nesses volumosos e abundantes trabalhos os conceitos que delle fazem medida resguardadora das liberdades dos pequenos, essencialmente democratica e imprescindivel nas organizações republicanas.

A ellas, porém, não são, por sua vez alheios, os modos de o verem, perturbador, condemnavel, sem defesa, no momento actual da nossa civilização.

Não somos dos que, apaixonados, se ingressam numa ou noutra dessas hostes intransigentes, antes como na maioria dos problemas á resolução deste parece repousar no meio termo, na [illegible] do principio latino — *in medio consistit virtus*.

Ufanem-se talvez os paladinos enthusiastas do seu muito valor com as soberbas fontes de que emanou elle, um dia, nas dobras da *Magna Carta*, esquecendo assim que solvendo um momento historico-social pôde bem não o comportar agora a nossa civilização, tornado instituição obsoleta e caduca.

Assim, de facto a consideram muitos.

Na resolução, porém, do debatido caso, como no da maioria das delicadas questões de crime-penalogia, é indiscutivel que predomina o interesse social sobre quaesquer interesses outros, sem duvida repellidos a um plano secundario.

Quando João Sem Terra, batido pelos francezes, sentia imprescindivel o auxilio dos nobres, estes que tinham perdido o seu poder junto dos reis, fracos para resistir-lhes isoladamente, aproveitaram esse ensejo para corrigir a situação com o surto da *Magna Carta*.

"E' dessa extraordinaria creação, dada a época em que surgiu, dissemos alhures, este principio admiravel:

"Aucun homme libre ne sera arrêté, emprisonné, banni, exilé ou atteint en quelque façon, nous ne saisirons ou nous ne ferons saisir personne que par le jugement regulier de ses égaux et la coutume du pays."

Os nobres, pois, queriam e conseguiram ser julgados por seus eguaes, para se poderem furtar á vontade soberana que era systematicamente contra elles.

"Os reis eram fortes e os nobres eram fracos", eis como conhecido author da Historia da civilização caracteriza a época.

Nessa presupposta animosidade, portanto, nessa parcialidade primordial e basica é evidente que só estariam assegurados os direitos dos nobres, quando apreciados pelos mesmos nobres.

E' claro que os direitos dos individuos só se asseguram effectivamente quando sob a guarda de quem lhes saiba medir a extensão.

Ora, no nosso momento social, no estado actual da nossa civilização, o instituto permanecendo sob o mesmo fundamento se faz perfeitamente desnaturado.

Sem entrar em analyse cuidada e profunda do assumpto, o simples espirito leigo e desataviado de cultores especiaes descobre logo uma razão predominante.

O tribunal popular tão prodigiosamente apregoado é-o, exclusivamente, *in nomine*.

Basta o espectaculo de todos os dias para determinar de um modo categorico e formal que esse "tribunal popular" está absolutamente divorciado da opinião popular.

Predomina nos veredictos do tribunal, em sua grande maioria, a parcialidade de alguns em detrimento do interesse publico, em flagrante contraste com a vontade da massa.

E a verdade decorrente dessa affirmação temol-a todos os dias por occasião dos chamados grandes julgamentos, cujas sentenças são normalmente recebidas pelo povo com a inequivoca desapprovação, com a mais frisante repulsa.

Mas si attentarmos mais demoradamente no assumpto teremos de considerar que, com a evolução social, os direitos e deveres dos individuos se vão tornando a mais e mais complexos e concorrentemente se vae fazendo complexo, forrando-se de modalidades variegadas o phenomeno crime.

Além disso, multiplicaram-se-lhe os conceitos com o surto das multiplas escolas, transplanta-se o campo de observação da figura deste para a pessoa do criminoso, cuja responsabilidade se perde no vasto campo das discussões philosophicas sobre determinismo e livre arbitrio — sem falar nos problemas transcendentes, para o leigo, das dirimencias, das excusativas, isto é, das nevroses, da ebriedade, da dupla existencia, etc., etc.

Tudo, pois, evidencia que, si os direitos dos cidadãos encontram mais segura guarida na solução do juiz togado, tudo egualmente leva a affirmar que a sua liberdade não escapa a essa regra para ser excepcionalmente submettida ao julgamento dos seus eguaes.

Mas, os defensores do jury surgem em catadupas, irriadiços ou calmos, com os mesmos argumentos de sempre, escudados na tal amplitude assegurada no julgamento pelo povo.

Alguns até talvez os mais ferverosos, não esquecem de repetil-o da tribuna de defesa com accentos de abnegado desprendimento, ao mesmo tempo que defendem com eguaes fervores os titulos nobilitadores de profundos sociologos e criminalistas mais profundos ainda, confundindo assim o interesse do réo que defendem com os interesses da sociedade a que pertencem.

Esquecem no seu alto saber que a entidade do juiz presuppõe uma aprendizagem, uma aptidão, independencia, responsabilidades, tudo em contraposição á absurda soberania attribuida aos jurados, geradora (e ahi estão os multiplos casos conhecidos) dos mais criminosos absurdos.

Discutem alguns com a falta de escrupulos de certos magistrados e não se lembram que os jurados, irresponsaveis, anonymos, passageiros, podem ser eivados do mesmo mal sem remedio.

Mas ha tambem quem, no intuito sanador, procure reduzir a competencia julgadora do jury, conservando-lhe apenas o julgamento de certos delictos de menor responsabilidade.

Contra esse "attentado" insurgem-se os defensores da luminosa instituição, considerando o grande perigo decorrente de entregar ao juiz singular a vida muitas vezes do accusado, que tanto vale entregar-lhe a liberdade.

A confusão é palmar e só desculpavel pela muita vontade de argumentar.

Quando innumeros motivos não houvesse para explicar a maior garantia na primeira hypothese, bastaria mostrar o erro em que permanecem estes abnegados propugnadores.

Emquanto da decisão do jury não ha normalmente recurso, sinão em casos especiaes para o mesmo jury, da sentença do juiz togado cabe appellação para juizo collectivo, a Côrte de Appellação pelo orgão da sua Camara Criminal.

* * *

Rapidamente considerada a instituição do jury na sua essencia, não se exclue ella de interessantes observações no que concerne á sua mesma organização.

Desde muito abolido o systema antiquado, permaneceu o tribunal popular sem soffrer modificação consideravel até á recente reforma Rivadavia.

Por esta ficou elle reduzido a sete juizes de facto, passando o julgamento a ser feito por meio das urnas e espheras — tal qual como nas loterias.

A reducção dos juizes trouxe como logica consequencia o numero das *recusas* a quatro, circumstancia contra que se insurgia com calor, illustre advogado criminal, recentemente chegado de outros climas e de outros costumes.

Sem discutirmos aqui a questão do *numero* mais ou menos alto a estabelecer para a formação do corpo de jurados, e onde talvez effectivamente repouse a sua regeneração, e a que fechou ouvidos e olhos o reformador, encerra a reforma um ponto capital que o veiu desnaturar de modo completo.

O ultimo julgamento de *João da Estiva* veiu evidencial-o de modo que não admitte duvidas.

E' o caso de effectivar-se o julgamento pelo systema das bolas brancas e pretas, dando logar a que seja a decisão innumeras vezes resultado de criminosa inconsciencia.

A fatalidade do apurado em cada escrutinio pelas bolas põe evidente o defeito do systema.

Homens não affeitos ás delicadezas da missão de julgar, ás subtilezas do dispor dos destinos dos accusados, não podem fazel-o em publico de maneira efficaz, com a precisa isenção de animo, sem perturbar-se com a inevitavel emoção.

Dahi o resultado, como o referido acima, em que o jury combinou na sala secreta reconhecer os dois crimes attribuidos ao facinora julgado com todas as aggravantes e absolutamente sem nenhuma attenuante e na occasião de effectivar essa decisão, quasi o põe na rua desclassificando o delicto para ferimentos e reconhece attenuantes em contradição com a propria decisão.

A sala secreta, abolida pelo reformador, tinha a superioridade da multiplicidade dos escrutinios que corrigia as deficiencias julgadoras e da mais clandestinidade [illegible] das emoções prejudiciaes.

Goulart d'OLIVEIRA

De uma forte discussão entre dois amigos resulta ser um delles aggredido pelo outro

Os carregadores Joaquim Ferreira Nunes e José Monteiro, o primeiro morador á rua do Lavradio n. 136, botequim, e o segundo na casa n. 109, estavam hontem, na referida rua, a beber cerveja, no botequim em questão, quando em dado momento tiveram seria desavença, de onde resultou uma discussão medonha.

No meio desta, Monteiro, mais exaltado, aggrediu, com o guarda-chuva que trazia, o seu contendor, ferindo-o no lado esquerdo do frontal.

Preso em flagrante, o aggressor foi autoado na delegacia do 12º districto.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se após os curativos.

Um "chauffeur" teve hontem apprehendida a sua carteira

O "chauffeur" Francisco Moreira, do auto n. 1647, levava hontem o seu vehiculo, a toda velocidade, pela rua do Lavradio.

A certa altura, atravessava aquella rua o fiscal da guarda civil, que quasi foi atropelado pelo vehiculo.

A despeito de ter evitado a tempo o desastre, o "chauffeur" teve apprehendida a sua carteira, que foi levada para a delegacia do 12º districto.

Adquiriram immoveis: Ademar Pinto Carneiro, predio á rua Laura de Araujo n. 60, por 7:000$; Hilario Hugo, predios ns. 210 e 218, á rua Sete de Setembro, Santa Cruz, por 7:000$; Maria José de Faria Velloso, predio á rua Barão de Cotegipe n. 65, por 10:000$; dr. Artidanio Pamplona, predios á rua S. Januario n. 256, e rua General Argollo n. 206, por 20:000$; João Machado Ribeiro, predio á rua Borja Reis n. 209, por.... 4:000$; Luiz de Almeida Gaelas, predio á rua Dr. Silva Gomes n. 119, por 5:000$000.

A Alfandega de Porto Alegre

Porto Alegre, 23 — (Americana) — O movimento da Alfandega, este mez, até hontem, foi de 1.019 [illegible].

DR. MIGUEL COUTO

Regressa hoje da Europa, onde foi buscar melhoras para a sua saude alterada pelo excesso de trabalho, na sua numerosa clinica, o distincto medico professor Miguel Couto.

As homenagens que os seus amigos, admiradores e discipulos vão fazer-lhe hoje são provas flagrantes da estima, e do grande apreço em que é tido elle, como um dos mais notaveis vultos do nosso corpo medico.

O seu desembarque terá logar ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, de onde seguirão lanchas com seus amigos, para bordo do *Arlanza*.

MULHERES LADRAS

A policia está seriamente empenhada na descoberta de uma quadrilha, cuja habilidade já foi posta varias vezes em pratica

OS RATOS DE HOTEL

Benigio Capadarte, um dos «ratos de hoteis» já presos pela policia

Ha dias, apresentou-se em casa de um dos nossos companheiros de trabalho, um individuo bem apessoado, com ares de Sherlock da celebre "Privada". Recebeu-o o nosso proprio companheiro.

— Desejava saber si ha aqui em sua casa alguma empregada com o nome de Maria Eugenia.

— Nenhuma empregada tenho com semelhante nome, respondeu-lhe o nosso companheiro.

O Sherlock empertigando-se, disse-lhe que isso não é possivel, que as informações que tem dão-lhe a certeza de que ella é empregada em sua casa.

Diante de uma affirmação tão cathegorica, o nosso companheiro perguntalhe si quer ver todos os empregados. Assim, elle teria a certeza de que em sua casa nenhuma empregada a havia com o nome de Maria Eugenia ou que com ella se parecesse.

— Sim; é melhor, diz-lhe o Sherlock.

E ordens são dadas para que o pessoal formasse.

Os empregados reunidos, entreolhando-se com surpreza, comparecem á presença do arguto policial.

Este mira-os d'alto a baixo, com uma "pose" que o proprio Javert não teria.

E em nenhuma das mulheres logrou reconhecer Maria Eugenia.

Pedindo mil desculpas ao nosso companheiro, pelo incommodo que havia dado, o perspicaz Sherlock retira-se contrariado com o insucesso da sua diligencia, sem desconfiar que havia fallado a um jornalista, que, com a curiosidade muito natural em todos nós que mourejamos na imprensa, iria indagar do que se tratava, quebrando assim o sigillo com que a policia está agindo nesse caso.

Trata-se de uma quadrilha de mulheres ladras, que adoptou um systema muito conhecido para suas operações.

Sabem que uma familia precisa de uma empregada. Dirigem-se á casa dessa familia e ajustam o emprego. Trabalham e ao fim de alguns dias desapparecem, depois de terem feito uma limpa em regra. Descoberto o furto, todas as suspeitas, como é natural, recaem sobre a criada desapparecida. E o prejudicado leva a sua queixa á policia para a captura da ladra. E esta começa a agir cercada de muito sigillo, para que a reportagem não tenha conhecimento das suas diligencias, que felizmente, teem sido coroadas de exito, pois que sabemos que ao xadrez da delegacia do 3º. districto já estão recolhidas muitas ladras pertencentes á quadrilha, que tem seu quartel — general no morro da Babylonia. Uma das presas chama-se Maria das Dores Sá. Agora, que a policia já conseguiu prender um grande numero dessas mulheres, é de esperar que toda a quadrilha seja trancafiada.

Em nossa edição de hontem, tratamos da prisão de um "rato de hotel", levada a effeito á avenida Rio Branco, por agentes do corpo de Segurança Publica, que em Petropolis, no hotel em que se hospedara mme. Elisa Medas, roubou-lhe muitas das suas joias.

Esse larapio chama-se Felice Badani, e faz parte de uma *troupe* de ladrões que a Argentina expulsou e que aqui desembarcou, conseguindo illudir a Policia Maritima.

O Corpo de Segurança Publica está informado da existencia dessa quadrilha de "ratos de hotel" e já iniciou tenaz perseguição contra elles.

O DOMINGO DE PASCHOA

O dia de hontem foi uma reproducção da terça-feira de Carnaval

Mais de cem mil pessoas desceram dos arrabaldes ao centro da cidade para ver os prestitos

O carnaval teve, no dia de hontem, um glorioso supplemento. Mascaras avulsos, sambas, cordões, lança-perfumes, e até os sempre applaudidos prestitos da terça-feira gorda vieram para a rua, emprestando-lhe a nota vivaz, alacre e bizarra de um verdadeiro dia de carnaval extra-calendario.

E o povo divertiu-se a seu bel prazer, brincando, rindo, pulando, fantasiado ou não, espalhando-se pelos clubs alegres, pelos theatros, pelas avenidas, numa estouvada alegria que só a quadra carnavalesca permitte.

Ao *Correio da Manhã*, que foi o iniciador das estrondosas festas de hontem e ante-hontem, apraz sobremaneira registrar esse facto, que representa o oasis de algumas horas completamente felizes, em meio á aridez da vida commum, toda retalhada de difficuldades, de casos e questões que só os grandes prazeres collectivos podem fazer esquecer.

Mais agradavel ainda é registrar que, tendo descido dos arrabaldes ao centro da cidade uma multidão superior a cem mil pessoas, não houve uma desordem digna de nota, um unico facto que perturbasse a alegria da monumental festa.

A attitude da policia, durante as duas movimentadas noites de regosijo popular, foi egualmente digna de nota, evitando os habituaes excessos, e mantendo ordem perfeita em todos os serviços de prevenção á ella confiados.

E', pois, com intenso jubilo que registramos o bom exito colhido pela nossa iniciativa, a que se associaram, num movimento unanime de solidariedade, a população carioca e os valentes clubs carnavalescos desta capital.

* * *

NA AVENIDA

A Avenida, desde as primeiras horas da tarde de hontem, regorgitava de povo, que se accommodava ao longo dos *promenoirs*, afim de guardar melhor localização para admirar os prestitos.

Desde cedo automoveis e carruagens começaram tambem a circular em quatro extensas filas, occupando da nossa ampla Avenida todo o espaço deixado pelo povo, de sorte que, ás 10 horas da noite, não havia como se transitar por ali. Estava o amplo logradouro publico completamente coberto de povo, que se premia, apinhado, quasi sem poder respirar. Milhares de mascarados estavam espalhados de permeio com o publico, atroando os ares com o som estridente de suas gaitas, com o falsete dos trotes, com o rufar dos adufes.

Em resumo se póde dar uma impressão do que foi a noite de hontem na Avenida, dizendo-se — e com absoluta verdade — que lá havia tanta gente como na terça-feira de carnaval.

Uma noite estupendamente movimentada.

* * *

AS PASSEATAS

A passeata dos Democraticos entrou cedo na Avenida, sendo recebida com retumbante salva de palmas. Era o que se previa: organizada delicadamente, composta de carros exclusivamente ornamentados a flores naturaes, resultando de tudo um tom de nobreza muito flagrante, nada havia ali que não fosse luxuoso, rico, chic e bem combinado.

Entremeiadas com as victorias *garnics* e os *landaus* a Daumont, duas ou tres criticas espirituosas, que fizeram absoluto successo em todas as ruas por onde passaram, principalmente a de uma victoria, tirada por um gato esgalgado e guiada por um satanaz, e em cujo interior um *clown* branco e negro *fumava* perfumoso "Havana".

Foi, pois, em toda a linha um successo o prestito dos Democraticos, a que tambem nós apresentamos felicitações.

A passeata dos Fenianos foi tambem muito bem recebida pela população, que lhe não regateou applausos.

A organização da passeata teve logar no largo de S. Francisco de Paula, partindo dali o prestito em perfeita ordem pouco depois de duas horas da tarde.

O prestito era assim composto:

Commissão de frente, composta de 10 socios, montados em soberbos cavallos.

Banda de clarins, com 20 executores uniformizados.

Biga Romana, trazendo em triumpho o busto do saudoso e illustre brasileiro barão do Rio Branco.

Biga Romana, transportando o busto do grande reformador da capital, dr. Francisco Pereira Passos.

Banda de Musica, montada e fantasiada de accôrdo com os dois carros precedentes, que traduzem a grande e justa homenagem prestada pelo Club dos Fenianos a esses dois grandes vultos da Republica Brasileira, ha pouco desapparecidos.

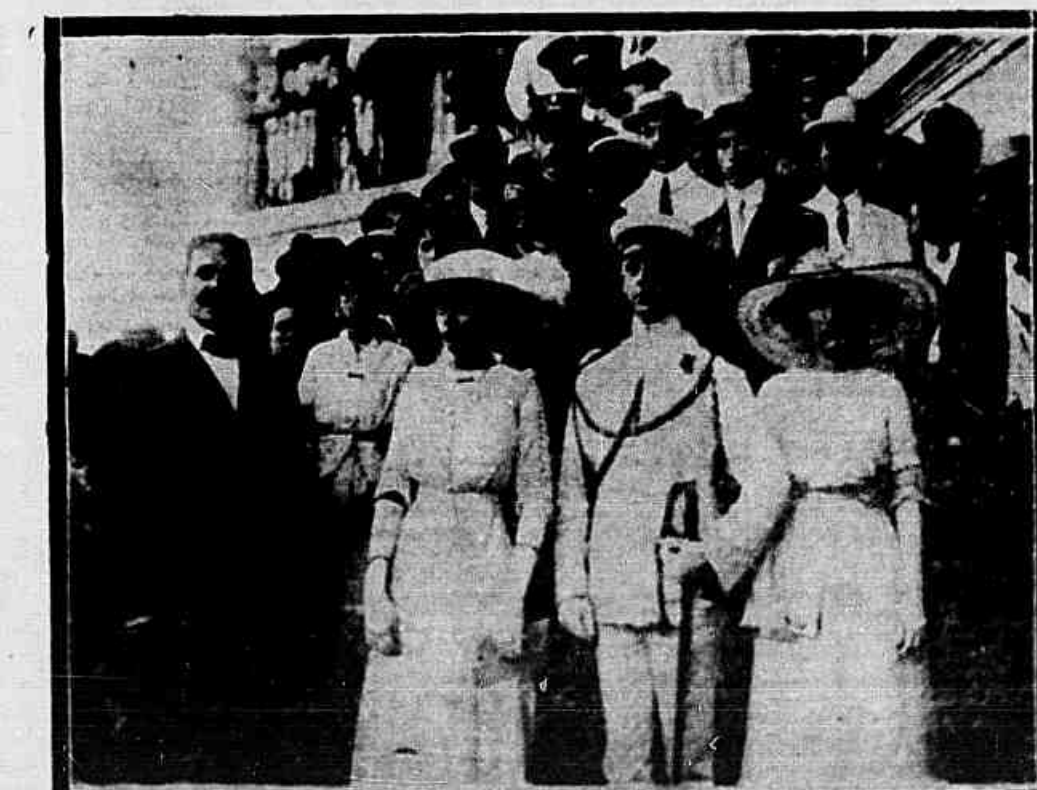
Carro eclipse (allegorico), em que figuram nove jovens operarias dos mais importantes estabelecimentos desta capital.

Landaus á Daumont, conduzindo a directoria.

Diversos carros, *landaus* e automoveis, com familias e socios.

Carro allegorico *Mephistopheles* — com uma operaria.

Landaus e carros com commissões e sociedades operarias.

Boule de Neige (carro allegorico), conduzindo duas jovens operarias.

Landaus e carros com familias.

Dragão (carro allegorico).

Carro das casas Parc Royal, Souza Cruz, A' Brasileira, Oliveira Vaz, A. Alvim & C., e muitas outras que se fizeram representar com as suas operarias.

A caminho de S. Christovão cobriu o prestito o itinerario marcado, que era o seguinte:

Ida: — Largo de S. Francisco de Paula, praça Tiradentes, avenida Passos, rua Camerino, cáes do Porto, avenida do Mangue, avenida Pedro Ivo, rua S. Christovão, rua Coronel Figueira de Mello e campo de São Christovão.

* * *

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O aspecto do campo de S. Christovão era encantador, o grande jardim regorgitava de povo e as archibancadas do pavilhão estavam repletas de familias daquelle e de outros bairros, que iam assistir á solennidade da distribuição dos premios conquistados pelas operarias.

A's 5 1/2 o prestito desembocava na rua Figueira de Mello e, entre applausos, fazia a sua marcha em direcção ao Pavilhão Central. Ali deteve-se; pelos membros da directoria do Club foram então conduzidas para a varanda central as operarias distinguidas, que eram as senhoritas Maria da Silva Tavares e Zulmira Gonçalves e que foram recebidas carinhosamente pelos circumstantes, que as saudavam e applaudiam.

O capitão-tenente Coelho Lessa, da casa militar do presidente da Republica, a quem representava, dirigindo-se áquellas operarias, em nome de s. ex., felicitou-as pela distincção que de suas companheiras acabavam de receber e lhes fez entrega dos premios que tinham conquistado pelas suas virtudes e amor ao trabalho, concitando-as a continuar na senda que trilhavam, o que representava a garantia de seu futuro.

As palavras do distincto militar foram cobertas de applausos.

Reorganizou-se então o prestito, que tomou caminho da cidade.

Os membros da directoria offereceram ás pessoas presentes uma taça de champagne, falando em seu nome o secretario sr. Luiz Silva, que agradeceu ao representante do presidente da Republica a gentileza com que acquiescera ao convite que lhe dirigiram e que muito os distinguia.

Dentre as pessoas presentes, notámos os representantes do prefeito do Districto Federal, do ministro do Interior, chefe de policia, commandante superior da Guarda Nacional, ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior do Exercito e representantes da imprensa.

De volta á cidade, o prestito seguiu ainda o itinerario marcado, percorrendo as seguintes ruas: Coronel Figueira de Mello, S. Christovão, avenida Pedro Ivo, avenida do Mangue, Cáes do Porto, rua Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco (em volta), rua Visconde de Inhaúma, ruas Marechal Floriano, Uruguayana e Carioca, travessa Flora e largo de S. Francisco.

* * *

Como supplemento de Carnaval, tivemos ainda hontem alguns mascaras pelas ruas.

A' nossa redacção vieram em visita as gentis meninas Lyvia Moreira Mancebo, fantasiada de *bahiana*, e Carmen Moreira Mancebo, de *montenegrina*.

Lyvia cantou, com muita graça e desenvoltura, alguns lundús caracteristicos da "terra do vatapá".

— O José da Silva, fantasiado de portuguez, e acompanhado de sua mulher, Augusto Carvalho de Oliveira, num *entravée* rigoroso, e de um Tony, Alvaro Prata, aqui estiveram, protestando vehementemente contra a carestia da vida.

* * *

BAL MASQUE'

Mme. Ernesto Silva offereceu ante-hontem, á noite, em sua aprazivel residencia, á rua Conde de Bomfim n. 531, um *petit bal masqué* ás pessoas de sua amizade.

Os vastos salões do palacete de mme. Silva estavam bellamente ornamentados de flores naturaes.

A sala de jantar, onde foi servida uma lauta ceia, estava ornamentada de serpentinas e lampadas multicores, tendo um aspecto deslumbrante.

A's 10 horas da noite, já se dançava animadamente, ao som de langorosas valsas.

Entre as senhoras e senhoritas fantasiadas que davam brilho á festa com a sua presença, notámos as seguintes:

Candida e Ermelinda Silva, de principe; Alayde Carvalho, Luiza Nicchi, Flavia de Wanderley, Alzira Rocha, *pierrot* preto e branco; Harmonia Stoffel, marroquina; Elsa Cardoso, primavera; Abigail Rapchaburg, Edith Sampaio, Maria Augusta Guicha, Bebé Blunn, Martha Stoffel, Henriqueta Stoffel, Elcyra Blumer, Dymar Cardoso, Gertrudes Vogel, *pierrot*; Mabel Blume, camponeza; mme. Silva, geisha; os srs. Ernesto Silva, turco; Alfredo Silva, Victor Claussen, Eduardo Moroso, Bernardo Fonseca, Hugo Blume, Fernando Gomes e senhora, Fausto Zawalitzy, Mario J. Carvalho, Herculano de Araujo, Carlos Neves e Francisco Vieira, desta folha.

O sr. Ernesto Silva e sua exma. familia foram extremamente gentis para com todos que tiveram a ventura de assistir á festa de ante-hontem, em sua residencia.

* * *

O BAILE DOS DEMOCRATICOS

Esteve encantador o baile de ante-hontem no "Castello" democratico. Luzes, divas, musicas e flores misturavam-se ali num delicioso conjuncto, dando ao observador a impressão de um verdadeiro sonho oriental.

Os democraticos melhores os mais apreciaveis por sua inquebrantavel tempera carnavalesca, lá estavam a postos.

Ao som de uma incansavel banda marcial dançou-se animadamente [illegible]

Dois aspectos da Mi-Carême

Um outro carro da Mi-Carême

O capitão-tenente Coelho Lessa, ladeado pelas duas operarias premiadas

acotovelando-se os pares nos amplos salões da rua dos Andradas, até que, madrugada alta, foi servida a succulenta ceia — um banquete de Lucullo — fartamente condimentado de pilherias e regado a champagne.

Ao espoucar da primeira Pommery, levantou-se o dr. Antonio Lacerda, que, em nome do povo carioca, pronunciou o seguinte discurso:

"Foi brilhantemente coroada a vossa obra de arte, com todas as pompas perfeitamente symbolizadas, nessa apotheose feita aos invenciveis Democraticos, na noite de terça-feira gorda, pelo povo carioca.

Que melhor tribunal poderia julgar ou proferir a suprema sentença, em tão vasto plenario? Pronunciou-a a soberania popular, ainda mais uma vez, conferindo-vos as honras da victoria. Raciocinando sobre as razões desse indefectivel julgamento, não nos seria difficil de reconhecer e provar o justo *veredictum* em longos *considerandas* que elucidariam o *quod est demonstrandum*.

Como pretender os vencidos, conscientes da propria derrota, se manterem, por systematica obstinação, no falso juizo de se eterem vencedores?! A demonstração desse facto illogico fica sujeita á contestação, a protestos, e, sobretudo, incomprehendida pela multidão.

Ha, em cada um de vós, o nobre sentimento do heroismo, que se ergue poderoso, dominando no espirito e no coração de cada homem.

As inspirações desse heroismo sentimol-as quando os vossos estandartes tremulavam ás mãos das Ophelias no porto das Aguias escalando as nuvens como para plantar uma tenda em cada estrella!

E, nesse momento, se interpusera a visão de que elles fluctuavam entre os raios do sol e a vertiginosa carreira do carro Apollino, que se approximava com as musas para se apoderar do Olympo, e proclamar de lá a victoria dos que triumpham na Guerra ou na Arte.

Com os prodigios de magnificencia do vosso prestito na originalidade do seu conjunto; com os variadissimos aspectos na extensa marcha do cortejo, a multidão, em delirio, applaudia os victoriosos de 1913, representando, em seus triumphos, a democracia contemporanea.

A legião Democratica, neste recinto, dentro do seu Castello, neste festim em que a imprensa conclama o arrojo da vossa victoria, vê o desfilar garboso das damas toucadas de capacetes aquilinos e, ao lado dellas, aguerridos lutadores, com as armaduras e lanças entretecidas de flores, colhidas por mãos gentis de vossas patricias.

A vossa entrada, hoje, nestes salões, foi precedida de alvoroto, de canticos, de hymnos, com que eram celebrados os vossos torneios pela poesia na arte, pela lenda na tradição, pelas vossas festas na vida de um povo.

As vossas danças são as do seculo XII e XIII — os pares trazem na mão ramos da fria brancura das camelias, dos lyrios e das gardenias que, entre meigos sorrisos, trocam no compasso rythmado das doçainas e flautas.

Todos estes marcos, fincados por vossas proprias mãos, desde longa data, assignalando épocas distinctas na vida de combatividade deste club, nenhum teve, de certo, o caracter, o cunho expressivo do de hoje, que se erige com a inscripção de um triumpho mais completo na vasta planicie de vossas tendas.

As phalanges inimigas, acampadas fóra do vosso alcance, arrefiadas pela franqueza de seus ideaes, pela perda da esperança de vos vencerem, só o conseguirão quando, com ellas partilhardes os segredos de concepção de arte, as vossas armas, e os vossos processos de guerra, com que sabeis fundir a grandeza de vossas repetidas victorias.

Com mão piedosa, lançae a derradeira pá de cal sobre o molde material da familia felina no fossil campo da paleontologia.

A Hesiodo e a Bion, e a outros poetas, que cantem nos seus plectros o vosso incomparavel prestito, que atravessou as nossas bellissimas avenidas polvilhadas pelos combatentes com pó de coral e de ouro; da Déa-Dia, a deusa dos prados e dos campos recebiam braçadas de flores as heroinas do Castello, para que enfeitassem as ruas, atirandoas sobre o povo, em homenagem á festa da Democracia, com sua tradição propria, com sua magestosa grandeza, no genero dessas conquistas do homem, allucinado por seus proprios triumphos.

Felizes os povos que exaltam os vencedores do seu tempo, e sabem venerar as effigies das divindades classicas que servem de modelo aos seus pintores, que resurgem as divindades mythologicas ou os deuses do paganismo.

Os dias do Genesis da democracia devem ser assim commemorados com enthusiasmo e esplendor; os seus symbolos estão no coração das multidões por um sentimento esthetico, que se revela e se assignala por épocas periodicas, que estão presentes á memoria de todos aquelles que privam nessa estreitissima communicação com a vida soberanamente gloriosa dos que transitaram por este Castello, deixando, num longo periodo de quarenta e seis annos, a saudosa lição de seus feitos de heroicidade.

O magico pincel de Marroig surprehendeu a historia pregressa deste club e fez reviver na chamma duma idéa a vida espectral de outros tempos. Deu ás flores mais luz e mais côres que os iris dos prismas; deu ás imagens a certeza radiante de uma delicada e artistica plastica. A sua palheta triumphou, com suas nuanças produziu a natureza, nos seus mais adversos extremos, desde o bestia' ao divino.

Ao terminar, seja-nos licito considerar nesta ultima parte do nosso discurso, os cyclopicos esforços de Guilherme Ribeiro (Lord Sogra), e de seus illustres companheiros, Batata Ribeiro, Manoel Braga e Manoel Guimarães, directores da commissão executiva do Carnaval. Como valiosos auxiliares dessa commissão, salientaram-se, pela sua operosidade, Lord Féra, Lord Fortuna, Palmeirim e Raul Côrtes.

A' frente da phalange, via-se, com o estandarte do club, o grande benemerito Eamivel, e outros consocios se lhe seguiam: — Don Quixote, presidente do club; Diadema, Rouxinol, Fan-Fan, Ruido, Veneno, Cambaia, Linguado, Romanoff, o intransigente Coalhada, Amoroso, Aleijadinho, Cambachika, Sancho Pança, o genial Don Xiquote, Dr. Opinião Publica, Dr. Perfumaria, o archiologico Gostoso, Gruguiulo, Baptistinha, Fulno, Palmeira, Chico, Fauta e o característico Moreceo, e tantos outros, que escaparam ás nossas notas.

Deante da vossa positiva victoria, conferida pelo publico e pela imprensa, que, hoje, aqui, continuamos de festejar, com tão boas esperanças, resta-nos, em nome do nobre povo carioca, depositar em vossas mãos as credenciaes de admiração de que sois dignos, pela prosperidade e engrandecimento dos Democraticos, personificados no vosso Espirito e na vossa Arte — ergamos, pois, as nossas taças e brindemos, desde já, ás vossas futuras victorias."

Outros oradores usaram ainda da palavra, e levantou-se a mesa para continuarem as danças, até o alvorecer de hontem.

* * *

DOIS CARNAVALESCOS DE ESPIRITO

Rodolpho de Oliveira Dias e Alvaro Gomes da Silva são dois carnavalescos levados da breca. Ainda hontem, para festejar a *M-Cardme*, elles vieram de Braga a pé, afim de folgar na Avenida, aproveitando a opportunidade de virem até cá a esta redacção.

Aqui cantaram e tocaram viola, entoando uma modinha que terminava assim:

"Viva o *Correio da Manhã*
Para que o governo não furte,
Viva o talento director
Edmundo Bittencourt."

São levados da carepa, o Rodolpho e o Alvaro.

* * *

EM VILLA ISABEL

A festa de sabbado da Alvôra, na praça Sete de Março, em Villa Isabel, esteve animadissima.

A ella compareceram muitos cordões carnavalescos, havendo distribuição de premios, sob a presidencia do dr. Octavio Menezes.

Houve baile, no qual dançaram mais de [illegible] pares.

* * *

A' ULTIMA HORA, A SAUDAÇÃO DA CARICATURA

[illegible] Araujo [illegible], festejada do caricatura, veio festejar o *Correio da Manhã*, numa á ultima hora. Entre graça e espirito [illegible] a *M-Cardme* e [illegible] que lhe saudou [illegible] que lhe recordamos e alegre custa.

ULTIMAS NOTICIAS

NA ARGENTINA

AS FUTURAS SESSÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE BUENOS AIRES SERÃO TUMULTUOSAS

As causas dos repetidos descarrilamentos ferro-viarios nesse paiz

Buenos Aires, 23 (Americana) — No dia primeiro de abril proximo, reabrir-se-ão as sessões do Conselho Municipal.

Nas primeiras sessões, o intendente da capital, sr. Anchorena, será novamente interpellado acerca de diversos assumptos de sua competencia, alguns delles já anteriormente tratados.

E' opinião geral que essas sessões serão tumultuosas, em continuação das em que s. ex. fôra interpellado.

Entre os assumptos que serão discutidos nas proximas sessões, contamse o fechamento dos theatros, a pasteurização do leite, a falta de cumprimento das posturas municipaes relativas aos taximetros dos vehiculos, alugueis, etc.

Buenos Aires, 23 (Americana) — O sr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, declarou hoje que ha grande urgencia em que o Congresso discuta as mensagens que se acham em seu poder.

Accrescenta que essa urgencia explica perfeitamente a attitude do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que está resolvido a mandar dar cumprimento aos seus dispositivos, deixando que o Congresso approve mais tarde a sua resolução.

Buenos Aires, 23 (Americana) — Teem causado aqui verdadeira indignação os constantes descarrilamentos occorridos em diversas estradas de ferro da Republica.

Corre como certo que esses descarrilamentos têm por fim dar logar a que se pratiquem roubos, aproveitando os criminosos o momento da confusão que sempre se observa nessas occasiões, entre os passageiros. Essa opinião é baseada em que os referidos descarrilamentos sempre se dão á noite.

Por outro lado, alguns jornaes clamam contra o grande descaso das directorias das companhias das estradas de ferro, que não põem um termo a essas irregularidades, concorrendo desse modo, para que mais e mais se accentue o sobresalto em que vivem os passageiros e os commerciantes que se vêem na contingencia de se servir das ferro-vias.

Buenos Aires, 23 (Americana) — *La Prensa* occupando-se hoje do commercio de xarque argentino, no estrangeiro, diz que a carne argentina é vendida em Lisboa 50 "|" mais barata do que na Republica Argentina.

Estudando a differença que ali se observa nesse commercio, affirma que esse facto é devido á não intervenção do governo argentino, no sentido de proteger essa industria, conservando-a em um plano inferior, o que não deveria fazer, por isso que ella constitue a principal fonte de renda do paiz.

Buenos Aires, 23 (Americana) — Telegrammas procedentes do Chaco informam que os indios assaltaram alguns engenhos naquella região, ferindo a diversos peões e muitos soldados.

Buenos Aires, 23 (Americana) — O dr. Assis Brasil partiu para Montevidéo, de onde regressará na proxima quinta-feira, para o Rio Grande do Sul.

Buenos Aires, 23 (Americana) — Um grande incendio devorou, essa noite, a loja de modas do sr. Pablo Cobili, a fabrica de licores de propriedade dos srs. Ostiglia Irmãos e o armazem denominado Villa Ortuzar.

Esses estabelecimentos ficaram completamente queimados. Não consta que nenhum delles estivesse no seguro.

O pretendente ao throno da Albania é vigiado pela Italia

Roma, 23 — Havas) — *A Tribuna* publica um telegramma de Brindisi, dizendo que as autoridades maritimas daquelle porto estão exercendo severa vigilancia sobre o hiate "Mekong", a cujo bordo se encontra o duque de Mont-Pensier, pretendente ao throno da Albania, afim de evitar o embarque de armas e munições de guerra.

Consta que o "Mekong" já possue canhões e metralhadoras.

Comicio anti-clerical suspenso em Madrid

Madrid, 23 — (Havas) — Consta que vae ser suspenso o comicio anti-clerical annunciado para o dia 30 do corrente.

O sr. conde de Romanones declarou ser alheio a essa suspensão.

Corridas de touros em Madrid

Madrid, 23 — (Havas) — Realizaram-se hoje, na praça da Vista Alegre, as costumadas corridas de touros, durante as quaes occorreu um accidente que causou grande consternação.

Ao correr o quinto touro, o picador Theodoro Rodrigues foi apanhado por um animal, que lhe vibrou algumas chifradas na garganta e no pulmão.

O picador ficou em estado grave.

Boatos alarmantes em Cruz Alta

Cruz Alta, 23 — (Americana) — O commercio desta cidade telegraphou ao ministro da Guerra, pedindo providencias, afim de fazer a população voltar a tranquillidade.

São frequentes os boatos alarmantes em consequencia da falta de pagamento das praças da guarnição.

Esses soldados ha seis mezes não recebem nenhuma quantia. A situação é afflictiva. O commercio tem tido grandes prejuizos.

Emprestimo estadual que não se projecta

Natal, 23 — (Americana) — *A Republica*, em boletim, hontem, largamente distribuido nesta cidade, desmentiu o boato espalhado de que o governo do Estado tenciona contrair um emprestimo.

Uma instituição util

Rio Grande, 23 — (Americana) — Foi fundada uma sociedade entre riograndenses de patronato á infancia e dote matrimonial, destinada a pagar quatro contos de [illegible] á [illegible] de [illegible] associada que complete cinco annos, e a, em caso de morte, dentro de trinta dias, pagar [illegible] para funeraes por occasião de parto, tambem auxilio, e um dote matrimonial de cinco contos.

Fronteira vigiada

Santa Victoria, 23 — (Americana) — A policia está vigiando rigorosamente a fronteira, afim de capturar os criminosos evadidos da cadeia de Rio Grande e indicados como responsaveis pelo homicidio de Banhados e Cruz Alta.

DOS BALKANS

EM CETTIGNE, FOI DESMENTIDA A NOTICIA DA CONVERSÃO FORÇADA DOS ALBANEZES

Foi entregue ao governo do Montenegro o "ultimatum" da Austria

Cettigne, 23 (Havas) — Segundo um communicado official distribuido á imprensa, a noticia da conversão forçada dos albanezes é completamente inveridica.

O padre Palic, diz esse communicado, é que andou a excitar a população dos arredores de Diakova, por causa de questões religiosas, chegando a promover ali varios disturbios. Por esse motivo foi preso pelos gendarmes, de cujas mãos baldadamente tentou fugir.

Submettido a processo, foi fuzilado juntamente com dois paisanos.

Petersburgo, 23 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o sr. Daneff, presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria, que vem aqui tomar parte nos trabalhos da conferencia para mediação do conflicto bulgaro-rumaico.

Belgrado, 23 (Havas) — A nota das potencias entregue ao governo da Servia, estabelecendo as bases das negociações de paz, é perfeitamente identica á que hontem foi entregue ao gabinete de Sofia.

De Cettigne informam que os representantes das potencias tambem já ali fizeram entrega da mesma nota.

O governo guarda absoluta reserva sobre a resposta que deu aos diplomatas.

Cettigne, 23 (Havas) — Foi entregue hoje ás 11 horas da manhã o *ultimatum* da Austria.

O governo austriaco pede a suspensão das hostilidades em Scutari, até á saida de toda a população civil da mesma cidade, e accrescenta que, não sendo attendido, empregará a força militar.

Cettigne, 23 (Havas) — A Austria acaba de entregar ao governo montenegrino o *ultimatum* em que exige immediata cessação das operações em Scutari.

Vienna, 23 — (Havas) — O governo austriaco intimou o Montenegro a nomear representantes para acompanhar o inquerito que o viceconsul de Priszrend e o arcebispo catholico de Uskub foram autorizados a abrir em Diakova, sobre a morte do padre Palic e sobre o caso das conversões religiosas forçadas dos albanezes.

O arcebispo de Uskub declarou que ia annullar as conversões feitas.

Na mesma nota, a Austria advertiu ao Montenegro que não se oppunha á vinda de uma missão de delegados para tratar da questão, desde que ella chegasse aqui dentro do prazo improrogavel fixado pelo governo austriaco.

Grande desastre ferro-viario no Perú

Lima, 23 — (Americana) — Deu-se hoje um grande desastre em um trem que se destinava a esta capital.

Viajando em grande velocidade, o referido trem de carga despenhou em um precipicio á margem da estrada, destruindo-se completamente.

Com o desastre morreram diversas pessôas e ficaram muitas outras feridas gravemente.

Para transportar os feridos seguiu um trem especial, que é esperado hoje.

Bolivia-Paraguay

Assumpção, 23 — (Americana) — Na proxima terça-feira será assignado o convenio entre o Paraguay e a Bolivia.

Em virtude desse convenio terminarão os temores de um conflicto que se dizia imminente, entre as duas republicas.

Por elle serão estabelecidas as bases de uma solução definitiva.

O mysterioso crime de Banhados

Rio Grande, 23 — (Americana). — *O Tempo* affixou na porta da redacção a noticia de ter o sub-chefe de policia descoberto toda a verdade sobre o mysterioso crime de Banhados.

Sendo esperados alguns dos criminosos no trem de 6 horas da tarde, a estação maritima regorgitava de gente á espera dos facinoras. Ao chegar o trem que conduzia os criminosos, mais de 2.000 pessoas se achavam na estação. Os bandidos foram ahi recebidos a gritos de "Lyncha!" e "Morra!", "Viva o dr. Borges e o sub-chefe Ramiro!"

Uma enorme massa popular acompanhou os presos até á cadeia.

O espirito publico continúa preoccupado com o facto. Tem sido elogiado o gesto moral do governo, mandando desentranhar o mysterioso e barbaro crime.

Os presos chamam-se Leonidio Marques e Paulino Paschoal; este, ao ser interrogado na cadeia, tentou evadir-se.

O ministro da Viação telegrapha aos criadores rio-grandenses

Porto Alegre, 23 — (Americana) — A União dos Criadores recebeu do ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Para tomar em consideração as indicações feitas por essa associação, peço indiqueis quaes os pontos mais convenientes para embarcadouros maritimos e terrestres do gado em pé, afim de agir junto ás companhias de navegação e viação ferrea. Na mesma occasião poderá ser tratado o importante assumpto da reducção de fretes para ambos os transportes."

A directoria da União vae estudar a questão, afim de responder quaes os pontos mais convenientes para esses embarcadouros.

Noticias de Portugal

Lisboa, 23. — (Havas) — O sr. Rodrigo Rodrigues, ministro do Interior, expediu uma circular ás autoridades, prohibindo a impressão e circulação de publicações jesuiticas.

Lisboa, 23. — (Havas) — O presidente Arriaga e os ministros assistiram a uma grande festa, celebrada hoje, no Coliseu, em homenagem ás sociedades de Instrucção Militar Preparatoria, cujo valor foi assignalado pelos oradores inscriptos, que enalteceram os serviços por ellas prestados ao paiz, durante a ultima incursão.

Os catholicos de Corunha

Madrid, 23 — (Havas) — Communicam de Corunha que os catholicos daquella cidade realizaram um comicio de protesto contra a liberdade do ensino religioso nas escolas, sendo no terminar o mesmo violentamente apupados pelos republicanos.

Sociaes

Datas intimas

Entre festivas demonstrações de sincera amizade e merecida estima, commemora hoje mais um anniversario natalicio o commendador João Carlos de Oliveira Rosario, secretario da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Estimado como é, não serão poucos os testemunhos e as provas de consideração que o estimado secretario receberá, em sua bella vivenda, á rua Santa Amelia n. 72, no Mattoso.

* Faz annos hoje o sr. Manoel Joaquim Marinho, indo, com sua familia, passar o seu anniversario em Petropolis.

* Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Marcos Evangelista, subalterno e preparador de physica e chimica da Escola de Artilharia e Engenharia. Por este motivo, o referido official offerecerá aos seus amigos e camaradas, em sua residencia, á rua da Imperatriz, no Realengo, um five-o'clock-tea.

* Faz annos hoje o sr. Percilliano de Carvalho, chefe da estação telegraphica da rua Haddock Lobo.

* Passa hoje a data natalicia do estimado funccionario da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, sr. Raymundo Camara.

* * *

Baptisados

Baptisou-se hontem o innocente Ewaldo, filhinho do nosso prezado companheiro de redacção Candido de Castro.

O interessante Ewaldo teve como padrinhos o sr. José Rodrigues de Lima, conceituado negociante desta praça, e sua exma. consorte, d. Apollonia de Lima.

* * *

Viajantes

Pelo trem paulista, partiram hontem os srs.: Antonio Marques de Azevedo, Carlos Martins, Januario Pinto de Sá e Pedro Carlos de Magalhães.

* Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.: Manoel de Mattos, Antonio de Souza Carvalho, José Joaquim Teixeira e dr. Benedicto Fernandes de Moura.

* Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: Olympio de Moraes Costa, Antenor Marcondes e Januario Furtado de Lima.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Guilherme Blum, dr. Antonio Moreira Alves, Candido de Abreu Sodré, José de Castro e João Christiano de Rezende.

* No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem os srs.: José Ignacio Barrada, Joaquim Lopes Martins, Benjamin Cunha, Candido de Araujo Lopes, Mario Mendes, Rogero Piras, Vicente Lourenconi, deputado Sergio de Castro, Abel Silva, João de Castro Rebello, A. Tavares, José Costa, Georges Levy, Antonio Luiz, Manoel G. Ferreira, José Junqueiro e senhora, José Andrade, Augusto Cruz Penna e deputado Antonio Pires Condeixa.

* A bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm* embarca hoje para a Europa o dr. Edgard Gordilho, chefe da 1ª secção da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

S. S. vae em commissão do governo brasileiro fiscalizar nos estaleiros e fabricas allemãs a construcção dos guindastes electricos, que foram encommendados para o nosso cáes. Aproveitando a viagem, o dr. Edgard Gordilho estudará, a pedido do ministro da Viação, a organisação dos principaes portos da França, da Inglaterra e da Allemanha, bem como os grandes estabelecimentos de depositos para materiaes inflammaveis, estudos estes que servirão depois de base ás construcções semelhantes no nosso cáes.

O embarque do estimado engenheiro será na praça Mauá, ás 10 horas do dia, indo s. s. acompanhado de sua familia.

* * *

Enfermos

O coronel Rufino Antonio de Azevedo, que se acha em tratamento na Casa de Saude Dr. Eiras, soffreu hontem uma operação, praticada pelo dr. José de Mendonça.

O enfermo acha-se em boas condições.

* * *

Fallecimentos

Em sua residencia, á travessa da Boa Vista n. 6, em Nictheroy, falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o sr. Alipio d'Avilla Bittencourt, funccionario do Estado, aposentado, e sogro do sr. Frederico de Souza Mello, funccionario publico.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio da Confraria da Conceição, saindo o feretro da casa acima.

* Rodeada de todas as pessoas de sua familia, com excepção de um filho, que se acha nesta capital, falleceu na cidade do Cabo, em Pernambuco, para onde seguira em busca de melhoras para a sua saude, d. Maria Emilia Cysneiros Cavalcanti, esposa do dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Theatros & Cinemas

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO CARLOS GOMES — [illegible] hoje no theatro Carlos Gomes o meio centenario a que attingiu a [illegible] ... "Aguenta, ahi!"

THEATRO S. JOSÉ — Boas enchentes tem apanhado o "S. José" com as representações da engraçada operetta em tres actos — "O gaiatinho".

THEATRO MUNICIPAL — A linda comedia "Par [illegible]", de Paul Gavault e J. Labâix, traduzida por J. Brito, continua em franco successo, dando ao Municipal grandes enchentes.

THEATRO RECREIO — A applaudida companhia lyrica italiana mais um grande successo assignalará hoje com a representação da importante opera "Bohême", de Puccini.

THEATRO APOLLO — Muito interessante e engraçadissima revista [illegible] "A Republica do Amor", que continúa em scena no cartaz do popular theatro da rua do Lavradio.

THEATRO RIO BRANCO — A engraçada burleta "Charivari", de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, continúa, tem agradado e grande concorrencia ao elegante theatrinho da avenida Gomes Freire, tem attrahido.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Continúa a exhibição do importante film Velha Hiena.

CINEMA ODEON — Angustia de mãe — Josephina comida pelos cães — O que alguns — Cine-Jornal Brasil.

CINEMA PARIS — Velha bandeira — Um lindo [illegible] — [illegible] por uma hora.

CINEMA IDEAL — O amor [illegible] — Angustia de mãe — Uma noite na grutinha — Pathé-Journal.

DE PERNAMBUCO

O GENERAL DANTAS BARRETO RECEBEU GRANDES MANIFESTAÇÕES, POR MOTIVO DO SEU ANNIVERSARIO

A companhia do actor Christiano de Souza, estreou no theatro Helvetica

Recife, 23 (Do nosso correspondente) — Foram grandiosas as manifestações feitas ao general Dantas Barreto, governador do Estado, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

A' uma hora da tarde o palacio regorgitava de deputados e senadores, chefes das repartições federaes e estaduaes, officialidades da guarnição federal, força policial, consules estrangeiros e outras pessoas gradas.

Os congressistas estaduaes que são intimos do general governador offereceram-lhe riquissima baixella de prata, orando o sr. Gonçalves Maia, cujo discurso terminou affirmando que, em qualquer emergencia, o governador de Pernambuco contará com a solidariedade dos actuaes amigos que obedecem á sua orientação politica.

O manifestado agradeceu em vibrante oração, reaffirmando trabalhar pela prosperidade e soerguimento do renome da terra pernambucana.

A' noite houve recepção dos amigos no palacio do governo, muito concorrida. O general Dantas Barreto recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

Recife, 23 (Do nosso correspondente) — O novo Carnaval, realizado hoje, correu desanimadissimo.

Recife, 23 (Do nosso correspondente) — Com a revista *P'ra burro*, estreiou hontem, no theatro Helvetica, a companhia do actor Christiano de Souza.

UM FACTO MUITO GRAVE

Um individuo entra na casa de uma mulher, explora-a torpemente e recusa dar-lhe dinheiro

UMA SCENA DE SANGUE DE CONSEQUENCIAS SERIAS

Na casa n. 8 da travessa Leopoldina, residem varias mulheres de vida facil, muitas dessas desgraçadas que vivem do commercio do proprio corpo.

Hontem, á tarde, ali esteve, semiebrio, o italiano Mariano Cesario, que procurou uma mulher qualquer, a quem explorou.

A desgraçada cobrou-lhe e elle recusou terminantemente a dar-lhe dinheiro.

Num quarto proximo estava o seu compatricio Luiz Malicia, de 25 annos, residente á rua de Sant'Anna n. 90, e que, ouvindo a discussão, tomou o partido da infeliz mulher.

Estabeleceu-se forte contenda entre os dois, e o Mariano, armado de navalha, aggrediu o outro, ferindo-o com quatro golpes, um dos quaes attingiu-lhe o ventre.

Ferido, Malicia armou-se de uma bengala, com que desarmou o outro, pespegando-lhe tremenda sova.

O caso provocou escandalo, e aos gritos de soccorro que ecoaram na rua, acudiu a policia do 4º districto, que prendeu em flagrante os dois.

Ambos receberam curativos na Assistencia Municipal e foram em seguida, em estado muito grave, removidos para a enfermaria da Casa de Detenção.

Mariano Cesario é tambem casado, tem 25 annos e reside á rua Barão de S. Felix 116.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leandro José da Costa.

A brigada estrategica dá os officiaes para [illegible] e para ronda de visita, as patrulhas, serviço de extraordinario e guardas do palacio do Cattete, quartel general e hospital central.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Costa.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Guanabara.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, o tenente Bastos.

Auxiliar, alferes Romano.

Officiaes de promptidão, capitão Alfonso e alferes Pinheiro.

Manobras de material, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Frederico.

Medico de dia ao corpo, dr. Taylor.

Estrategia, tenente Bezerra e major dr. Rocha.

Commandante da guarda forriel n. [illegible]

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 70.

Patrulhas: 1º quarto, sargento n. 256 e 2º quarto, sargento n. 156.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Henrique [illegible].

[illegible] dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 2º batalhão de infanteria.

Ordens, um cabo do 2º batalhão de infanteria.

Ordenanças, dous cabos, sendo um do 6º e outro do 2º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

NOTICIAS DE MINAS

(Do nosso correspondente especial)

O desenvolvimento crescente das fontes de producção do Estado tem provocado um tão auspicioso movimento de progresso e de animação, que não podemos nos furtar ao prazer de registrar nota tão agradavel.

Muitas são as causas que vêm influindo na boa marcha das forças vivas do Estado.

Em primeiro logar a abundancia de capitaes, que correm do estrangeiro e que logo, com bom resultado, são empregados em novos industriaes, em explorações mineralogicas e mesmo na agricultura e no commercio. Mesmo de outros estados da federação, como de S. Paulo, ha hoje muitos capitaes empregados. Por ultimo, não querendo assignalar a boa marcha que os governos ultimos tem sabido imprimir os publicos negocios da administração, devemos notar o trabalho formidavel, o esforço patriotico e nobre do secretario do interior, sr. Delfim Mreira, em prol da administração.

Já foi dito e nós repetimos que a instrucção publica com a sua diffusão, a mais completa, constitue a base essencial da grandeza e da prosperidade de um povo. Ora, a instrucção publica não é hoje um problema a resolver. O sr. Delfim Moreira é quem teve a gloria de realizar uma velha aspiração dos mineiros. Ainda ha dias, visitando os grupos escolares de Juiz de Fóra, tivemos o prazer de, graças á gentileza do seu illustre director, dr. José Rangel, verificar que a frequencia media é de 1.257 alumnos. Esta cifra eloquentissima sobe ainda de valor, si notarmos que Juiz de Fóra possue quatro gymnasios, escolas, allemã, italiana e varias agrupadas e isoladas, todas com regular frequencia. Conforta-nos registrar factos desta natureza, numa epoca em que a maioria dos administradores não possam, de politiqueiros sem patriotismo e dominados pelos mais tristes ideaes.

Prosiga o sr. Delfim Moreira no seu nobre e digno programma, porque assim terá o coração de todos os mineiros. S. ex. como os nossos leitores, verificarão, que nem sempre esta columna é de opposição e que procuramos render homenagem ás pessoas verdadeiramente intencionadas no beneficio e na grandeza do Estado.

C. A.

A CARESTIA DA VIDA

Sentimos não poder transcrever diariamente, nestas columnas, tudo o que se diz e falam os jornaes, a proposito da carestia da vida.

Hoje toca ao "Jornal do Commercio", a transcripção de um dos seus editores:

"E' natural que diante do alarma contra a carestia da vida, os prejudicados de toda a sorte pela ganancia de alguns, venham trazer á imprensa as suas queixas amargas.

Agora, por exemplo, começaram a surgir as queixas muito tempo contidas contra o senhorio; e cada vez que uma destas queixas é formulada pelo inquilino suffocado, a gente vae vendo como é dolorosa a situação das classes pobres e remediadas desta cidade.

Temos hoje, para commover até as lagrimas, o processo de que lança mão os senhorios para elevar os alugueis dos seus predios.

Toda a gente sabe que o aluguel, ou antes, que as condições de aluguel são em geral tratadas de viva voz: preço, carta de fiança e modo de pagamento....

Mas como estas condições não estão reduzidas á formula escripta, o senhorio abusa, e sacrifica o inquilino, victima:

— Ou o amigo me paga mais vinte mil réis, ou entrega o predio em... 24 horas! Tenho quem dê mais...

E' mentira, geralmente. Mas, o inquilino, que não tem para onde ir, e que se fiou na palavra do senhorio, accede. Paga mais, paga o dobro do que pagava...

O facto, entretanto é claro: si ao alugar uma casa, o senhorio dissesse ao pretendente que elle ficava sujeito ás oscillações da sua ganancia, talvez não se realizasse o negocio, porque ninguem quereria entrar para uma casa de cem mil réis, para dahi a dois mezes estar pagando... duzentos.

Como os que não *pregam um prego* tambem estes senhorios são curiosos. E quantas vezes não estremece o inquilino, ao receber o recibo com esta nota original ás costas: — "*Para o mez, mais vinte mil réis...*"

Onde iremos parar com este processo?

JUIZ DE FÓRA

Parece que a Companhia Mineira de Electricidade está lutando bastante com grande falta de material para attender ás crescentes exigencias do serviço que se estende sempre com o formidavel desenvolvimento da cidade.

Vimos ha dias em um bonde, certo funccionario da companhia, armado de algumas lampadas pequenas, fracas, improprias, e destinadas aos postes da rua 15 de novembro. Via-se que ellas lampadas não eram daquellas que habitualmente são collocadas nos postes de illuminação publica, mas as lampadas lá foram collocadas com vizivel prejuizo publico.

— O sr. Oscar Vidal, presidente da Camara e agente executivo do municipio, officiou ao dr. Paulo de Frontin, director da Central, relativamente ás modificações a serem introduzidas no actual horario daquella ferro-via, de conformidade com o pedido que s. ex. endereçou o sr. dr. Paulo de Frontin.

Ao sr. dr. Oscar Vidal foram apresentadas innumeras reclamações a respeito.

Entre as modificações que s. ex. pede em seu officio de hontem, destacam-se as que sereferem ao restabelecimento dos trens S 3 e S 4, ha tempos supprimidos.

Solicitou o presidente da Camara sejam tambem modificadas as actuaes passagens de ida e volta para as estações situadas dentro do municipio.

Dão ellas, apenas, o prazo de um dia; s. ex. deante das reclamações que recebeu pede seja o prazo prorogado para tres dias.

PALMA

Installou-se a 10 do corrente a primeira sessão ordinaria do tribunal do jury desta comarca, sob a presidencia do exmo. sr. Juiz de direito, dr. José Corrêa do Amorim, presente o promotor de justiça, dr. Antonio Ribeiro, incursos no art. 294 do Codigo, do 1º officio, major Francisco Coutinho. Feita a chamada geral, só compareceram 31 jurados; pelo que se procedeu ao sorteio legal dos supplentes, designado o dr. presidente do tribunal o dia seguinte para continuação dos trabalhos. Aberta a sessão a 11 do corrente, comparecendo numero legal, foram, pelo juiz municipal em exercicio, major Frederico Petrillo, apresentados 10 processos, que examinados pelo dr. juiz de direito, foram julgados devidamente preparados.

Nesse mesmo dia foram submettidos a julgamento os réos: Victoria Maria da Conceição e seu filho Eleuterio Ribeiro, incursos no art. 294 do Codigo. Finda a leitura do processo, foi dada a palavra ao dr. promotor da justiça, que a occupou durante cerca de 40 minutos. Em seguida teve a palavra o advogado da defesa, o solicitador Ernestino de Moraes, bascando a defesa de seus constituintes, nas provas dos autos. Recolhido o conselho á sala secreta, de lá voltou ás 8 1|2 da noite; tendo então sido lida pelo dr. presidente do tribunal a sentença, absolvendo unanimemente Victoria da Conceição e Eleuterio Ribeiro pelo voto de Minerva.

— No dia 12 foi submettido a julgamento o réo Antonio Pereira da Silva Braga, incurso no art. 294; após os debates, havendo replica e treplica, foi o réo absolvido. Occupou a tribuna da defesa o dr. Raul Nascimento, advogado o presidente da Camara Municipal do visinho municipio de Padua.

— No dia 13 foi submettido a julgamento o réo José Fernandes, incurso no art 294, sendo absolvido; com o mesmo conselho foi submettido a julgamento o réo Manoel Amado, incurso no art 297 do Codigo; sendo condemnado a 2 mezes de prisão.

Restam ainda 6 processos a serem submettido a julgamento.

14—3—1913.

AGUAS VIRTUOSAS

No Grande Hotel Mello, acha-se hospedado o dr. Pedro Rezende, conceituado chimico da capital de S. Paulo.

—No dia 18 do corrente celebrou a missa conventual o bispo diocesano. A's 6 horas da tarde percorreu as ruas da villa a procissão de N. S. das Dôres. Encarregou-se do sermão o rev. conego Thimoteo Soares, secretario do bispado da Campanha. No dia 19 houve missa, celebrada pelo rev. bispo, e, ás 7 horas da noite, cantico de matinas e officio de Trevas. A 20, solenne missa pontifical, pelo bispo; em seguida, á cerimonia da sagração dos Santos Oleos, finda a qual, procissão do S. S. Sacramento á capella do Sepulchro.

—Afim de assistir ás cerimonias da Semana Santa, está nesta villa o major Olympio Gonçalves Carneiro, importante capitalista e vereador da Camara Municipal da villa de Conceição do Rio Verde.

—Após cruciantes padecimentos, succumbiu a 19 do corrente d. Ignacia Gonçalves Junho, idolatrada consorte do sr. Luiz Maria de Castro Junho e cunhada do dr. Garção Stokler, deputado federal.

O saimento funebre teve logar á 1 hora da tarde do dia 20, com grande acompanhamento, notando-se entre as pessoas da familia, muitos amigos dedicados, entre os quaes destacavam-se o dr. Pimentel Junior, prefeito municipal; deputado João Lisboa, presidente do conselho deliberativo; capitão Affonso de Vilhena Paiva, ajudante do procurador da Prefeitura; dr. José Braz Cesarino, delegado de Hygiene na cidade da Campanha, funccionarios do gabinete da Prefeitura e muitas pessoas gradas.

Feita a encommendação, tomaram as alças do caixão as zeladoras do Apostolado da Oração, que, revestidas de seus distinctivos, conduziram o corpo á sua ultima morada.

—Com sua prendada filha senhorita Marianna de Castro, acha-se entre nós, hospedado em casa do capitão Affonso Vilhena, o coronel João Guilherme de Castro, chefe politico de real prestigio no municipio de Pouso Alto.

—Aqui estiveram, de passagem, os srs. dr. José Braz Cesarino, conceituado clinico na cidade da Campanha, e coronel Rozendo Augusto Nogueira, negociante e capitalista residente em São Gonçalo do Sapucahy.

—Em visita á pessoas de sua familia, aqui se acha o dr. Pedro Augusto Pinto, illustrado professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—Por determinação do prefeito, vão ser collocadas lampadas de arco voltaico na praça de N. S. da Saude.

DORES DE CAMPOS

Nesta florescente localidade, situada a cinco kilometros da Estrada de Ferro Oeste, tiveram logar as tradicionaes festas da Semana Santa e Passos, com immensa concorrencia de fieis á procissão do Enterro. Sexta-feira maior foi calculado em quatro mil o numero de fieis que, não só do logar como das adjacencias, compareceram ás referidas festividades, havendo, para abrilhantar os actos religiosos, uma bôa e bem disciplinada banda, sob a direcção do sr. Salathiel Mello.

Muito concorreu para abrilhantar os festejos o actual vigario, padre Job, que, a par de uma solida illustração, mostrou a melhor boa vontade na organização dos mesmos festejos.

A localidade esteve feericamente illuminada com magnificos candelabros de gaz acetyleno e illuminação a giorno, em toda a extensão por onde desfilaram os cortejos.

Era de um effeito surprehendente a illuminação, bem feita nos arredores, em que se observava enorme quantidade de fócos.

Sendo o primeiro anno em que se realizam aqui estas solennidades, é de justiça um bravo ao povo de Dôres pelo surprehendente effeito que conseguiu imprimir ás festas.

O correspondente envia á redacção do *Correio da Manhã*, estas notas, afim de que sejam lidas pelos filhos ausentes de Dôres de Campos, que são muitos.

Do correspondente.

Horto Florestal

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — O vosso jornal de hoje dá abrigo a uma queixa feita por alguem que affirma ser o dr. Sobral, director do Horto Florestal, injusto e vingativo para com os trabalhadores. Iamos apostar em como, o queixoso está longe de ser dos melhores trabalhadores do Horto, ou mesmo de pertencer ao numero dos mediocres, e que, não obstante isso, se julga prejudicado nas promoções que o director faz, escolhendo sempre os que na occasião são mais cumpridores de seus deveres, mais dedicados ao serviço. Como chefes de serviço que somos do Horto Florestal, lidando nós directamente com todo o pessoal trabalhador, cumprimos gostosamente o dever de informar ao director do "Correio da Manhã", que, sendo o dr. Sobral, chefe desta prospera repartição desde a sua fundação, até hoje só despediu tres empregados, sendo um trabalhador e dois cocheiros, e isto por actos de insubordinação commettidos por elles. Nenhuma injustiça nem vingança commetteu ainda o dr. Sobral, no exercicio de seu cargo, antes tem tido o seu coração e a sua bolsa sempre abertos para ajudar a quem se lhe dirige, e especialmente aos empregados do Horto.

Com o maximo respeito pedimos ao sr. director, a publicação destas linhas; antecipando-lhe os nossos muito justos agradecimentos, nos é grato subscrevermos do sr. director, creados e muito respeitadores, Manoel Lopes Marques, chefe de culturas; Ignacio Fonseca, guarda de material; Antonio de Paula Medeiros, mestre jardineiro.

Noticias do Pará

Belem, 23. — (Agencia Americana). — O dr. Enéas Martins, Governador do Estado, em companhia de sua senhora e filho, seguiu ante-hontem [illegible] até á embocadura dos rios Guamá e Capim.

Belem, 23. — (Agencia Americana) — Hontem, ás seis horas da noite os guardas da Alfandega foram cumprimentar em sua residencia o novo Inspector da mesma repartição.

Belem, 23. — (Agencia Americana). — Amanhã partirá o vapor *Brito*, sob o commando do capitão Raymundo de Moraes, seguindo até Taramacá e conduzindo o Prefeito Alencar e numerosos cavalheiros com suas familias, que ali vão residir.

Belem, 23. — (Agencia Americana) — A policia continúa a dar caça a uma malta de individuos perigosos, alguns dos quaes têm sido deportados pelo chefe de policia, sr. Luiz Gutierrez, que faz questão do saneamento moral da cidade.

Belem, 23. — (Agencia Americana). — O intendente dr. Dyonisio Bentes sanccionou a lei votada pelo Conselho Municipal, revogando como irrita e nulla, em face dos principios do direito, a resolução de 10 de janeiro do anno findo, que autorizava a construcção dos casarões do Parque da Praça da Republica.

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Cataguazes*, 23 — O Centro Recreativo Cataguazense offereceu hontem, em sua séde, uma grande festa ao illustre dr. Violantino Santos e sua senhora. Reinou grande animação, tendo-se o baile prolongado até o alvorecer de hoje. Falou em nome do Centro, offerecendo a festa, o dr. Abilio Novaes, que, em bella allocução, saudou os illustres conterraneos e brindou ao prestimoso chefe politico dr. Astolpho Dutra, sogro e pae dos homenageados e que esteve ausente. Agradeceu esse brinde o dr. Violantino, que, commovido, produziu brilhante oração. Fizeram-se representar a imprensa da zona e os clubs vizinhos. — Redacção do *Cataguazes*."

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

1º anno, portuguez — Alumnos ns. 68, 449 e 451.

1º anno, Arithmetica — Alumnos ns. 246 e 361.

2º anno, Arithmetica — Alumnos ns. 120, 335 e 719.

3º anno, Inglez — Alumnos ns. 24, 212, 242, 400, 514, 520, 835 e 837.

4º anno, Algebra — Alumnos ns. 90, 102, 192, 227, 230, 241, 248, 273, 290 e 300.

5º anno, Historia natural — Alumno n. 101.

Observações: O ponto oral para os exames de sciencias e mathematicas será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, a prova escripta do exame de admissão á 1ª serie deste Internato. Devem comparecer todos os candidatos inscriptos.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno propedeutico:

Argentino Pereira, distincção em portuguez, francez, geographia e historia do Brasil, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias physicas e naturaes e desenho; Celso Veiga de Sá, distincção em arithmetica, morphologia geometrica e plenamente nas outras materias; Francisco Alves da Cunha, distincção em portuguez, plenamente em francez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia e historia do Brasil e sciencias physicas e naturaes e simplesmente em desenho; Adolpho José de Figueiredo, plenamente em todas as materias; Gerson P. Assimey, Elias José Chaloub e Carlos Paraguassú de Sá, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia e historia do Brasil, sciencias physicas e naturaes e simplesmente em desenho; Manoel Carlos de Magalhães Filho, plenamente em portuguez, geographia e historia do Brasil, arithmetica e morphologia geometrica, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em portuguez; Rodolpho da Graça Braga, plenamente em portuguez, arithmetica e morphologia geometrica, geographia e historia do Brasil, sciencias physicas e naturaes e simplesmente nas outras materias; Fernando Franca, plenamente em portuguez, geographia e historia do Brasil, arithmetica e morphologia geometrica e desenho e simplesmente nas outras materias; Torquato Rodrigues Machado, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias; Cyrlos Moreira da Rocha Brito, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias; Rosario Caruzo Filho, plenamente em portuguez arithmetica e morphologia geometrica e desenho e simplesmente nas outras materias; Carlos da Gama Garcia, Eugenio Domingos Picolo, Séara e Ernani de Paula Simões, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente nas outras materias; Francisco Ratton e Alvaro Pinto de Oliveira, plenamente em portuguez, arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias; Jesuino Rodrigues Samardo, Fernando Alves Salgueiro, João Salgado de Miranda e José de Figueiredo Vasconcellos, Luiz Eugenio Leal e Olympio da Cunha Caetano, plenamente em arithmetica e morphologia geometrica e simplesmente nas outras materias; Decio Dall'Orto Pagani e Jayme P. Aredé e Henrique Alves Salgueiro, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; João Baptista de Magalhães, Horacio Corrêa da Silva, Oswaldo Diniz Villas-Boas, Antonio José de Miranda, Armando José Monteiro e Carlos Ratton simplesmente em todas as materias. Desistiram dos exames dois alumnos.

* * *

Resultado dos exames do 3º anno propedeutico, realizados nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente:

Paulo Julio da Veiga, distincção em mathematica, plenamente em latim, geographia e historia universal, sciencias physicas e naturaes e desenho; simplesmente em linguas vivas.

Alvaro Bruce Mallio, plenamente em sciencias physicas e naturaes; simplesmente em linguas vivas, latim, geographia e historia universal, mathematica, escripturação e mercantil e desenho.

Gabriel Baptista Bomfim, plenamente em latim; simplesmente em linguas vivas, mathematica, escripturação mercantil, sciencias physicas e naturaes e desenho.

Barnabé Moreira Lopes, distincção em latim; simplesmente em sciencias physicas e naturaes e desenho.

Osmany Nunes Macedo, plenamente em latim, simplesmente em linguas vivas, mathematica e sciencias physicas e naturaes.

Miguel Pereira da Motta, simplesmente em linguas vivas, geographia e historia universal, sciencias physicas e naturaes e desenho.

José Lourenço Domingues, simplesmente em linguas vivas, latim, sciencias physicas e naturaes e desenho.

Alberto Isiva Ponte, simplesmente em linguas vivas.

Oscar Fernandes da Costa, plenamente em latim.

Aydano de Almeida Corrêa, plenamente em sciencias physicas e naturaes; simplesmente em latim.

Adhemar Lazzenel S. Thiago, simplesmente em linguas vivas e mathematica.

Oldemar Nobrega da Silva, simplesmente em latim.

Paulo Pedro Poncy, simplesmente em mathematica e desenho.

Alvaro da Silva, simplesmente em escripturação mercantil.

Desistiram da prova de linguas vivas e de latim 3, de desenho e historia universal 2, de mathematica 2, de sciencias physicas e naturaes 2 e de desenho 2.

Faltaram: á prova de linguas vivas 1, latim 2, de geographia e historia universal 1, de mathematica 1, de escripturação mercantil 1 e de sciencias physicas e naturaes 1 e de desenho 1.

Foram reprovados: em linguas vivas 1, em latim 1, em geographia e historia universal 5, de mathematica 1, em sciencias physicas e naturaes 2.

Resultado dos exames do 1º anno primario (2ª época), realizados no dia 13 de março de 1913:

Jorge Emilio de Souza Freitas e Armando José da Costa, approvados com distincção, grão 10.

Manoel Marques da Costa Braga e Agostinho Isaac dos Reis, plenamente, grão 8.

Seraphim Gonçalves Pereira, Arnaldo de Magalhães, Sylvio dos Santos Silva, José Cunha, plenamente, grão 7.

Alves da Silva Rios e Abelardo Jorge da Cunha, plenamente, grão 5.

Jorge Conceição Guimarães, Pedro Vasques de Queiroz, Agenor Pinto de Oliveira, Mario de Paula Freitas Filho, Deolindo de Paula Oliveira e Norival Duarte Kava, plenamente, grão 6.

Americo Leal da Silveira e João Barroso Pereira, simplesmente grão 3.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, a prova escripta do exame de admissão á 1ª serie deste Internato.

Deverão comparecer todos os candidatos.

DIVERSAS

Terminou brilhantemente o 5º anno do curso de piano, passando para o anno seguinte, a talentosa senhorita Ricardina Stamato, filha do sr. José Stamato, negociante da nossa praça.

A nossa examinanda, conduzida pelos maestros Henrique Oswaldo e José Francisco Maia, presidida pelo maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto, approvou a senhorita Ricardina com distincção. Ao Instituto tem recebido muitos cumprimentos de suas numerosas amiguinhas e collegas.

PORQUE SE OPPOZ

Um bombeiro hydraulico é aggredido e ferido a bala, só por não permittir o casamento da filha

O sr. Manoel Antonio Segundo, bombeiro hydraulico, residente á rua Presidente Barroso n. 56, tem uma filha de quem se enamorou um sr. Emilio, a qual namoro elle se oppunha.

Hontem, cerca de 9 horas da noite, estava o sr. Segundo á porta de sua casa, conversando com a filha, quando aquelle individuo, o sr. Emilio.

Dahi a pouco, elle procura a detonação de um tiro de revolver, no mesmo sendo o sr. Segundo no [illegible] e ferido na [illegible].

O sr. Segundo recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em casa.

* * *

A candidatura do general Dantas Barreto é lançada em Natal

Natal, 23 — O povo do Rio Grande do Norte, em comicio republicano realizado na praça publica, por motivo do natalicio do general Dantas Barreto, acclamou o nome do glorioso soldado, como a figura que se impõe como candidato á presidencia da Republica. — *Redacção do Diario de Natal*

Sports

A EMPREZA PASCHOAL SEGRETO FARA' DISPUTAR AINDA ESTE ANNO VARIOS CAMPEONATOS.

Fala-nos seu director:

"E' de ha muito sabido que falar com o Paschoal Segreto é um caso tão complicado como de falar com um ministro. Paschoal, si bem, que a todo o instante seja encontrado, nem sempre é possivel palestrar pelo espaço de cinco minutos. Seus affazeres são tantos que desarmam os mais arrojados.

O assumpto, porém, que nos levava a ouvir o conhecido empresario era de tal relevancia para os *sportsmen* cariocas que resolvemos impavidamente affrontar todas as delongas para realizarmos nosso objectivo.

Encontrámol-o á tarde no Pavilhão Internacional; mais de dez pessoas precisavam falar-lhe.

Nós, porém, nos approximámos com a primeira pergunta engatilhada:

— E' verdade que depois do actual campeonato de luta romana que está fazendo disputar no Pavilhão Internacional, ainda teremos este anno outros campeonatos de varios sports.

— Sim, devido ao grande successo que está tendo nesta temporada o campeonato de luta romana me animei a estabelecer uma grande série de campeonatos sobre todos os sports. Quando terminar o actual campeonato, que indiscutivelmente foi um dos que melhor foram acolhidos pela platéa carioca, farei disputar um grande campeonato de *box*, com cerca de 20 *boxeurs*. Para esse fim já tenho contratados em Londres e na America do Norte as maiores celebridades no genero. Opportunamente convidarei os mais fortes *boxeurs* nacionaes.

— Como fará disputar esse campeonato?

— Pelo systema do actual de luta romana: cada *boxeur* lutará com todos os outros.

— Depois dessa prova, qual a surpreza que nos prepara?

— A do campeonato de mulheres. Essas herculeas creaturas já estão contratadas na Allemanha, onde, actualmente, se exhibem com grande successo. Nessa *troupe*, vêm lutadoras que em varios *rings* derrotaram muitos homens de reputação firmada nesse sport em mais de uma cidade do velho mundo.

— Depois?...

— Farei disputar o campeonato de *jiu-jitsu*, cujos lutadores têm assombrado o mundo, e, principalmente, os grandes *sportsmen*.

— Ha ainda outra novidade?

— Farei disputar em seguida a esse campeonato a luta denominada o *Jogo do páo*. Esse jogo é uma especie de florete e posso affirmar que é o sport que está causando maior delirio entre as platéas da França, da Italia e da Belgica.

Esse jogo é interessantissimo, porquanto dispensa toda a força bruta, é só questão de destreza.

A's vezes lutadores de apparencia franzina derrotam verdadeiros herculês.

Em varios relatorios de agentes de minha empresa na Europa, tenho recebido as melhores informações acerca desse jogo. Ha golpes imprevistos e interessantissimos.

Estou certo, que, brevemente, esse jogo estará acolhido entre os nossos *sportsmen* e cairá no agrado do publico carioca.

Não fica nisso, porém, todo meu intento. Como empresario theatral ha cerca de 25 annos, tenho notado a grande predilecção que o publico tem pelos *sports* em geral. Dahi minha resolução de abrir um curso pratico e theorico de todos os sports modernos.

Para a realização desse intento já contratei para outubro proximo dois esgrimistas, dois *boxeurs*, e estou quasi fechando negocio com um campeão europeu de luta romana, que pretende retirar-se da actividade.

Esse profissional vae dirigir a aula de luta romana.

Despedindo-nos e Paschoal, sempre amavel, ainda accrescentou: para a aula de *jiu-jitsu* contratei um instructor competente que, depois de terminado o campeonato de *jiu-jitsu* ficará entre nós.

Esse homem acaba de leccionar em um curso de uma das cidades mais importantes da Allemanha.

São, portanto, estas as disposições de Paschoal no tocante aos sports no Brasil.

E' o caso de darmos parabens aos *sportsmen* desta capital e de S. Paulo.

• • •

Turf

JOCKEY-CLUB

Já se acha na secretaria desta veterana sociedade turfista, desde ante-hontem, á disposição dos seus proprietarios, o projecto de inscripção para a corrida de inicio da temporada de 1913, a realizar-se no dia 6 de abril proximo. As inscripções que serão encerradas no dia 29 do corrente, obedecem ao seguinte projecto:

"Consagração" — 1650 metros. Premio 1:800$000. Animaes sem victoria em 1912 no Jockey-Club. Pesos da tabella sem sobrecarga.

"Experiencia" — 900 metros. Premio 1:800$000. Animaes estrangeiros de 2 annos. Peso: cavallos 53 e eguas 50 kilos.

"Premio Fluminense" — 1700 metros. Premio 1:800$000. Eguas em qualquer idade. Pesos: 3 annos 50; 4 annos e mais 53 kilos. As eguas nacionaes terão 3 kilos de vantagem.

"11 de Junho" — 1650 metros. Premio 1:800$000. Animaes de 3 annos. Pesos: cavallos 53; eguas 51 e nacionaes 49 kilos.

"S. Francisco Xavier" — 1000 metros. Premio 1:000$000. Animaes de qualquer paiz — Handicap.

"Velocidade" — 1250 metros. Premio 2:000$000. Animaes de qualquer paiz. Handicap.

"Guanabara" — 1700 metros. Premio 2:000$000. Animaes nacionaes. Handicap.

"Ypiranga" — 1850 metros. Premio 3:000$000. Animaes nacionaes sem victoria nos Grandes Premios: Cruzeiro do Sul e Guanabara. Pesos: os da tabella sem sobrecargas nem vantagens.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — Realizou-se ante-hontem, ás 2 1|2 horas da noite, na respectiva séde, a assembléa geral para prestação de contas e eleição da nova directoria. A's 8 horas depois de presentes os srs.: Arthur Vianna, dr. Cesarino Junqueira, Daniel Rutter, José Calmon, Raul de Carvalho, Jorge Cunha, Francisco Valles, Fernando Costa, Aldo Klier, Mauricio Ribeiro, Brazil Junior, A. A. Cardoso de Almeida, Eduardo Coutinho, Mario Alves, Romeu Maia, Sá Osmar de Carvalho, Alfredo Ford, Decio Motta, Ernani Serrano, Olegario Keith, foi declarada aberta a sessão pelo presidente sr. Raul de Carvalho, que era secretariado pelo sr. Mario Alves.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, [illegible] o relatorio e balanço da directoria [illegible] e seu mandato e apresentado pelo thesoureiro Olegario Keith.

Unanimemente, [illegible] apresentados á assembléa pela directoria [illegible].

Por proposta do sr. Cesarino Junqueira, [illegible] a directoria [illegible].

Por proposta do sr. Mario Alves [illegible] morte do [illegible] em Montevidéo, do José Calmon Nogueira Valle da Gama [illegible].

Depois em seguida [illegible] a nova directoria [illegible]:

Presidente, Raul de Carvalho; vice-presidente, dr. Francisco Calmon; thesoureiro, Olegario Keith; 1º secretario, dr. Cesarino Junqueira; 2º secretario, Brazil Junior; [illegible] Mario Alves, Eduardo Botelho e Romeu Maia.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 9 horas da noite.

• • •

Cyclismo

CYCLE-CLUB. — Esta sociedade cyclista, que pretende realizar a sua festa sportiva em principio do proximo mez, já organizou o projecto de inscripção que ficou assim constituido:

1º pareo — 3ª turma (bicycleta). Premios: medalhas de prata e bronze.

2º pareo — 2ª turma (pedestre). Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — Velocidade (bicycleta) Medalhas de prata e bronze.

4º pareo — (cycle veteranos). Medalhas de ouro e bronze.

5º pareo — Velocidade (bicycleta). Medalhas de prata e bronze.

6º pareo — 2ª turma (bicycleta). Medalhas de prata e bronze.

7º pareo — (Cycle senhoritas). Premio, objecto artistico.

8º pareo — (Pedestre velocidade). Medalhas de prata e bronze.

9º pareo — 3ª turma (bicycleta). Medalhas de prata e bronze.

10º pareo — (Obstaculo cycle).

11º pareo — Pedestre (Resistencia). 2.000 metros, medalha de ouro, prata e bronze.

12º pareo — 1ª turma (bicycleta) resistencia). Medalhas de ouro, prata e bronze.

As inscripções já se acham abertas devendo ser encerradas no dia 1º de abril.

• • •

Foot-ball

SPORT C. AMERICANO. — As equipes deste centro de foot-ball bater-se-ão no domingo proximo com os do Fluminense F. Club.

MARANGÁ FOOT-BALL CLUB versus VILLA ISABEL FOOT-BALL CLUB — 2 X 1 — 3 X 2. — Realizou-se hontem no "ground" do Independencia Foot-Ball Club, um importante "match" de "foot-ball" entre os clubs acima, saindo victorioso por um "score" de 2 a 1 no 2º "team" e de 3 X 2 no 1º "team".

O "team" do Marangá era o seguinte:

2º "team":

Othon
Caetano — Oswaldo
Bernardino — Vicente — Ernani
Gastão — Miguel — Isaias
Meyrelles — Adalberto

Villa Isabel

2º "team":

Mendonça
Ernani — Octacilio
Orlando — Jordan — Antonio
Silvares — Leonel — Adriano — Amaral.

1º "team" do Marangá:

Mario, Coelho, Costa
Walter, Vicente
Euripedes, Agostinho, Hildebrando
Othon, Orlando, Badu, Rubens, Reston.

2º "team" do Villa Isabel:

Mendonça
Silvares — Waldemar
Mario — Orlando — Ernani
Asph'lts — Chico Lopes
Amaral e Octacilio

Os "goals" do 2º "team" do Marangá foram feitos por Meyrelles e Isaias, e os do 1º por Agostinho, Hildebrando, Othon e Badu. E os do 1º "team" do Villa Isabel por Mendonça e Waldemar, e os do 2º por Amaral e Jordan.

Actuou como "referée", no 1º "team", o sr. Proto Meyrelles, e no 2º, o sr. Ambrosio.

E' fazendo apenas justiça que louvamos o sr. Romeu D'Ambrosio e Proto Meyrelles, que, como "referée", collocaram-se imparciaes, merecendo a sympathia dos presentes, e mais dos srs. Badu, Mario Coutinho da Costa e Oswaldo Saldanha.

Como sempre, foi prodigo em gentilezas o coronel Arantes Franco, que se achava presente, com a sua exma. familia.

• • •

Rowing

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS. — O pavilhão alvi-rubro do Internacional, recebeu como seus dedicados socios os seguintes srs.: Amadeu Carneiro, Quirino Servo, Paulino Costa, Valentim dos Santos, Antonio da Rocha Bessa, Antonio R. Andrade Junior, Gilberto Lima, Edgard Soares, Henrique Desgrands, Diomedonte Mugalhães, Gustavo Rodrigues, Gabriel Rocco, Cid Padua, Octacilio Freire de Aguiar, Francisco Braga, Francisco Braga, Fernando Gomes d'Almeida, Lourenço Corrêa de Moraes, Euclides C. Valente, José Miranda Arguellas, Hildo Alexandre, Antonio de Mesquita Vasco de Abreu, João Cherlaender Ubh, Frederico Cherlaender, Osmar de Mendonça, Manoel Lourenço, Cid Guimarães, Nicolino Vetere, Waldemar Desgrands, Manoel Amorim, Orlando Frederico, Argemiro Moreira de Carvalho, Joaquim Paredes, Francisco Brandão Pinto Filho, Francisco Soares, Antonio Tiburcio Ferreira, Antenor Osorio, Humberto Silva, Lucas Dias, Garcia, Antonio Joaquim Vilhena, André G. Gribel, Christiano Delamare Leite, Armando Freitas, Mario Pinheiro, Luiz Capelli, Joaquim C. Oliveira, Joaquim Pinheiro, Alberto Souto Mayor, Carlos Alberto Dias, Waldemar Pinto, Armando Alves da Silva, Horacio de Moraes, Paschoal Soeiro, Antonio Rodrigues de Moraes, Octavi Miranseu, Amadeu Borda, Paulino Dias Pimenta, Mario Motta, Michel Cicero, Caruso Tamera, Genasio Pereira Guimarães, Julio da Silva Brito, Roberto Nobrega Bethou, Luiz Siqueira, Americo Alves da Silva, Delphim Monteiro e Amadeu de Andrade.

O QUE DIZEM PELAS GARAGES. — ... que nos concursos aquaticos no parco de estreiantes que para o Oswaldo Palhares o 200 não é nada, entrará descançado.

... que na prova de mergulho, o Welisch dará um mergulho e trará a victoria pois irá até o fundo buscar o premio.

... que na prova de salvamento o Angelino se ver tonto com o Abrahão que por sua vez será espreitado pelo Scholtz.

... que o João Jorio na prova de salvamento vae salvar-se unicamente, deixando o "bolo" de lado.

... que o Abrahão não levará a cousa como jaca, como suppõe.

... que no pareo de "Juniors" o Cesar auxiliará o Mario... pois dé a Cezar o que é de Mario e vice-versa.

... que o Raul Naylor está caladinho e no entanto já tem boas braçadas e muito folego.

... que até o dia 30 muita gente dará no 3º.

• • •

Pelota

COLYSEU NICTHEROY — Empresa Victorino Vieira & C.

Resultado da funcção de ante-hontem:

1	Goenaga	9$600	4$800
	Samuel		4$800
2	Aragonez	9$600	3$200
	Capivara		6$400
3	Genua	10$400	5$600
	Goenaga		24$00
	DUPLAS		
4	Martin	8$800	
	Agustin (16) . . .		38$400
5	Martin	8$800	
	Agustin (56) . . .		27$200
6	Vergara	10$600	
	Martin (25) . . .		21$300
7	Yraola	14$400	
	Herm? (56) . . .		35$400
8	Agustin	10$100	
	Gogorza (12) . . .		28$800
9	Yraola	28$800	
	Herm? (34) . . .		25$200
10	Gogorza	9$600	
	Vergara (43) . . .		30$600
11	Yraola	19$200	
	Gogorza (24) . . .		27$300
12	Vergara	5$800	
	Yraola (12) . . .		16$800
13	Agustin	12$800	
	Yraola (36) . . .		23$600
14	Vergara	12$500	
	Gogorza (16) . . .		27$700
15	Yraola	11$200	
	Vergara (43) . . .		53$800
16	Martin	17$000	
	Yraola (23) . . .		73$600

Todas as noites funcção das 7 ao meio-dia. Domingos e feriados, do meio dia á meia noite. Entrada franca.

Foi hontem denunciada uma pharmacia onde se adulteravam formulas de um medico

O PROPRIO MEDICO QUEIXOU-SE A' POLICIA

O Rio, pode-se dizer, que é a terra do abuso.

O caso de que nos vamos occupar, linhas abaixo, é daquelles que reclamam medidas immediatas e energicas das autoridades competentes, visto como diz elle respeito á saude e á vida de parte de uma população que muito naturalmente presume que certas casas, como as pharmacias, possuem pessoal idoneo capaz de em um dado momento fornecer-lhe medicamentos que enfermos possam ingerir com a segurança de que está combatendo as suas enfermidades.

E o caso é tão grave que a pessoa que delle se occupou, foi justamente um medico, por isso mesmo o responsavel moral directo, pela cura de sua cliente que elle sabia soffrer de um mal passageiro, e que entretanto peorava cada vez mais até vir a ficar em estado grave... em consequencia da cura.

Mas, trata-se do seguinte:

Joanna da Silva, moradora á rua Joaquim Silva n. 87, sentindo-se ha dias enferma, mandou chamar para assistil-a, o dr. Mauricio Leitão da Cunha, residente á avenida Mem de Sá n. 80.

Desde logo, aquelle facultativo diagnosticou um incommodo passageiro, proprios das senhoras em estado interessante, como se achava a sua cliente, e formulou um medicamento que a doente mandou preparar na pharmacia n. 80 da avenida Mem de Sá, de propriedade de Bernardino Corrêa & C.

Pouco depois de haver tomado as primeiras colheradas, Joanna começou a sentir-se mal e o seu soffrimento se foi aggravando até que dois dias depois abortou um feto de cerca de tres mezes.

Ao saber do facto, o dr. Mauricio Leitão da Cunha, que não havia prescripto nenhum abortivo, pediu a sua cliente para ver o receituario e os medicamentos, e, deante do aspecto que estes apresentavam, concluiu que a pharmacia em questão adulterára a sua formula.

Então procurou o dr. Mauricio, o dr. Augusto Mendes, delegado do 13º districto, e denunciou o caso.

Sem demora, aquella autoridade foi ao local e apprehendeu o feto e receituario e os medicamentos que foram enviados ao Gabinete Medico Legal, de onde tambem foi requisitado um medico para proceder a exame de corpo de delicto em Joanna da Silva.

Hontem mesmo, foi ella examinada pelo dr. Rodrigues Cid, que apresentará o seu laudo.

Na delegacia do 13º districto está aberto inquerito.

Comicio na Hespanha

Madrid, 23 — (*Havas*) — Communicam de Bilbao que num comicio promovido pelos conjuncionistas em Cádames foram pronunciados violentos discursos pelicos, que exaltaram vivamente a população, havendo necessidade da intervenção da guarda benemerita para evitar conflictos.

A CARESTIA DA VIDA

Continuam as manifestações populares contra o encarecimento da vida

OS COMICIOS DE HONTEM

Aspecto geral do meeting realizado na praça 11 de Junho

O NOSSO PROTECCIONISMO

E' um facto indiscutivel que entre nós o regimen aduaneiro é causa primordial do encarecimento da vida.

O proteccionismo descabellado, absurdo, brutal que existe, mata-nos á fome, reduz-nos á miseria emquanto meia duzia de felizes enriquece mortaes.

Segundo declara o sr. Jansen Müller, ora na Europa desempenhando uma commissão do governo brasileiro, não ha onde mais sejam tam elevadas as as tarifas alfandegarias.

Na Hollanda, por exemplo, onde a protecção á industria moderada, os direitos de importação correspondem a 5 °|° do valor das mercadorias.

Na Belgica, ainda como diz o sr. Müller, a protecção é menos moderada de que na Hollanda, e os impostos de importação variam de 10 a 15 °|°.

O nosso patricio fez tambem referencias á Allemanha e á França. No grande imperio do norte como na gloriosa republica latina, a industria, em todos os seus ramos ou qualidades, está adiantadissima. São esses dois paizes os prototypos do proteccionismo e, no emtanto, os direitos de importação; em geral variam apenas de 15 a 30 °|°.

Pois o Brasil ultrapassou tudo isso. Sua industria, aliás está no começo. Não ha producção necessaria ao consumo ainda. E apesar disso, o pretexto de protegel-a, com o apparente objectivo de fomental-a, de dar incremento phantastico "industria nacional", uma duzia de finorios arranjaram as immores e aladroadas tarifas proteccionistas sob que vivemos.

Os artigos de alimentação, vestuario, os generos de primeira necessidade do povo, pagam, no Brasil os exorbitante direitos de importação na altura de 50, 100, 120, 150, 200 °|° e até mais!!

Ora, isso é realmente uma iniquidade, um descarado assalto á bolsa do nosso infeliz povo. Outro nome não póde ter sinão este mesmo e não o merece: um roubo praticado sob a salva guarda da lei.

E' pois, ahi que reside a causa da carestia da vida que só a inepcia ou o dólo do governo não enxerga.

Necessitamos da eliminação ou profunda modificação desse criminoso regimen proteccionista.

A vida assim se torna intoleravel.

E note-se ainda. As companhias industriaes, sob a tarifa alfandegaria, unicos concorrentes em nosso mercado, já desdobraram varias vezes os seus capitaes; sus ações têm cotação muito acima mais de 50 °|° do seu valor nominal. Si algum dia essa pretensa industria nacional oh! industria nacional! precisou de protecção certo prescinde neste momento dado, grão de prosperidade de suas companhias.

E' urgente que o governo do sr. Hermes, accusado de tão grandes crimes contra o paiz, não pratique mais este que certo será a sua morte moral, si é que elle inda não está ha muito moralmente morto, o de proteger essa meia duzia de cupidos exploradores contra a grande maioria do povo brasileiro.

O governo, enfeudado pelos interessados na conservação desse estado de cousas, sem noção ou conhecimento exacto do que se passa entre o povo, reluta em satisfazer o que este pede.

Mas, o sr. Hermes que abandone um dia os seus palacios, suas deliciosas vivendas do Cattete, do Guanabara ou do Rio Negro, não perceba suas retribuições elevadas de marechal ou presidente da Republica, deixe o "subsidio" e a "verba de representação". Venha por instantes viver a vida do povo e ha de se convencer desde logo que a grita que se levanta é justa, verdadeira e honesta. Ouça s. ex. o povo e não os individuos que o cercam e vivem á tripa forra, muitos delles os causadores, directos e indirectos, da fome que bate ás portas do trabalhador, do funccionario, das classes medias, e até do soldado brasileiro!

CAIO MONTEIRO DE BARROS

• • •

MAIS UM COMICIO

Para hontem á tarde a commissão da Federação Operaria, havia marcado mais um comicio contra a carestia da vida.

O da vespera, apezar de calmo, inteiramente ordeiro, fôra arbitraria e violentamente dissolvido pela policia arruaceira a mando do delegado Antenor de Freitas e que, até, esbordoou barbaramente um infeliz operario. Os companheiros do "Paulino Jumento", "Zeca Maluco", "Cabelleira" e "Caffão", aproveitaram de estar o povo pacificamente, inerme, para aggredil-o.

E esse crime, praticado pela policia desmoralizadora do sr. Belisario Tavora, ficará impune como todos os demais que ella tem perpetrado. O povo é que será um dia o proprio justiceiro...

O local escolhido para o *meeting* de hontem foi a praça 11 de Junho. E' um dos pontos mais populosos e concorridos do Rio de Janeiro, o principal de toda a cidade nova. Ali vão ter importantissimas arterias.

O antigo "Rocio Pequeno" é cortado pelas ruas de S. Anna, Senador Eusebio e Visconde de Itauna. Mas apesar disso e annunciar-se o comicio como para tratar de assumpto referente á carestia da vida, a concorrencia foi exigua, pequena.

Os populares, em pequenos grupos curiosos pelos botequins e calçadas esperavam já um pouco antes das 5 horas o *meeting*.

A's 5 e pouco chegaram as pessoas que o convocaram.

Os populares foram convidados e affluiram para o lado da Escola Modelo Benjamin Constant.

Falou, então, em nome da Federação Operaria o sr. Ulysses Martins.

O sr. Martins repetiu algumas coisas que já affirmou nos comicios anteriores, declarando que a vida estava cara, excessivamente cara, mais não era por culpa do governo do sr. Hermes. Era obra de meia duzia de exploradores sem alma. O governo queria, tinha o intuito de resolver a crise: era preciso prestigial-o, dar-lhe força bastante. Prolonga-se ainda em varias considerações e faz referencias á campanha anti-emigratoria para o Brasil, condemnando-a, dizendo que o propagandista Freitas é um ignorante, analphabeto e não está procedendo seriamente. Sobre esse assumpto fala por alguns minutos e termina encerrando o comicio. O sr. Ulysses foi applaudido pela assistencia.

Essa attitude e palavras do sr. Martins não agradaram a alguns dos outros seus companheiros e representantes da Federação Operaria, e, finalizando o orador, um delles, o operario Albano, convidou o povo a ir á séde da Federação, á rua General Camara.

Alguns populares accederam, acompanhando o mesmo senhor e outros seus companheiros, mas, em geral, os populares que compareceram ao comicio dispersaram-se na mesma praça Onze de Junho. Seguindo pela praça da Republica, encaminharam-se para a rua acima citada, onde, na séde daquella associação, falaram alguns oradores, referindo-se ao incidente da praça Onze de Junho, á Federação e á questão da carestia. Ahi, de novo orou o sr. Ulysses Martins.

HONTEM, EM PETROPOLIS, REALIZOU-SE UM *MEETING* CONTRA O ENCARECIMENTO DA VIDA

Petropolis, 23. — Realizou-se hoje, ás 4 horas da tarde, um *meeting* do operariado, com concorrencia regular.

Falaram varios oradores, que foram applaudidos.

O *meeting* correu na melhor ordem, e o policiamento foi dirigido pelo dr. Ramos Valladão.

COMICIO EM NICTHEROY

Effectuou-se hontem, no largo de S. Lourenço, o *meeting* convocado pelo Circulo Operario Fluminense, para tratar da carestia da vida.

Falaram os operarios Ernesto Justino Pereira, Antonio de Souza Baptista, o menor de 14 annos Antonio Canella, da fabrica de tecidos S. Joaquim, e Azeredo Coutinho, tendo todos elles protestado contra a exploração que se está fazendo com os generos de primeira necessidade.

Por fim, foram convidados os presentes para um outro comicio, que terá logar na séde do Circulo Operario Fluminense, quinta-feira, ás 7 1|2 horas da noite.

Uma patrulha de 8 praças de cavallaria da força militar do Estado e que appareceu na praça alludida, foi mandada retirar do local pelo sub-delegado da zona, correndo o *meeting* na melhor ordem.

GRANDE COMICIO

Sabbado, á tarde, no largo de São Francisco de Paulo, realizou-se um grande comicio, promovido pelo "Comité de Agitação contra a Carestia da Vida".

Usaram da palavra varios cidadãos.

O cruzador "Glasgow"

Buenos Aires, 23 (*Americana*) — Regressa brevemente para a Inglaterra o cruzador *Glasgow*, que será substituido por outro navio de guerra da mesma categoria.

O infante d. Carlos, da Hespanha

Madrid, 23 — (*Havas*) — Partiu para Athenas o infante d. Carlos, que vae representar Affonso XIII nos funeraes do rei Jorge da Grecia.

O jornal "La Nacion", de Buenos Aires, publica longo artigo exaltando o dr. Assis Brasil

Buenos Aires, 23 (*Americana*) — O jornal *La Nacion*, referindo-se ao dr. Assis Brasil, que partiu hontem para Montevidéo, de regresso ao Rio Grande do Sul, diz ser elle o campeão enthusiasta e decidido da liberdade e da democracia brasileiras e que, hoje, depois de ter consagrado ao serviço da patria os melhores annos da sua vida, divide a sua actividade e energia entre o partido a que se filiou, ao estudo e á administração das terras e estancias que possue no Rio Grande do Sul.

Os socialistas realizam um grande comicio em Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (*Americana*) — Hoje os socialistas realizarão uma manifestação para tornarem conhecidas as forças de que dispõem para disputar as proximas eleições. O cortejo formará em columna na praça Constitucion e desfilará pelas ruas da cidade, dirigindo-se para a praça General Lavalle, onde foram construidas tribunas para os oradores. Falaram os srs. Repetto, De Tomaso, Justo, Bravo, Palacios e Iberlucea.

Eguaes manifestações serão realizadas nos suburbios desta capital.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e e providencias que nos pedem

Manoel Symphronio de Araujo, cabo de esquadra do 40º de caçadores, vem queixar-se-nos de que, tendo ido visitar um amigo no quartel do 2º batalhão da Brigada Policial, foi-lhe ali subtraido o seu cinto, nos poucos instantes que fôra fazer uma necessidade.

Homenagem á memoria de um aviador

Buenos Aires, 23 (*Americano*) — Hoje, de manhã, os socios do Club Motocyclista Argentina, foram ao cemiterio da Chacarita, collocar uma placa no tumulo do tenente Origone, victima de uma catastrophe de aeroplano.

A crise ministerial no Uruguay

Montevidéo, 23 (*Americana*) — Na proxima semana ficará resolvida a crise ministerial, com a nomeação do sr. Dosio para a pasta da Fazenda e do sr. Bruso para a da Instrucção Publica.

AVISOS

SECÇÃO LIVRE

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA
Séde: Rua da Alfandega n. 159
Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Sessão do conselho administrativo, hoje 24 do corrente, ás 7 horas da noite.

Luiz A. Vieira, 1º secretario.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89.

O CASO DOS CAIXOTES

Defesa do denunciado Celestino Simões

"Essi procedono sempre nel precoincetto, che chiunque e imputato di un maleficio ne sia lo scellerato autore; e allucinati da questa preoccupazione giudicano sempre e non ragionano mai."

(Carrara — "Opuscoli", volume 2º, p. 07.)

Já deve estar convencido o honrado Juiz Federal e convencido tambem já se deve sentir o illustre Procurador da Republica, de que accusação feita no inquerito da 3ª Delegacia Auxiliar ao annunciado Celestino Simões é um caso memoravel de erro policial.

Esse erro, minudadamente apurado como vae ser pelas diversas instancias da hierarchia judiciaria, resultará dos autos em evidencia luminosa.

Só o afogo das diligencias policiaes e uma grande prevenção por parte da autoridade que as presidiu, poderão explicar o motivo por que naquelle inquerito foi incluido o nome de um homem limpo e de passado honesto.

Para os empregados e funccionarios do Lloyd Brasileiro, e especialmente para o caixa da respectiva agencia, é que na hypothese a policia fez convergir o seu olhar, as suas suspeitas e a sua acção.

Por isso nada descobriu sinão albures e que não fosse sinão obra do acaso ou de terceiro.

Obra do acaso foi a achada de parte do dinheiro subtrahido e a captura de um dos criminosos por occasião do homicidio de Julio Gomes de Abreu, nas mattas da Serra do Andarahy.

Obra do acaso foi a indicação do local onde se encontrou a outra parte daquelle dinheiro e a confissão do predito criminoso feita a pessoa extranha á policia e a seu auxiliares.

Ora, porém, que não se deve attribuir ao acaso e sim á policia, foi a interrupção e o malogro das diligencias intelligentemente iniciadas por terceiro.

E isso não só por falta de uma justa orientação como ainda por causa de excusadas e censuraveis violencias por ella praticadas contra innocentes e culpados.

Injuriados de face e ameaçados dos maiores castigos, alguns dos suspeitos foram encellulados em cubiculos inteiramente desprovidos dos objectos indispensaveis ás necessidades do corpo, tendo para se sentar e deitar apenas um colchão cheio de espurcicia e de sanie dos leprosos, ebrios e vagabundos que transitam pelo xadrez policial...

Não ha demasia de arguição nem incontinencia de linguagem no que fica acima exposto: os diversos jornaes desta cidade, já pelo orgão dos seus redactores, já pela palavra das proprias victimas, detalharam os factos a que apenas alludimos no periodo anterior.

Mas, não é preciso solicitar a terceiros a confirmação e a prova de taes violencias — a propria policia nol-a fornece em confissão escripta e publica.

No *Diario Official* de 25 de outubro de 1912, á fl. 393, 2º vol., declara em seu relatorio o sr. delegado auxiliar: — "*Em face desta prova*" obsta (?!) *resolveu esta delegacia averiguar, com serenidade e detalhamento a vida particular dos directores e demais funccionarios do Lloyd, especialmente daquelles que trabalham na agencia...*"

Leu. V. Ex; Sr. Juiz?

O Sr. Delegado de policia informa em peça escripta e official que resolveu averiguar a vida particular dos Directores e funccionarios do Lloyd!

Mas, com o intuito de poupar a consciencia publica sobresalto que lhe iria causar semelhante declaração, adduzio com longanimidade que aquella *averiguação*, embora detalhada, seria, feita com *serenidade*.

E' visto que, com essa pratica policial, retrogradámos á época em que não possuiamos ainda uma Constituição politica com o seu capitulo sobre a declaração dos — DIREITOS DO HOMEM.

E'poca em que a casa e a vida particular dos cidadãos não tinham os anteparos juridicos e os resguardos constitucionaes da Carta de Lei de 25 de Março, de 1824 e do Estatuto Politico de 24 de Fevereiro de 1891.

E' de evocar, para uma aplicação contemporanea e indiscutivelmente opportuna, o aviso de 30 de Abril de 1855, em que o Governo Imperial recommendava ás autoridades policiaes que: — *por maior que fosse o seu solicitude e o seu zelo no descobrimento e na punição dos criminosos, deviam sempre guiar-se pelas disposições da lei, cuja violação não podia ser justificada sob pretexto algum.*

Sob pretexto algum...: entretanto, a pretexto do descobrimento dos responsaveis pelo roubo dos caixotes com valores do Thesouro proclama o Sr. Delegado que vai averiguar a vida particular dos Directores do Lloyd e, portanto, penetrar-lhes na casa e no lar contra a disposição imperativa do art. 72, paragrapho 11, da Constituição da Republica!...

Quem são, porém, os Directores do Lloyd, cuja vida particular foi devassada *serena e detalhadamente* pelo Sr. Delegado Auxiliar?

São — o Sr. General Severiano Rego e o Sr. Capitão-Tenente Carlos Castilho Nidosi.

Do primeiro sabe, o publico que é um General do Exercito brasileiro, com importantes serviços na paz e na guerra, tendo desempenhado com dignidade e competencia elevadas commissões.

Do segundo não ignora que é um official de marinha com um nome acatado em sua classe, com serviços relevantes a seu paiz em diversas commissões de caracter technico.

Ambos são pessoas da mais alta confiança do Sr. Presidente da Republica que os recebe em sua residencia e em um intimidade sem suspeitas e sem vacillações e que os investiu no exercicio de cargos elevados; cargos em que, além dos requisitos de competencia profissional e technica, se exigem as mais solidas seguranças de idoneidade moral e bom fama.

Pois o Lloyd não é só uma empreza de navegação, sendo tambem uma companhia em que o Governo tem applicado uma forte somma de seus capitaes.

Mas tudo isso nada vale para o Sr. Delegado, o qual tornou certo e conhecido com modo de ver com a publicação de seu relatorio, [illegible] aquela declaração, no — *Diario Official*, de 25 de Outubro do anno proximo findo.

Não quiz, porém, trazer ao conhecimento do publico o resultado que colheu de sua *detalhada averiguação* sobre a vida particular dos directores do Lloyd.

Fez silencio sobre isso.

Mas tal silencio não fica bem a uma autoridade que de publico suspeitou a vida particular desses altos funccionarios.

De duas uma — ou o sr. delegado descobriu faltas e crimes na vida particular dos preditos funccionarios e calando essas faltas e esses crimes, depois de publicado o compromisso de sua averiguação, revelou uma fraqueza de animo criminosa; ou não descobriu coisa nenhuma e, nesse caso, não póde fugir á increpação de... irreflectido.

Em qualquer das hypotheses, não se justifica o silencio sobre o resultado obtido, já para justificar a ameaça publica, feita pelo sr. delegado; já para desaffrontar os directores do Lloyd de tão insolita suspeição!

E assim a autoridade guardou em segredo para si aquillo que havia antes promettido a toda gente!

E assim tambem *ninguem sabe nada* da vida particular do sr. general Severiano Rego e do sr. commandante Carlos Nidosi!...

Quanto aos demais funccionarios e empregados do Lloyd, sabe-se que procedeu a uma busca injuriosa na casa de residencia do sr. commandante Carlos Moreira de Abreu, chefe do trafego.

Que prendeu o sr. Ernesto Simões, e, apezar de ser elle tenente da Guarda Nacional, metteu-o num xadrez e o soltou depois sem lhe incluir o nome entre os indiciados por não ter podido encontral-o em culpa.

Contra essa violencia, devidamente conhecida e provada, representou ao sr. ministro do Interior a corporação a que pertence o sr. Ernesto Simões pelo orgão de seu chefe (doc junto n. 1).

Sabe-se ainda que prendeu o caixa da Agencia — Celestino Simões, que o maltratou por muitos dias em outro xadrez; que lhe varejou o escriptorio e a casa particular; que lhe desrespeitou a familia; soltando-o, porém, na imminencia da concessão de um *habeas-corpus* para prendel-o depois e soltal-o novamente, pedindo por tres vezes sua prisão preventiva, pedido que outras tantas vezes foi indeferido; fazendo depois acompanhar-lhe os passos e vigiar-lhe a residencia por *conhecidissimos* secretas policiaes.

Não obstante tudo isso, Celestino Simões continúa honestamente em seu logar na Agencia e porque no respectivo cofre estivessem guardados por dois dias e horas os caixotes com dinheiro do Thesouro, caixotes que depois e alhures foram roubados, força era imputar a esse denunciado a co-autoria em tal delicto.

Debalde os factos posteriormente verificados vieram testemunhar em indicações precisas e accordes o logar diverso em que o roubo foi praticado e as pessoas differentes que nelle intervieram.

O sr. delegado de nada se quiz convencer e por meio de suggestões e ameaças levou um dos indiciados a declarar que Celestino era seu socio no delicto!

Esse indiciado, porém, quando posto a salvo de taes violencias, confessou perante pessoas numerosas e insuspeitas que era falsa sua declaração, pedindo perdão a Celestino, no momento em que este se retirava da Casa de Detenção, como provarmos adeante.

E depois continuou a affirmar a falsidade de sua arguição, conforme em depoimento neste respeitavel juizo informaram testemunhas idoneas como o sr. coronel Meira Lima, Administrador da Casa de Detenção, e o funccionario da mesma repartição sr. Rodolpho Alves de Oliveira.

Esses factos, que são do dominio publico bastavam para convencer da inanidade da accusação feita a Celestino Simões.

Vamos porém, considerar um por um os suppostos indicios, creados, individualizados e enumerados no relatorio contra esse denunciado; *indicios* que por força do systema de organização processual vigente tinham de ser reproduzidos, como foram, na denuncia de fl. 2.

Antes, porém, de nos empenharmos nesse trabalho de detalhe, impende insofismavel o dever de apreciarmos em seu espirito e em seu conjunto a predita accusação.

Pelo que se verifica do inquerito e da denuncia, attribue-se a Celestino Simões o facto supposto de ter substituido na Agencia do Lloyd os caixotes verdadeiros pelos falsos.

E de haver entregado os primeiros a Barata Ribeiro e seus cumplices; e os segundos ao commandante do *Saturno* — *João Prates e Garcia*, sendo todos *os caixotes levados para bordo desse vapor por uns e outros daquelles individuos*.

E' exclusivamente essa a parte que no crime a policia distribue ao referido denunciado.

Mas é intuitivo que a pretensa participação no momento inicial do crime se devia articular, material ou moralmente, aos actos posteriores de execução e de consummação, bem como aos proventos do crime com o recebimento da quota-parte de dinheiro distribuido entre os criminosos.

Ninguem ha que possa acreditar, por collidir o facto com as mais simples indicações do senso commum, que só e exclusivamente em beneficio dos outros denunciados fosse Celestino proceder a substituição dos caixotes e a subtracção nos valores do Thesouro.

O indicio 2º — *Cui prodest* — de que tratam os escriptores e talvez, melhor que todos, Lopez Moreno, á pag. [illegible] e seguintes de sua — *Prueba de indicios* — é, na hypothese, argumento peremptorio para [illegible] de qualquer participação e responsabilidade criminal.

A menos que não fosse elle um [illegible] como no [illegible], o que até agora [illegible], não se comprehende que haja procedido pelo modo arguido no inquerito.

Sacrificar 27 annos de trabalho [illegible] e de honestidade [illegible] que tantos annos tem sido funccionario do Lloyd, annullar [illegible] uma reputação [illegible] de probidade e sacrificar [illegible]

collocação vantajosa para promover apenas os interesses illicitos de um grupo de criminosos; é coisa que não se póde attribuir a um homem de espirito são e cerebro normal.

Por outro lado, pondera um dos mais eruditos tratadistas da prova: "A força probatoria da incapacidade moral generica para delinquir, como indicio absolutorio, funda-se na experiencia commum, a qual ensina que os homens de passado honesto, não commettem ordinariamente crimes; encontrando-se, tanto, no arguido um passado honesto, conclue-se logicamente pela probabilidade da sua innocencia." (Malatesta — *Logica das Provas em Materia Criminal*, traducção portugueza, vol. 1º, pag. 290).

Pois bem, em opposição áquelles factos e contra esse ensinamento, a policia attribue a Celestino Simões o absurdo que fica acima demonstrado.

Cortando todo nexo de continuidade entre os actos iniciaes do delicto, imputados a esse denunciado, e os actos de sequencia e consummação de autoria dos demais, a policia descreve com detalhe a minucia como por estes ultimos foram encommendados os caixotes; onde foram feitos; onde estiveram guardados; para onde foram levados e onde apprehendidos; quaes os indiciados que os acompanharam na viagem do vapor *Saturno* e qual o que, viajando por terra, os foi receber em Santos; onde ahi estiveram e como ahi procederam; quaes os que dividiram entre si os valores do Thesouro — cabendo a Barata Ribeiro o caixote de "600:000$000" e a Pedro de Souza o de "600:000$000"; como subitamente mudaram de estado economico, passando da pobreza e da penuria para a riqueza e o fausto; que fizeram de parte do dinheiro; os objectos differentes e custosos que compraram; os estabelecimentos em que os adquiriram; os presentes que deram e a quem; o logar em que enterraram a outra parte do dinheiro; o homicidio que inesperadamente revelou um dos criminosos; a fuga verdadeira ou simulada do outro para a Europa; a apprehensão do dinheiro enterrado nas mattas de Sumaré, Andarahy, etc. etc.

Por ultimo, e completando a descripção minudente da policia, se deve adduzir aos factos, que ficam referidos, a descoberta de grandes depositos de dinheiro em notas eguaes ás que foram subtraidas dos caixotes, numa importante casa bancaria desta capital, por um dos denunciados e sua mulher, e a apresentação da letra relativa áquelles depositos, a este respeitavel juizo, como tudo consta das noticias abundantemente provadas do jornal *A Noite*, em suas edições de 21 a 24 de janeiro do corrente anno (docs. ns. 2, 3, 4 e 5) e do termo lavrado a fl. 597 do presente processo.

Pois bem, em nenhum desses factos, em momento algum de toda essa trama criminosa, a policia lobrigou sequer a sombra de Celestino Simões.

Não o viu com os outros denunciados no Lloyd ou fóra do Lloyd, não lhe encontrou pégadas no longo *iter criminis*; não o surprehendeu na partilha nem na posse do objecto do delicto; não lhe viu mudança de estado economico, nem lhe achou depositos de dinheiro ou titulos em Banco algum...

E isso apezar de remexer-lhe e esquadrinhar-lhe as gavetas do escriptorio, os moveis da residencia e a consciencia da esposa.

Conforme fazem certo os exemplares juntos d'*A Noticia*, de 10 e 11 de agosto de 1912 (docs. ns. 6 e 7), quando se achava preso Celestino Simões o sr. delegado auxiliar penetrou-lhe na casa de residencia e interrogou por este modo a esposa do predito denunciado:

— "Confesse, minha senhora, que seu marido num momento de perturbação botou a mão no dinheiro.

— Mas não é verdade.

— Como então explica a senhora a procedencia do dinheiro por elle gasto? Ignora, porventura, que seu marido tem varias amantes?"

A senhora, ferida com a perversa insinuação apenas respondeu:

"Nada sei, senhor, senão que meu marido é um homem de bem e que não tem a menor responsabilidade no furto".

E vê-se dahi que, pelo menos a esse funccionamento do Lloyd, o sr. delegado cumpria *em parte* sua promessa — *acompanhou-lhe detalhadamente a vida particular*.

Em parte, porque ao em vez de tel-o feito com *severidade*, como annunciára em seu relatorio, o fez com as maiores violencias physicas e com os maiores vexames moraes.

E si apezar de tudo isso não póde a policia encontrar Celestino Simões seguindo os caixotes ou emparceirando com os criminosos; usufruindo o objecto do delicto ou siquer delle partilhando, como é que o inclue entre os criminosos e o vincula á respectiva culpa?!

A propria policia é que com a mais pormenorizada descripção dos factos acima alludidos, refuta a possibilidade material e logica de haver Celestino Simões compartido o delicto.

Mas, apezar disso, e não obstante havel-o excluido naquella descripção por não o ter vislumbrado na traça dos criminosos, delle entretanto não se deslembra para incongruentemente apontal-o como um dos autores e subordinado á mesma responsabilidade!

E' esse o tumulo de despauterios que resulta de um estudo de conjunto do inquerito policial.

Vejamos os que resaltam de uma apreciação de detalhe.

Contra esse denunciado não ha prova directa — testemunhal ou documental.

Prova artificial — presumptiva e indiciaria — é que contra elle imaginou o sr. delegado auxiliar.

E com esse intuito escalonou diversos factos que o dr. procurador da Republica se viu forçado a reproduzir, em parte, na denuncia de fl. 2.

Embora em nossa organização processual o inquerito feito na policia não tenha valor probatorio nem indicial, mas simplesmente *informativo*, sendo consideradas *extra-judiciaes* as testemunhas nelle produzidas (João Mendes — O Processo Criminal Brasileiro — vol. 2º pags. 62 e 63) contudo tomaremos para a nossa analyse na presente defesa o inquerito procedido pelo sr. delegado auxiliar, já por ter servido de base á referida denuncia, já por ser mais carregado de accusações do que esta ultima.

São esses os factos arguidos pelo sr. delegado e categorizados em indicios contra Celestino Simões:

I — ter elle recebido no dia 15 de junho do anno proximo findo, do commandante do vapor *Saturno*, João Prates y Garcia, os dois caixotes com valores do Thesouro e no mesmo acto de haver feito recolher á Casa Forte da agencia do Lloyd, Casa Forte de que só elle possue a chave;

II — haver entregado no dia 17 do dito mez os taes caixotes áquelle commandante, o qual, tempos depois, quando de volta de sua viagem ao Sul até Montevidéo, é em depoimento prestado á policia, affirmação com que se acham de accordo em suas declarações o immediato Severiano Pires, o commissario Manoel Azevedo e o mestre do *Saturno* Manoel da Costa Junqueiro, *affirmando cathegoricamente este ultimo que os caixotes recebidos a bordo eram... um, o que foi apprehendido no "Saturno" e outro, o que foi enviado depois pela Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, explicando então Junqueira a razão de sua affirmativa com a referencia ao borrão notado na inscripção do caixote que devia conter 600:000$000, borrão existente entre o algarismo 6 e o primeiro — o — dessa cifra;*

III — ser totalmente impossivel substituir-se os caixotes a bordo durante a viagem ou em qualquer porto de escala, em virtude da situação do cofre do *Saturno*, da fiscalização ahi exercida, da grande quantidade de malas do Correio collocadas á porta do referido cofre, substituição que não se poderia dar sem ser vista pelos vigias, tripulantes, pessoal do fogo e passageiros, ainda mesmo que, aquelle que quizesse tentar, fosse possuidor da chave do cofre;

Esse depoimento, diz ainda o inquerito, foi reproduzido por Junqueira, quando intervistado a bordo pelo *reporter* do *Correio da Manhã*, o que deu causa a ser elle dispensado do serviço de bordo, *por ter faltado á verdade!*

IV — ter sido Celestino Simões, *acareado* com o commandante Prates y Garcia, mantendo este a sua affirmativa de que os caixotes recebidos na Agencia não eram os mesmos vindos do Thesouro e não apresentando aquelle *qualquer argumento convicente que pudesse confundir ou destruir a alludida affirmativa;*

V — ter declarado Barata Ribeiro — na occasião em que nas mattas da Serra do Andarahy procurava enterrar uma das latas contendo dinheiro, após o homicidio de Julio Gomes de Abreu — *que de ha muito era a miudo assediado por Celestino e Ernesto Simões para coadjuval-os no assalto que pretendiam dar ao erario publico, confiado á guarda do Lloyd (?), ao que em meiados de junho, estando em S. Carlos do Pinhal, teve a noticia de que Celestino Simões levara a effeito o seu intento, subtrahindo os caixotes com valores do Thesouro. Celestino Simões, novamente interrogado sobre taes referencias, negou; entretanto, acareado com Barata Ribeiro, este confirmou tudo quanto referira;*

VI — ter dito Celestino Simões, em suas primeiras declarações, não haver ido á Agencia do Lloyd no dia 16 de junho, o que, entretanto, se verificou em contrario ás suas declarações de fl. 188, ficando assim provado que não usou este de lealdade;

VII — terem sido encontrados na busca procedida no Lloyd e na gaveta da mesa em que trabalha Celestino tres pedaços de lacre eguaes, na côr e na qualidade, ao lacre com que foram feitos os sellos dos caixotes apprehendidos;

VIII — ter sido realizada a rectificação das medidas dos caixotes, encommendados por Barata Ribeiro ao caixoteiro da rua Gonçalves Dias, ao tempo em que os caixotes verdadeiros estavam sob a guarda e poder de Celestino, pois a encommenda fôra feita ás 2 horas da tarde para ser entregue ás 5 do dia 15 de junho, e os caixotes do Thesouro deram entrada na Agencia do Lloyd pouco depois de 1 hora da tarde daquelle dia, e ás 5, pois, já estavam elles sob a guarda e responsabilidade de Celestino Simões. Que, portanto, só elle poderia ter facultado essa rectificação de medidas, visto que só elle possuia a chave da Casa Forte da Agencia.

São esses os factos individuaes pela policia e alguns dos quaes por ella exclusivamente imaginados para provar a participação de Celestino Simões no crime de que se trata.

Insistamos: quando alguns desses factos fossem verdadeiros e quando outros tivessem a significação que lhes quer dar a policia, o que respectivamente contestamos com as provas adeante produzidas; elles, entretanto, restringiriam a supposta acção do referido denunciado a uma participação inconsciente no momento inicial do delicto e a isolariam de todos os actos consequentes e posteriores quanto ao elemento objectivo do mesmo delicto, quanto á acção singular e conjunta dos co-delinquentes e quanto ás vantagens por estes obtidas.

Bastavam estas considerações para demonstrar que semelhantes factos não podem constituir indicios de criminalidade contra Celestino Simões porque, como ensinam os tratadistas nomeadamente Lessona, — "Teoria delle Prove" — vol. V. p. 98 — *gli indizii debono esser fondati sul legame naturale che esiste tra la verità conosciuta e la verità che si cerca, tendendo da diversi raggi al medesimo centro, in guisa da non formare una simplice opinione, ma una verità intellectuale."*

Ora, nenhum liame existe entre os factos arguidos e imputados a Celestino e o facto que se procura provar — a co-autoria do delicto e, muito ao em vez de constituirem os primeiros — raios que partem de diversos pontos para um mesmo centro, elles se orientam para pontos diversos e se interrompem na direcção do crime discutido.

Na hypothese não se trata de indicios nem de presumpções, mas simplesmente de *prevenções*.

E' o que vamos demonstrar.

I e II

Jámais negou ou procurou negar Celestino que no dia 15 de junho de 1912 lhe houvesse entregado o commandante Prates y Garcia caixotes que diziam conterem valores e haver recebido do Thesouro.

Jámais negou ou procurou negar que no dia 17 do dito mez e anno tivesse restituido ao referido commandante os caixotes que, a pedido deste, e por carregadores, a chamado de terceiro, foram guardados no cofre forte da Agencia e ahi estiveram até aquelle dia.

O que, porém, nega e continuará a negar do modo mais formal é que taes caixotes tivessem sido substituidos na Agencia, ou substituidos alhures por si ou por pessoa a seu mando ou com seu consentimento.

Quem quer que conheça a Agencia do Lloyd Brasileiro, na Avenida Rio Branco, sabe que o alludido cofre, bem como a sala, a secção e a mesa em que trabalha Celestino, são inteiramente devassadas por funccionarios do Lloyd e por transeuntes das tres ruas — Avenida Rio Branco, rua de São Bento e rua Acre.

O logar em que se acham aquella mesa, aquella secção, aquella sala e aquelle cofre, fica no angulo sul do edificio, cercado de portas completamente abertas.

E' o logar de maior movimento da empreza e está ao rez do chão.

O illustre Juiz Federal e o digno Procurador da Republica ali estiveram em verificação judiciaria.

Por terem assim conhecimento pessoal da tipographia da Agencia é que invocamos seu proprio testemunho para dizer *cum multis* sobre a possibilidade de ter o denunciado ou qualquer outra pessoa substituido ou tentado substituir ali os referidos caixotes, retirando-os para isso da Casa Forte, sem ser immediatamente visto e sorprehendido por pessoas de dentro e de fóra do edificio, por empregados estranhos por sedentarios e transeuntes.

O sr. Director do Lloyd — Carlos Midosi, em depoimento de fls. 3º. volume dos autos, julga absolutamente impossivel o roubo ter-se dado no Lloyd, porque, durante o expediente, seria immediatamente vista a substituição dos caixotes pelos numerosos empregados da Agencia, e, fóra do expediente, ninguem entra no edificio do Lloyd, cujas portas externas são todas fechadas por dentro, ficando o edificio sob a guarda de dois vigias da immediata confiança dos Directores e ninguem, portanto, poderia permanecer, sem ser visto ao entrar e, se saisse, deixaria vestigio.

A mesma coisa afirma em seu depoimento de fls. 31 e 31 v; da justificação junta, sob nº. 8, o vigia do Lloyd, Manoel Carlos Pereira.

E' sabido ainda que naquelle local — extremo da Avenida, e que naquelle edificio — séde da empreza, estaciona até ás ultimas horas da tarde um grande numero de carregadores e de outros individuos, á espera de serviço e occupados em negocios varios.

E, apezar de terem tambem ali estado o sr. delegado e numerosos auxiliares, não póde nenhum delles colher um unico depoimento ou informação de pessoa alguma que *de visu* ou *ex auditu*, de sciencia propria ou de outiva, dissesse ter visto ser ahi feita a substituição dos caixotes ou de ter sabido que ahi fôra ella effectuada, ou, sequer, tentada.

Máo grado essa impossibilidade material e a ausencia absoluta de testemunha da pretensa substituição ou de sua simples tentativa, insistiu e insiste a policia em affirmar que na agencia é que ella se deu e se deu por acto de Celestino Simões.

E porque é ponto de fé para a policia que a substituição não se deu *porque se não podia dar* a boordo do *Saturno*, nem nos portos de escala de sua viagem, chega por exclusão de partes, á conclusão de que na agencia é que ella se devia ter realizado.

E' assim que raciocina a autoridade policial, e assim é que formula indicios contra Celestino.

Dir-se-ia, porém, que, não se podendo ter dado o facto na agencia, de dia e á hora do movimento e do trabalho, poderia dar-se á noite e depois de fechado o edificio.

Que Celestino, sendo empregado do Lloyd e possuindo as chaves da Casa Forte, poderia ter ali penetrado ou se ter deixado ali ficar e commettido o crime.

Embora a continuação da permanencia desse denunciado ou a sua entrada no Lloyd além e fóra das horas de trabalho da agencia, seja hypothese de que nem no menos se cogitou no inquerito; comtudo força é nos occuparmos della, porquanto a policia concluiu pela substituição dos caixotes na agencia e já demonstrámos a impossibilidade de se ter ella verificado durante o dia sem ser immediatamente percebida e testemunhada.

Mas nem de dia nem de noite ali se deu aquella substituição.

Nem de noite, porque, fechado o edificio do Lloyd, fica elle entregue aos dois vigias — Adelaido Manoel de Mattos e Manoel Carlos Pereira, que nenhuma dependencia têm de Celestino.

Além disso, diversos guardas-nocturnos rondam o edificio.

E' pois curial que só auxiliado pela convivencia e cumplicidade de taes guardas e vigias poderia o referido denunciado levar a effeito a discutida substituição.

Entretanto, presos na policia — do dia 10 a 24 de julho, Adelaido de Mattos, e do dia 10 a 23, Manoel Pereira — e ahi interrogados, nada referiram a tal respeito contra Celestino.

Informaram, porém, em seus depoimentos que, diariamente, depois da saida dos empregados, ninguem entra no edificio do Lloyd e mesmo os estafetas, quando vão entregar os telegrammas, o fazem pela grande porta de entrada, onde são por elles recebidos. E, ainda, que após a saida dos empregados, procedem uma rigorosa inspecção em todo o edificio, verificam e fecham todas as janellas e portas, mesmo as internas, que dão entrada de umas para outras salas.

Soltos depois esses vigias, não tiveram os nomes incluidos entre os dos indiciados: o que demonstra que a propria policia os julgou sem culpa e isentos de criminalidade.

Dos guardas nocturnos, nenhum houve que testemunhasse a substituição na agencia ou ao menos de sua tentativa houvesse tido noticia.

Além disso, os referidos vigias, apezar de interrogados em prisão, jamais declararam lhes ter pedido Celestino as chaves do edificio do Lloyd para ali penetrar durante á noite; nem tão pouco, o haverem surprehendido ou visto ali em tal occasião.

Como é, pois, que a substituição dos caixotes, que demandava luz, por isso que se tratava de dois volumes grandes e pesados, podia ter sido realizada á noite sem conhecimento, sem acquiescencia e sem cumplicidade dos ditos empregados?

ram nesse sentido nem foram julgados

Entretanto, os empregados nada vi- conniventes pela autoridade policial.

E nada viram nem são coniventes porque realmente ali nada se deu a tal respeito.

E fica assim provado á luz maxima do senso commum e da evidencia que a discutida substituição não se realizou nem de dia nem de noite na agencia do Lloyd Brasileiro.

Declara, porém, o commandante Prates y Garcia em seu depoimento prestado na policia (como informa em seu relatorio o sr. delegado auxiliar) e a fls. deste summario que os caixotes por elle recebidos na agencia não foram os mesmos que trouxera do Thesouro; declaração essa, addaz o sr. delegado, com que estão de accordo as da immediato Severiano Pires e as do mestre Manoel da Costa Junqueira.

Mas essas declarações do commandante Prates y Garcia e de seus subordinados — o immediato e o mestre, são destituidas de verosimilhança, de credibilidade e de efficiencia moral, pelos seguintes motivos:

a) — porque, na fórma do estipulado na clausula XVIII, n. 7, do contrato de 30 de dezembro de 1909, celebrado entre o Lloyd Brasileiro e o Governo e approvado pelo Decreto Federal n. 7.773, da mesma data, (doc. junto n. 9) sendo os commandantes dos vapores do Lloyd e seus officiaes (e não a Empreza), directa e pessoalmente responsaveis pelo recebimento e entrega dos dinheiros do Thesouro confiados á sua guarda; é natural que o commandante Prates y Garcia e seus subordinados procurassem tirar de si toda e qualquer responsabilidade ou culpa pelo roubo dos ditos valores, pois *nemo tenetur se ipsum prodere* — e consequentemente, tentassem declinal-as em outrem, positivando sua accusação. Basta, porém, ponderar na responsabilidade legal que têm esses individuos no recebimento, guarda e entrega dos referidos valores, para se invalidar por completo a força juridica de suas declarações. E foi justamente por conhecer o interesse directo e immediato que o commandante Prates tinha na decisão da causa, que o illustre procurador criminal o arrolou como testemunha simplesmente informante;

b) — porque não se comprehende que tendo este commandante recebido na agencia do Lloyd, pela manhã de 17 de junho, os caixotes que do Thesouro para ahi levara em pessoa no dia 15 desse mez; que os havendo examinado na agencia depois que lhe foram restituidos por Celestino, e tendo até sobre elles se sentado por algum tempo (doc. n. 8 fl. 24 v), que com um dos directores do Lloyd — Commandante Carlos Midosi, com o chefe da navegação sr. commandante Mario Aurelio da Silveira, além de outras pessoas (fl. 393) os houvesse acompanhado em todo trajecto da agencia, para o cáes Mauá no carrinho de mão n. 1.206 do carregador Augusto de Paiva, que os conduzia; não tivesse elle nem nenhuma daquellas pessoas notado então qualquer differença, si realmente existisse, entre os caixotes entregues e os restituidos na agencia. E, mais, que não houvesse descoberto differença, vicio ou defeito nos ditos caixotes durante o novo trajecto que, ainda os acompanhando, fez elle com as demais pessoas na lancha *Feiticeira* para o vapor *Saturno* e nem tão pouco o immediato deste, Severiano Pires, a quem a bordo foram elles entregues, tivesse por sua vez nessa occasião notado defeito, vicio ou differença nos ditos caixotes (fl. 383). E é essencial attender a que, como mais tarde accentuou em seu depoimento no processo que foi roubado, o proprio immediato, os caixotes apprehendidos posteriormente a bordo eram mais leves do que os recebidos no Thesouro e, quando sacolejados, chocalhavam; o que se explica pelo facto de conterem os do Thesouro uma grande quantidade de cedulas empacotadas, amarradas, comprimidas e impactas, sem intervallos, um com 800:000$000 e outro com réis 600:000$000; e conterem os falsos e apprehendidos — maços de papel proprio para embrulho, alguns numeros de jornaes e uma certa quantidade de milho a granel (v. relatorio do delegado, fl. 393).

Ora, já pela diferença do peso; já pela desigualdade de dimensões, de madeira, das cintas de ferro, de grampos, de lacres e de carimbo; já pela importancia do contendo dos caixotes verdadeiros, já pela responsabilidade pessoal do commandante, já pelo numero de pessoas que assistiram á dupla-entrega — na Agencia e a bordo e ao duplo trajecto — por terra e por mar; se alguma desimilhança ou diversidade existisse entre os caixotes depositados e os restituidos na Avenida não poderia absolutamente escapar no momento daquella restituição e daquelle duplo trajecto, no olhar de tantos individuos attentos e interesados, entre os quaes — um directamente responsavel, e isso num percurso extenso em que os caixotes foram observados por pessoas diversas e sopesados e carregados por individuos differentes.

E' verdade que em seu ultimo depoimento de fl. 779 v. declara o sr. commandante Prates y Garcia que, tendo examinado cuidadosa e minuciosamente no Thesouro os caixotes quando ahi lhe foram entregues, não os examinou, entretanto, quando lhe foram restituidos na Agencia.

Adduz, porém, que durante um quarto de hora em que se conservou em pé na referida Agencia esperando a carta de ordem, teve sempre á vista os ditos caixotes já retirados do cofre.

Entretanto, a primeira parte dessa affirmação do commandante está completamente refutada pelos depoimentos de diversas testemunhas, do doc. junto sob numero 8, que declaram ter elle examinado detidamente os mencionados caixotes, como haver até se sentado sobre um delles.

E a segunda parte da alludida affirmação basta para convencer de que se alguma differença existisse entre taes caixotes o commandante, dentro daquelle quarto de hora, teria tempo bastante para observar.

Ainda sobre o caso e sobre o local dessa substituição deve-se recordar o que adduz o sr. Delegado Auxiliar em seu relatorio a fl. *Ficou provado que Pedro de Sousa fôra o encarregado de fazer o transporte das malas com os caixotes falsos, bem como que as malas contendo taes caixotes sairam do Largo do Machado n. 13 pela manhã, e chegaram a bordo contendo os caixotes verdadeiros; emquanto que os falsos chegaram a bordo enviados pela Agencia e foram encerrados no cofre."*

Se a alguem é possivel perceber e admittir esse *passe de magica* 395. 2ª columna (*textual*): "... e *onde* o facto se deu, pergunta-se: qual a necessidade ou a vantagem de levar Pedro de Sousa para bordo do "Saturno" as malas contendo os caixotes verdadeiros se para ali já tinham sido remettidos os caixotes falsos?!

O senso commum está a indicar que para não se comprometter Pedro de Sousa não só devia deixar de ir a bordo, como ainda conservar em seu poder e depositar em logar diverso as malas com os caixotes verdadeiros.

Este simples argumento invalida a supposição magica e absurda do relatorio:

c) porque a declaração da suposta diversidade entre os caixotes entregues e os restituidos na Agencia só foi feita á Policia pelo commandante Prates y Garcia, depois do regresso de sua longa viagem a Montevidéo; depois de ter estado parado o vapor "Saturno" dois dias e uma noite (noite de chuva), fl. 780 v; no porto de Santos, onde o vapor ancorou de B. B; fl. 780 v; (lado em que fica a casa forte), para terra e da casa forte e dahi retirados dez caixotes com sellos adhesivos da Casa da Moeda e dali recolhidos novos valores, fls. 160 e 760 v; e, finalmente, depois de se ter verificado no porto do Rio Grande do Sul, a substituição dos caixotes e o roubo dos valores.

Ora nenhuma outra occasião era mais favoravel e azada para a pratica daquella substituição e daquelle roubo do que esta em que durante uma noite de chuva esteve de B. B., para terra, o vapor "Saturno", com a casa forte e o cofre abertos para retirada de volumes e recebimento de valores.

Tanto mais quanto nesse vapor e nessa occasião viajavam dois dos denunciados e um terceiro os aguardava em Santos, onde todos foram vistos.

d) porque o immediato e o mestre sendo co-participes da responsabilidade do commandante pela guarda e transporte a bordo dos valores do Thesouro e sendo o ultimo, aliás de sua escolha e demissão fl. 616 v., não têm isenção de animo e insuspeição para depôr como testemunhas sobre o caso: todos elles, para se salvarem de culpa haviam não só de affirmar que os caixotes apprehendidos no "Saturno", foram os mesmos remettidos pela Agencia, como ainda que a bordo era impossivel de se dar a discutida substituição.

Impõe-se a especial reparo o facto de ter o mestre Manoel da Costa Junqueira (fl. 393) corroborando o seu dito a respeito da supposta substituição dos caixotes na Agencia com a *descripção minuciosa* do borrão existente na inscripção do que devia conter rs. 600:000$ entre o algarismo — 6 — e o primeiro — o — dessa cifra, e, entretanto, só a ter revelado á policia depois de sua volta da alludida viagem e depois de descoberto por terceiro, o referido crime.

Seria de seu estricto dever, desde o momento da entrega dos caixotes a bordo do "Saturno", chamar a attenção de seu chefe para esse vicio e essa irregularidade, se ella realmente existisse, na inscripção da predita cifra, e logo que passaram elles para seu poder e sua guarda.

Não o fez, e só muito mais tarde e quando chamado á policia é que julgou opportuno externar semelhante observação!

Mas, postos os factos e conhecida a responsabilidade *funccional* de Manoel Junqueira, não ha fugir a uma destas duas conclusões — ou o tal borrão não existia na inscripção da indicada cifra dos dois caixotes entregues na Agencia, ou existia, e então, tendo-o notado e deixado de chamar a attenção do seu chefe para o caso, elle se fez cumplice, por omissão, do crime discutido.

Em qualquer das hypotheses, porém, a sua declaração não tem valor juridico: no primeiro por ser falsa; na segunda por suspeita.

III

Muitos dos factos que ficam acima referidos e muitas das provas já colhidas neste processo deixam fóra de duvida a possibilidade, se não certeza, de se ter dado a bordo do "Saturno", e no porto de Santos, a substituição dos caixotes.

O exame feito *in loco*, a bordo e na casa forte desse vapor, por peritos moral e technicamente idoneos, o contra almirante Raymundo José Ferreira Valle e o capitão de corveta Alvaro Ribeiro da Graça, nomeados pelo honrado juiz federal, informa e constata aos quesitos por estes formulados, *e tendo presente os mappas das malas do Correio que naquella viagem do "Saturno" foram nelle embarcadas neste porto* (exame de fls. 865 a 871):

1º — que "os objectos que ahi se continham, e collocados sem obedecer a uma boa arrumação, não occupavam mais do que a quarta parte do espaço do referido compartimento (a casa forte), dando franco accesso ao cofre onde se guardam os valores. Mesmo que os objectos que ahi se achavam fossem em numero dobrado, ainda restaria espaço mais do que bastante para que uma ou duas pessoas se movimentassem dentro desse compartimento sem grande constrangimento e sem necessidade de retirar volumes para o convez ou corredor externo (exposição preliminar do laudo);"

2º — que "a casa forte está situada no convez e é o ultimo compartimento do extremo da pópa do lado de B. B. (resposta ao primeiro quesito);"

3º — que "a porta da casa forte, onde ficam os valores da Casa da Moeda, dá para uma passagem larga do convez da terceira classe (resposta do segundo quesito);"

4º — que "na viagem alludida do vapor "Saturno" ficára desembaraçada a passagem por dentro da casa forte até ao cofre onde se guardam os valores do Thesouro (resposta ao terceiro quesito);"

5º — que "devidamente arrumadas sessenta malas do Correio (mais do que ali foram collocadas na predita viagem) e dez caixotes da Casa da Moeda com sellos adhesivos na importancia approximada de quatrocentos contos (tantos quantos ali tambem foram guardados), a passagem para a casa forte dos valores do Thesouro não ficava com isso interceptada (resposta ao quarto quesito);"

5º — que "as prateleiras internas da casa das malas deixam uma passagem até á casa dos valores do Thesouro (resposta ao sexto quesito);"

7º — que "havendo cerca de sessenta malas postaes e dez a dezesete caixotes de valores, na casa das malas não seria e não era precisa, para substituir dois caixotes na casa forte dos valores do Thesouro, retirar para fóra os que se queriam substituir, ou remover as malas para fóra da casa forte, isto é, para a passagem no convez (resposta ao setimo quesito);"

8º — que "os passageiros de terceira classe, tendo o direito de guardar comsigo as suas bagagens, poderiam facilmente occultar volumes e substituil-os na viagem do Rio a Santos (resposta ao nono quesito);"

9º. — que "seria facil esta operação ao passageiro que com tal proposito se houvesse munido de chaves falsas que abrissem a casa forte das malas e a dos valores do Thesouro, maxime se esse passageiro tivesse conhecimento do navio e da vida de bordo (resposta ao 11º. quesito);"

10. — que "na antepara do convez existe um *olho de boi*, isto é uma abertura circular, de mais de oito pollegadas de diametro e guarnecida de vidro espesso.

Por essa abertura, durante o dia, côa luz sufficiente para se ver (no interior da casa das malas) quando fechada a porta. A pouca distancia desse *olho de boi* e na mesma antepara existem dois pharóes electricos, que illuminam o corredor externo. Acreditamos que a luz desses pharóes possa, coando-se pelo vidro do *olho de boi*, dar alguma claridade no interior do compartimento (resposta ao 13º. quesito);"

11. — que "o movimento nocturno de passageiros e empregados daquelle paquete podia permittir que um individuo, que houvesse conseguido penetrar e fechar-se na casa forte, ahi fizesse a substituição dos caixotes sem ser presentido, pois o local em que está situada aquella casa não é frequentado pelas pessoas da tripulação, que só mui raramente podem ter necessidade de lá chegar. O local é frequentado pelos passageiros de 3ª. e isso durante o dia, porque á offerece abrigo comodo para dormir, mormente em tempo de invernoite nada tem de aprazivel, nem no, tempo em que se deu o crime (resposta ao 14. quesito);"

12. — que "embora elles peritos não tivessem podido abrir com as chaves falsas, que lhe foram apresentadas no acto da vistoria, a porta da casa forte que dá para o convéz, o immediato do paquete, que estava presente, com relativa facilidade conseguiu abril-a por diversas vezes, o que em parte se explica, dizem os peritos, por sua falta de pratica no uso dessa fechadura e, em parte, por alguma alteração que tivesse sofrido a porta por ocasião de ter sido collocada nova fechadura. *Quanto ao funccionamento das chaves que foram entregues como falsas, o Immediato do "Saturno" e um dos pilotos informaram, no momento em que eram ellas experimentadas, que, quando o Delegado esteve a bordo fazendo o exame das fechaduras, as ditas chaves funccionaram perfeitamente, tanto a da casa das malas como a do cofre ou casa forte (laudo referido na parte relativa á introducção);"*

Essa ultima informação do Immediato e do piloto, referida pelos peritos, isto é, a informação de que as chaves falsas funccionaram perfeitamente nas fechaduras da porta da casa das malas e da porta da casa forte, está cumpridamente corroborada pelos depoimentos de outras testemunhas deste summario, inclusive a do Director commandante Carlos Midosi.

Ainda mais, aquella informação estava posta acima de qualquer duvida pelo *auto de abertura dos cofres de* te processo, autos que foram roubados *bordo com as chaves falsas, pela Policia*, existente nos autos primitivos deso mais serio e o maior prejuizo da dedo cartorio da 1ª. Vara Federal com o mais serio e o maior prejuizo da defesa de Celestinos Simões, como se vê do desapparecimento desta importantissima peça.

Para se demonstrar a possibilidade, se não certeza, de ter sido feita a bordo do "Saturno" e durante a sua viagem a discutida substituição, devem sommar-se, com o que fica exposto acima, os seguintes factos: — terem sido encontradas nas latas contendo dinheiro e que se disse apprehendidas em poder de Barata Ribeiro as chaves falsas com que em sua diligencia o sr. delegado abriu a casa forte e o cofre do "Saturno"; terem sido passageiros desse vapor e naquella viagem de 17 de junho o ex-machinista do Lloyd e o estivador — os denunciados Pedro de Souza e Jonquim da Silva (relatorio citado); ter Pedro de Souza tomado passagem para o Rio Grande do Sul e haver, entretanto, desembarcado em Santos juntamente com Joaquim da Silva; ter Barata Ribeiro seguido por via terrestre para esta ultima cidade e haver sido visto ahi pela policia local (cit. rel.).

Será mais necessaria a producção de alguma prova para se convencer de que o crime não se realizou na Agencia do Lloyd Brasileiro?

Consigna ainda o sr. delegado em seu relatorio e na parte em exame que Manoel Junqueira mestre do "Saturno" por ter reproduzido a um reporter do "Correio da Manhã", o *depoimento* que prestára na policia, havia sido dispensado do serviço do Lloyd, e isso sob o fundamento de haver faltado á verdade.

Sim, por ter faltado á verdade, em parte compromettedora de seu criterio e da honra de terceiros.

E a inteira falsidade de seu depoimento está agora rigorosamente demonstrada com o laudo que deixámos acima extractado.

Ao contrario do que depoz o mestre Junqueira, era facil a entrada na casa forte do "Saturno" a quem possuisse as chaves verdadeiras, ou as falsas, que foram encontradas e experimentadas pela policia.

E, mais uma vez, era facil porque o numero de malas do Correio e dos valores da Casa da Moeda, depositados naquelle vapor e na viagem de 17 de junho, não impossibilitava o ingresso e o movimento na casa forte; porque essa casa fica muito distante do centro do trabalho de bordo, e, á noite, inteiramente isolada; porque, sem ser notado, podia esconder-se alguem atrás dos volumes ahi collocados; porque o "Saturno" esteve ancorado de B. B. para terra dois dias e uma noite na cidade de Santos, noite de muita chuva, como informa em seu depoimento Prates y Garcia, e porque nessa occasião foram abertos a casa forte e cofre para retirada e recebimento de objectos e valores — 50:000$000 — segundo affirma o immediato Severiano Pires (fl. 760 v.).

IV

A *acareação* entre Celestino Simões e o commandante Prates y Garcia, feita na Chefatura de Policia, sob as ameaças injuriosas do sr. delegado auxiliar e sob a pressão moral de interesses desse commandante, não é facto que possa ser tomado a sério, por ninguem, sinão para o condemnar com a censura que merece:

A *acareação* (confrontação, é o que devia ter escripto o sr. delegado) pois, no inquerito, Celestino figura como réo — *indiciado*, e Prates y Garcia, como *testemunha* — Cod. do Proc., arts. 96 a 98; Francisco Luiz, *Proc. Criminal*, vol. 1º paragraphos 784 e 785; a acareação, repetimos, feita entre um indiciado preso e um individuo em plena liberdade, sob o arbitrio violento de uma autoridade apaixonada e num apparamento *escondido* do edificio da Chefatura: é causa que despoja e destoa o acto de toda compostura juridica e de toda efficacia legal.

Fazendo, porém, *tabula rasa* de tudo isso, perguntamos — o que é que contra Celestino Simões foi apurado em tal acareação?

Respondo o sr. delegado — não apresentou elle qualquer argumento convincente que pudesse confundir ou destruir a affirmativa daquelle commandante, de que os caixotes recebidos na Agencia não eram os mesmos vindos do Thesouro (relatorio citado).

Mas, em primeiro logar, quaes foram os *argumentos convincentes* que, por seu lado, teria apresentado Prates y Garcia para provar que os caixotes recebidos na agencia não eram os mesmos do Thesouro?

Não os mencionou em seu relatorio o sr. delegado.

Em segundo logar, que argumentos poderia produzir Celestino para convencer, justamente do contrario daquillo que desejavam e em que tinham interesse, uma autoridade apaixonada e um individuo interessado?

Celestino não precisava de adduzir argumento algum em sua defesa, pois que ella estava feita pelos factos já conhecidos, como em muitos dos que ficaram antes indicados — não ter notado Prates y Garcia, nem nenhuma das pessoas que o acompanharam no duplo trajecto por terra e por agua, differença alguma entre os caixotes entregues e os restituidos no momento em que estes sairam da agencia; só ter, entretanto, notado essa supposta differença depois de uma longa viagem ao sul, em que os caixotes estiveram numerosos dias em seu poder e sob a guarda de seus subordinados immediatos e em que o *Saturno* esteve ancorado em Santos, onde foram abertos a casa forte e o cofre e dahi retirados os volumes e recolhidos outros; e, finalmente, só haver Prates y Garcia arriscado aquella affirmativa quando, chamados á policia, tinha necessidade de fazer sua defesa, defesa que só podia produzir com a declaração de que a substituição se tinha dado na agencia.

E deve estar ainda na memoria do honrado juiz e do illustre procurador a lembrança do modo inconveniente e impulsivo com que perante ambos e neste summario, principalmente no primeiro processo, depoz sobre o ponto em debate o commandante Prates e Garcia.

Inconveniente e apaixonado, quando fazia a declaração da differença entre os caixotes; embaraçado e hesitante, quando procurava contornar ou deixar sem resposta as perguntas do advogado de Celestino.

A ninguem, por menos perspicaz, podia ter escapado a observação de que Prates y Garcia, para tirar de si toda a responsabilidade ou culpa no caso em debate, tentava um grande esforço de accusação contra aquelle denunciado.

Accusava, para se pôr a salvo da accusação — é um expediente conhecido nas instrucções criminaes.

Certo, que não queremos accusar esse commandante de ter tomado parte no roubo, mas não podemos deixar de salientar a parcialidade e a suspeição de seu depoimento.

Desde o velho Mittermayer, em seu *Tratado de prova em materia criminal*, trad. port. de A. Soares, volume 2º, paginas 144 e 145, se aconselha ao juiz, *como meio de apreciação da fé que se deve ás testemunhas*:

"...estudar a propria fórma do depoimento. A postura calma e firme da testemunha, a franqueza simples e tranquilla das suas respostas, a uniformidade de seus ditos e a sua precisão são outras tantas provas de sua observação attenta dos factos e da sua inteira veracidade; só por isso, as suas palavras adquirirão autoridade poderosa. *Quando, pelo contrario, a sua attitude indica violencia, deve se logo desconfiar de sua imparcialidade. Se hesita ou si se embaraça nas suas respostas, o magistrado deve pensar, ou que observou mal ou que não refere fielmente o que sabe."*

V

Se a *acareação* feita na policia entre Celestino Simões e Prates y Garcia é coisa que não se póde tomar a sério; a declaração feita, tambem na policia, por Barata Ribeiro — de que ha muito era assediado por Celestino e por Ernesto Simões para coadjuval-os no assalto ao Thesouro e de que Celestino realizára o seu intento, subtrahindo os caixotes discutidos — é facto que não póde deixar de causar uma profunda estranheza.

Essa ultima declaração que, como é notorio, foi suggestionada pela policia, não podia mais ser allegada, no relatorio do sr. delegado, depois da occorrencia de certos acontecimentos que a infirmaram por completo.

E a estranheza sobe de ponto si se ponderar que taes acontecimentos, antes de chegarem ao conhecimento publico pelas noticias da unanimidade dos jornaes desta cidade, eram conhecidos pela policia que, apezar disso, não só deixou de consignal-os no respectivo relatorio, como, ainda neste, fez obra de accusação com as declarações de Barata Ribeiro, já por elle proprio refutadas.

Todos os jornaes da manhã e da tarde de 8 de agosto do anno proximo findo noticiaram, com precisão e detalhes, a scena testemunhada por diversas pessoas, quando, profundamente arrependido, Barata Ribeiro pediu perdão a Celestino e Ernesto Simões da accusação que lhes fizera, de haverem co-participado na substituição e no crime contra o Thesouro.

Apanhemos ao acaso um dos jornaes do dia 8 de agosto de 1912.

E' *O Paiz*:

Pois bem, na segunda columna, *in medio*, desse jornal, encontra-se a seguinte noticia, que para aqui litteralmente transcrevemos:

"A policia poz hontem em liberdade os irmãos Celestino e Ernesto Simões. Depois de lhes ter sido dada a ordem de soltura, quando se dirigiam ambos para o gabinete do director da Casa de Detenção, para preencherem uma formalidade qualquer, encontraram-se, proximo ao gabinete, na Secretaria, com João dos Santos Barata Ribeiro. Este, ao vel-os, com indizivel espanto para as pessoas ali presentes, atirou-se aos pés dos irmãos Simões, implorando-lhes perdão, pelo seu procedimento, denunciando-os, primeiro, como autores do grande furto, depois, como seus cumplices.

Celestino e Ernesto Simões, commovidos, tiveram gestos e phrases de commiseração para Barata Ribeiro, que, não se contendo, em prantos, abraçou-os [illegible].

A scena foi tão commovente e era tal a afflicção de Barata Ribeiro que o retiraram da sala, quando de novo tinham que passar por ella — Celestino e Ernesto Simões". — (Doc. junto, n. 14).

No mesmo sentido e com rigorosa conformidade de exposição ainda foi noticiado esse facto pela *A Epoca* e *A Tribuna*, de 8 do agosto; pelo *Jornal do Brasil* de 9, e pela *Gazeta da Tarde* de 12 do dito mez. (docs. ns. 11, 12, 13 e 14), além de outros jornaes.

Admira, pois, que, apezar da retractação solenne do denunciado, de quem havia partido essa accusação, o dr. delegado não a tivesse consignado, nem siquer a ella alludido, em seu extenso relatorio!

E essa retractação continuou Barata Ribeiro a fazer na Casa de Detenção e na policia, muito depois da scena antes descripta, como se verifica dos depoimentos dos srs. coronel Meira Lima e Rodolpho A. de Oliveira, prestados neste respeitavel juizo e em presença do denunciado e sem contestação alguma de sua parte. (fls. 501 v. e 509 v.).

Indagando-se dos moveis que levaram Barata Ribeiro a fazer em tempo tão falsa accusação a Ernesto e Celestino, chega-se á conclusão de que foi ella motivada pela suggestão directa e premente da policia, no espirito atormentado desse individuo para envolver no crime os irmãos Simões e assim justificar os desacertos e as violencias praticadas no inquerito.

Esqueceu-se, porém, o sr. delegado das licções correntes do velho Farinacio o qual ensina que — *suggestio est prohibita etiam in examine testium*, e que — *confessio per suggestionem extorta non solum non nocent confitenti, sed nec etiam nocent aliis*.

Como ainda se deslembrou da vehemente censura de João Mendes, á pag. 98, 2º vol., de sua citada obra — *O Processo Criminal Brasileiro*, ibi:

"E' um inqualificavel abuso que as autoridades policiaes nas diligencias do inquerito, perguntas que *ellas só pódem fazer no caso de flagrante delicto*, segundo o disposto nos arts. 132 do "Codigo do Processo" e 42, n. 3, do decreto numero 4.824, de 1871 — em vez de se limitarem a interrogar sobre as *arguições feitas pelo conductor e pelas testemunhas*, estendam-se em perguntas suggestivas, capciosas e tormentosas; e sabe de ponto o abuso, quando essas autoridades policiaes, fóra do caso flagrante delicto, em vez de se limitarem ao auto de qualificação, nos termos do art. 171, do Regulamento n. 120, de 1842, se arrogam o direito de proceder a um interrogatorio formal do réo, como si já estivesse formada a culpa; esse não foi o pensamento liberal do legislador de 1871."

Ainda mais. No caso da accusação desse denunciado a Ernesto e Celestino, a policia procedeu com criterio inteiramente opposto ao criterio com que julgou a integridade moral do mesmo denunciado na declaração que este fez com referencia a Guilherme Pipolo.

Assim é que, em seu relatorio (fl. 394), escreve o sr. delegado:

"Só a 6 foi elle (Barata Ribeiro) novamente interrogado, prestando as declarações de fls... por onde se vê que procurou furtar-se á verdade, inventando que o furto dos dois caixotes se dera a bordo do vapor e disso se encarregára Guilherme Pipolo, pessoa essa á qual só elle se referiu e conhece, *creada por sua imaginação criminosa*."

Ora ahi está: para a policia é *criminosa* a imaginação de Barata Ribeiro quanto fala em Guilherme Pipolo e conta com verosimilhança como o facto se deu a bordo; entretanto, a imaginação desse denunciado *não é criminosa* quando elle inventa que ha muito tempo era assediado pelos irmãos Simões para um assalto no Thesouro e quando diz em começo para se desdizer logo depois que Celestino era um de seus cumplices!

Mas o desacerto da policia é completo ainda nesse caso, não só porque ha fundadas razões para se acreditar que Guilherme Pipolo não é uma personagem fantastica e alheia ao crime discutido; sinão porque o roubo dos caixotes se podia ter dado a bordo, como tudo agora leva a crer que ali se tenha realizado.

E assim, quando Barata Ribeiro fala com verosimilhança e credibilidade, a policia o julga indigno de credito e de fé por causa da sua *imaginação criminosa*, mas quando elle faz accusações inverosimeis e inacreditaveis, retratando-se logo depois e insistindo na retratação, a policia o julga intellectualmente são e moralmente idoneo!

E julga-o idoneo na accusação mas inidoneo na retratação!!

Haverá maior despauterio?

O facto não se justifica, mas se comprehende: a Policia precizava irreductivelmente da inclusão do nome de Celestino no crime em discussão para poder, attenuar e compor os desacertos, as violencias e as tropellias que ella commetteu e que tudo sommou o mallogro quasi completo das investigações criminaes.

VI

Quando ao facto arguido pelo sr. Delegado, de haver dito Celestino, em suas primeiras declarações, não ter ido á Agencia no dia 16 de Junho (um domingo), entretanto, se ter verificado depois o contrario do que elle dissera, não referiu o mesmo sr. Delegado a prova ou provas de seu asserto.

Essa inexactidão ou contradicção ainda quando real, o que cathegoricamente contestamos, nada provaria porque não se articula a nenhum facto antecedente ou consequente da serie dos de que se compõe o delicto.

Pretende apenas insinuar com isso o sr. Delegado que Celestino mentiu.

Vejamos, porém, como se deve julgar na processualistica criminal o *indicio da mentira*.

Escreve a respeito Malatesta, á pagina 317, 1º. volume de sua citada obra:

"Algumas vezes o que se julga ser mentira não é sinão um equivoco e por vezes tambem os perigos e os soffrimentos, que se acham sempre ligados a um julgamento criminal, perturbam por tal forma o espirito do accusado, ainda que innocente, que lhe offuscam a memoria, e o fazem cair involuntariamente em inexactidões e contradicções. Eis outros tantos motivos que enfraquecem o indicio de criminalidade que se faz consistir na mentira."

Mas, no caso, Celestino nem se equivocou nem mentiu: no dia 16 de Junho, que era um domingo, elle não foi á Agencia, como depõem de sciencia propria as testemunhas — Antonio Turibio dos Santos, Raul Machado e José Francisco dos Santos (documento junto n. 8).

VII

Sobre o facto de se terem encontrado na mesa em que, na Agencia do Lloyd, trabalha Celestino Simões — tres pedaços de lacre eguaes na côr e qualidade ao lacre com que foram feitos os sellos dos caixotes apprehendidos, como diz em seu relatorio o sr. Delegado Auxiliar, talvez [illegible] dim a mesma [illegible] e presumpção de criminalidade.

Preliminarmente [illegible] circumstancia [illegible] respeitavel juiz foram [illegible] aquelles pedaços de lacre [illegible] de um canudo de papel, fechados nas extremidades, e sobre o qual se liam

estas palavras: *lacre encontrado na mesa de Celestino Simões.*

Nenhum termo, entretanto, foi lavrado no inquerito, e nenhuma forma a identidade desse lacre.

Ora, como ensinam todos os processualistas, nomeadamente João Monteiro, no seu "*Processo Civil*", volume 1º, paginas 306 e 307, paragrapho 67: — "Na fórma tem o homem o mais continuo e seguro defensor de suas liberdades: tal a imminente funcção politica da *fórma*; pois que só mediante a *fórma* preestabelecida na lei podem os juizes agir.

....

Na *fórma*, pois, que a *fórma* legal é só a que estiver preestabelecida na lei, reside a condição vital da authenticidade dos actos forenses, sem a qual não póde haver garantia de direitos." ....

E em synthese admiravel de sabedoria e verdade, assim se expressa Ihering: "*a fórma é para os actos juridicos o que o cunho é para a moeda*".

Pois bem, no caso da discutida remessa dos lacres, nenhuma fórma legal, nenhuma formalidade de direito foi aguardada ou observada.

E não é tudo. Por disposição expressa do artigo 41, XXV, *in fine*, do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907: — :Os instrumentos do crime e mais peças que forem arrecadadas serão remettidos (pelos delegados), *mediante termo lavrado pelo escrivão ao juiz summariante e bem assim um exemplar da nota de identificação*".

Ora, nada do que se acha estatuido imperativamente nesse artigo foi observado no caso, pela autoridade policial.

E assim a identidade dos referidos lacres como a verdade de sua apprehensão no logar referido, é coisa que não póde ser acceita nem sequer admittida por este respeitavel juizo.

Admittamos, porém, contra todos esses ensinamentos dos processualistas e contra a disposição expressa daquelle decreto, que o sr. delegado tenha realmente encontrado na mesa de Celestino aquelles pedaços de lacre.

Que é que isto prova? Não prova nada.

E não prova nada porque naquella mesa, foram ainda encontrados outros pedaços de lacres de côr e qualidades diversas dos sellos dos caixotes apprehendidos, e porque nas mesas de mais empregados da propria secção em que trabalha Celestino e de outras secções do Lloyd, se encontram lacres de côr identica ás dos sellos dos referidos caixotes, lacres que são de uso commum no Lloyd e fornecidos pelo respectivo almoxarifado (documento n. 8).

Essas circumstancias são de molde a tirar todo o valor presumptivo á hypothetica apprehensão feita pelo sr. delegado, por isso que, já em si equivoco ou polyvoco o facto; é ainda equivoco ou polyvoco pela achada na mesa de outros empregados no Lloyd, de lacres eguaes aos discutidos.

A presumpção que de tal facto se pretenda deduzir contra Celestino, ou nada prova ou prova de mais.

Ou nada prova porque o facto é equivoco em sua natureza, e polyvoco em sua significação.

Ou prova de mais porque então deveria fazer suspeitar como criminosos os outros empregados em cujas mesas foram achados lacres identicos e até os commerciantes que os vendam.

O absurdo a que propositadamente levamos o argumento põe em evidencia o despropósito da accusação.

A achada daquelles pedaços de lacres não póde ser considerada, em caso algum, um *indicio* de criminalidade contra Celestino.

Na melhor hypothese para a obcessão policial, deveria ser julgada uma mera *presumpção*, pois é sabido que o criterio differencial entre *indicio* e *presumpção* consiste em que — o *indicio é uma prova indirecta de causalidade e a presumpção — uma prova indirecta de identidade*.

Na especie, a deducção de criminalidade decorreria, não de uma razão de causalidade, mas de identidade — o lacre encontrado seria identico ao do sello dos caixotes.

Dadas e referidas, porém, as circumstancias adduzidas em começo desse topico da accusação, a achada do lacre vale apenas por uma presumpção no sentido pejorativo do vocabulo.

Em tal sentido, a *presumpção* envolve dois conceitos: *como vicio moral, é a soberba dos insignificantes; como argumento logico mal usado, é a certeza dos idiotas.*

Quem isto escreve, não somos nós, mas Nicola Framarino del Malatesta á pagina 236, 1º volume de sua obra, já diversas vezes citadas nesta defesa.

VIII

De todos os indicios imaginados pela policia, resta apenas o que diz respeito á rectificação das medidas dos caixotes encommendados por Barata Ribeiro ao caixoteiro da rua Gonçalves Dias.

O sr. delegado julga esta rectificação um indicio contra Celestino porque, segundo diz elle, no tempo em que ella foi feita, se achavam os caixotes verdadeiros guardados na casa forte da Agencia, de que só esse denunciado tinha as chaves.

E assim sem seu consentimento e sem sua connivencia não se poderia ter tirado dos caixotes verdadeiros as medidas exactas para a rectificação das dos caixotes falsos.

E' isso o que allega e por esse modo é que argumenta a autoridade policial.

Pois bem, tudo isso desapparece e toda a argumentação fica annullada ante esta unica e simples consideração: os caixotes falsos e apprehendidos são em todas as suas dimensões — altura, largura e espessura — differentes dos caixotes verdadeiros do Thesouro Nacional, como se vê do laudo de folhas 808 e 814 v., do exame procedido neste respeitavel juizo.

E não é tudo. Esse laudo ainda constata a inteira differença de madeira, pregamento, dizeres, etc., entre os ditos caixotes.

Eis ahi.

E' facto digno de alto reparo: a remessa dos caixotes verdadeiros do Thesouro a este respeitavel juizo, o que veio provar com evidencia meridiana a inteira gratuidade e improcedencia do indicio imaginado pela autoridade policial, só foi obtida e satisfeita depois de insistentes e reiteradas requisições do illustre sr. dr. procurador da Republica.

A policia, em vez de fazer acompanhar o envio de seu inquerito com a remessa dos dois caixotes, como era de seu estricto dever, [illegible], entretanto, de recambial-os á Casa da Moeda, de onde tinham elles vindo!

E desse modo tornava impossivel a verificação por parte deste respeitavel juizo da procedencia ou improcedencia do indicio que ella imaginou e arguiu!...

A rectificação feita pelo outro denunciado que a policia diz ser Barata Ribeiro, no tempo em que os caixotes se achavam depositados na Agencia, refere-se a cousa diversa e [illegible]

de todos, mas que a policia não viu ou não quiz vêr.

Refere-se ás dimensões das duas malas de viagem, em que depois foram elles postos e collocados: malas que se acham neste juizo e dentro das quaes estiveram os caixotes apprehendidos.

E é de ver que essas malas não foram apresentadas ao caixoteiro para tomar-lhes as respectivas medidas e adaptal-as aos caixotes, porque o facto despertaria naturaes suspeitas, podendo dar logar a denuncia.

Mas para fazer tal rectificação não precisava aquelle denunciado de consentimento algum de Celestino, pois que no poder daquelle estavam as referidas malas. E para se expôr ás justas suspeitas e possivel denuncia do caixoteiro, não iria elle mostrar-lhe as preditas malas e, menos ainda, informal-o de que os caixotes encommendados deviam ser adaptados.

E está porque elle lhe levou sómente as medidas que deviam rectificar ás da encommenda anterior.

Mas sobre este topico da accusação ha um argumento peremptorio.

Depondo neste respeitavel Juizo o proprio caixoteiro José Rodrigues Matta, afirmou elle que — *no dia 15 de Junho, do meio-dia para 1 hora da tarde, um individuo, com outro que conhece ser Barata Ribeiro, deram a encommenda das taboas e as medidas; que para comprar a madeira e apparelhar as taboas de pinho do Paraná, segundo exigiram aquelles individuos, gastou elle uma hora e findo quasi o trabalho voltou um delles com a alteração da medida para menor* 3º, volume dos autos, fls. 538 v. á fl. 542.

Ora, segundo o depoimento desse caixoteiro, a rectificação das medidas lhe foi apresentada entre uma e duas horas; e segundo depoimento de Prates y Garcia (fls. 778 v. á 779) elle entregou os caixotes a Celestino entre duas e meia e tres horas.

Sendo assim, como é possivel que Celestino facultasse áquelles denunciados, entre uma e duas horas, a tirada exacta das medidas dos caixotes verdadeiros, quando estes só vieram para o seu poder entre duas e meia e tres horas?

Que respondam os homens de senso e de honra.

Um facto, embora minusculo e que não foi erigido em inicio pela policia contra Celestino mas, sim, e injustamente em prova de pouco *caso e incuria que reinava no Lloyd quanto a remessa dos valores do Thesouro*; facto que entretanto, foi repetido com insistencia nos diversos depoimentos do commandante Prates y Garcia; e o que se refere á observação feita por Celestino ao mesmo commandante sobre modo por que este accusara no livro de registro dos valores da Agencia o recebimento dos caixotes discutidos.

O commandante havia lançado nesse livro a palavra — *recebi*. Observou-lhe, porém, Celestino que elle devia lançar *confere*, no que accedeu o commandante, fazendo a alludida alteração.

Percebendo que esse facto podia ser interpretado de modo desfavoravel a Celestino Simões, dada a somma enorme de prevenções contra elle accumulada no inquerito policial, procedeu-se a seu requerimento, um exame no livro de registro dos valores da Agencia.

Pois bem, no exame procedido em taes livros, conforme se vê do laudo de fls. 359 v. ficou provado que — quando os commandantes dos vapores do Lloyd recebem valores de *particulares*, lançam no aludido livro a palavra — *recebi*; mas, quando recebem valores do *Governo*, lançam a pavra — *confere*.

Isso que é uniforme e rigorosamente observado por todos os commandantes (com excepção apenas do sr. J. Maria Pessoa, que em vez de *confere*, escreve — *visto* explica o motivo por que Celestino ponderou a Prates que, recebendo elle na occasião valores do Thsouro, deveria lançar no livro a palavra *confere* e não recebi, como havia escripto.

Ora nada ha de suspeitoso ou irregular, serão de licito e normal no procedimento de Celestino, a cujo cargo, aliás, estão entregues aquelles livros.

E o laudo do exame a fls. 359 v. veio provar que a Celestino incumbia fazer aquella observação e que elle a fizera de acordo com a verdade e o testemunho da respectiva escripturação.

Transbordando de prevenções contra todos os empregados do Lloyd Brasileiro, o sr. Delegado Auxiliar não poupa sequer a propria Empreza e seus serviços, a que se refere por tres vezes com a mais acerada acrimonia em seu extenso relatorio de fls.

Diz em uma dessas vezes que — "a manifesta má vontade que ella dispensava á policia, tornava desnecessario, mesmo prejudicial o seu concurso".

Em outra, escreve que — "embora tardiamente, mandou ella proceder a inquerito, onde a commissão só se preoccupou em fazer crer que o facto não se dera a bordo do *Saturno*, sem se ter, entretanto, preoccupado com a agencia, onde os caixotes permaneceram de 15 a 17 de junho; e das conclusões apuradas pela commissão vê-se claramente que ella só teve em vista ferir a honorabilidade dos funccionarios do Thesouro e trazer a ridiculo as diligencias procedidas pela delegacia auxiliar".

E na ultima alludindo ao facto de não terem — o director do Lloyd, commandante Mario da Silveira — notado a *differença palpavel* entre os caixotes que da agencia seguiram para bordo e aquelles em que o Thesouro faz constantemente suas remessas, conclue por este modo: — "essas irregularidades demonstram o pouco caso e a incuria que reinava no Lloyd, mórmente em parte relativa á remessa dos valores do Thesouro e mais se accentua pelo que ficou apurado no proprio inquerito mandado proceder pela empreza, onde a commissão disso encarregada demonstrou claramente, explicando o modo por que os commandantes de vapores escrevem no livro de entrega de valores os recibos, sem que para os mesmos recibos haja uniformidade".

Quanto á primeira allegação do sr. delegado: não é exacto que a empreza do Lloyd tivesse má vontade alguma á policia desse districto.

Empreza dirigida por homens limpos não podia ter má vontade a uma instituição que, bem organizada, só póde ser mal querida por criminosos.

O que, porém, essa Empreza não podia approvar nem applaudir era o procedimento de uma policia que começava pondo em duvida a honorabilidade notoria de seus directores, ameaçando afinal e de publico com uma devassa... *espuria e detalhada de sua vida particular*, como se fossem elles criminosos; que procedia de modo tumultuario na agencia; que varejava desordenada e infructiferamente a casa de habitação de um dos sub-directores, e commandante Carlos de Abreu, e de

outros empregados; que submettia estes ultimos a máos tratos physicos e moraes, que a diversos prendeu, maltratou e soltou afinal, sem lhes incluir os nomes entre os dos indiciados e sem nada, absolutamente nada, colher de suas violencias; que se esforçava em reiterados actos publicos e officiaes em envolver toda a empreza do Lloyd numa atmosphera de duvidas deshonrosas e suspeitas degradantes.

Não reflectia, entretanto, o sr. delegado que no Lloyd jámais se havia dado desfalque ou desvio de dinheiros publicos e o facto de que se tratava não tinha precedente algum na longa vida da empreza.

Relativamente á segunda allegação do sr. delegado, ainda não é exacto que a empreza do Lloyd só tardiamente tivesse mandado proceder a um inquerito, pois que o iniciou e concluiu muito antes da policia haver terminado o seu; inquerito a que, aliás, não era obrigado por já estar avocado o facto pela autoridade competente, e que só para corrigir os seus desacertos e ter mão ás suas violencias é que resolveu instaurar.

Ao revés do que segue o sr. delegado, a commissão nomeada estendeu as suas averiguações á agencia do Lloyd e ao vapor *Saturno*, concluindo pela *impossibilidade* de ter sido praticado o crime na agencia e pela *difficuldade* de se ter dado a bordo.

Até então não possuia os dados colhidos posteriormente no inquerito procedido no Estado de São Paulo.

De modo algum procurou ferir a honorabilidade dos funccionarios do Thesouro, pois, estudando como estudou o preparo, a entrega e o percurso dos caixotes, havia necessariamente de referir-se áquella repartição.

E' de resto, salientando os desacertos da policia em suas diligencias desordenadas, violentas e infructiferas, nada mais fez do que exercitar sua defesa.

Nenhum interesse tinha a commissão de inquerito do Lloyd de fazer a ridiculo taes diligencias.

Mas, si da respectiva analyse o ridiculo resaltou, não tem por isso culpa alguma a referida commissão.

Com referencia á terceira e ultima allegação do sr. delegado: era impossivel que o sr. director Carlos Midosi e o sr. commandante Mario da Silveira, notassem como queria aquella autoridade, *differença palpavel* entre os caixotes em que o Thesouro faz suas remessas, visto que entre uns e outros não havia differença *palpavel* ou impalpavel.

E isso porque como já ficou provado, os caixotes restituidos na agencia foram os mesmos que vieram do Thesouro.

E ainda porque o principal responsavel pelo recebimento e entrega dos caixotes verdadeiros — o commandante Prates y Garcia, a quem, aliás, nesse topico não se refere o sr. delegado, nada reclamou a respeito e nenhuma duvida suggeriu no momento da restituição dos ditos caixotes e em todo seu trajecto por terra e por agua para bordo.

Era, portanto, impossivel áquelles funccionarios descobrir uma differença que absolutamente não existia.

E, improcedente e descabida como essas censuras policiaes, que ficam invalidadas, é a outra — a que se refere á supposta falta de uniformidade no modo por que, no livro de registro de valores existente na Agencia passam os commandantes de vapores o competente recibo.

A graciosidade de semelhante increpação já está precisamente demonstrada no que ficou exposto e provado acima, e por isso não carecemos de volver sobre o assumpto.

Cancellados assim, um por um dos suppostos indicios arguidos no relatorio policial e em parte reeditados na denuncia de fl. 2 contra Celestino Simões, poderiamos terminar aqui esta defesa, fortes e tranquillos da convicção de haver levado á consciencia calma e ao espirito lucido do honrado Juiz Federal a demonstração completa de que esse denunciado, homem honrado e digno, é nesse processo, incontestavel victima de um dos maiores erros policiaes.

Mas para corroborar ainda esta defesa, trataremos mais uma vez daquella sub-classe de indicios que incidem na pessoa do inculpado.

Referimo-nos á *capacidade moral do delinquir* que, segundo traduzimos de Pedro Ellero em sua obra — "Da Certeza nos Juizos Criminaes", pagina 105,

— *tambem poderia chamar-se indole criminosa, e que se entende aquella qualidade de animo propria de alguns individuos, em virtude da qual não só elles se inclinam, sinão que tambem se mostram dispostos a obrar mal.*

....

As circumstancias que a põem de manifesto são — a vida anterior e as qualidades pessoaes de que se podem induzir um habito criminoso".

O que equivale, na technica da escola positiva, á *temibilidade* do individuo a qual se induz com plausibilidade de sua historia pregressa.

Certo que uma vida desregrada, cheia de incidentes suspeitos ou de crimes averiguados, compõem uma indicação positiva da capacidade e da tendencia para o crime.

De modo que, na occorrencia de outros indicios de facto que approximem esse individuo da autoria ou da cumplicidade de um determinado delicto, não é de repellir a preliminar de sua possivel culpabilidade.

Mas si essa historia pregressa de um homem constitue o indicio da *capacidade moral de delinquir*, uma vida honesta anterior gera um forte contra-indicio dessa mesma capacidade.

O bom nome, o bom conceito e a bôa fama têm a solidez de um direito adquirido e se integram no patrimonio moral e material do homem.

Na hypothese do denunciado Celestino Simões, trata-se de um homem de passado honesto e vida limpa; de um funccionario de conducta exemplar e competencia notoria.

Jámais em sua vida particular se viu em pugna com a policia ou com a justiça e, assim tambem, na sua vida de funccionario, a não ser no caso do presente processo.

Ainda para prova do nosso asserto, juntamos vinte e tres attestados, como documentos ns. 15 a 37, em que ex-presidentes, ex-directores, ex-membros do Conselho Fiscal, ex-advogados e ex-syndicos do Lloyd e muitas outras pessoas gradas testificam de sciencia propria — a probidade pessoal e a exemplaridade funccional do denunciado.

São estas pessoas que escrevem e assignam aquelles attestados: Srs. drs. José Carlos Rodrigues, Josephino Felicio dos Santos, Urbano dos Santos da Costa Araujo, Aarão Leal de Carvalho Reis, Pedro Brum Paes Leme, Alberto de Faria, Elpidio de Mesquita, João Gonçalves Pereira Lima, barão de Mendes Tota, almirantes José Victor de Lamare e Eusebio de Paiva Legey, capitães de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva e Alfredo Fernandes da Costa, capitão de fragata dr. Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, commendador Julio Miguel de Freitas,

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de duzentos medicos brasileiros; este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as pertubações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias, e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 55 e 65 - Rio de Janeiro

conde de Leopoldina, Hime & C., Juvenal Ramos de Azevedo, Servulo Dourado, Edgard Ribeiro, Luiz Campos, João José de Macedo e Carlos Alberto Fernandes.

Por maior e mais justificavel que fosse e que seja o nosso desejo de reproduzir litteralmente aqui os honrosissimos e motivados conceitos escriptos a respeito de Celestino Simões pelas pessoas acima nomeadas, somos forçados a desattendêl-o em vista dos limites desta já extensa defesa.

Apezar disso, não nos é possivel, pela alta prova que faz o depoimento, e pela autoridade de quem o produziu, expresidente do Lloyd, deixar de transcrever as seguintes palavras do sr. dr. José Carlos Rodrigues, no referido attestado (textuaes):

"...*Durante esse longo periodo de mais de vinte annos passaram pelas mãos do sr. Simões centenas de milhares de contos de réis e nunca se descobria a falta de um só real. Achei tão valiosos os serviços do sr. Simões que numa época de crise para o Lloyd em que foram cortados bastantes ordenados, augmentei o delle*". (documento junto n. 15).

Ao encontro desse elevado conceito de um ex-presidente do Lloyd, vem a narração feita em juizo de um outro ex-presidente o sr. dr. Manoel Buarque de Macedo, o qual, depondo a fl. 40 da justificação junta como documento n. 8, recorda o facto de em 1893 por occasião da revolta da Armada, haver Celestino Simões guardado caixões com sommas avultadas pertencentes ao Thesouro e que se achavam em vapores do Lloyd, aprisionados pelos revoltosos logo depois de retirados esses valores; valores que depois foram entregues ao governo por Celestino.

E ahi está, sr. juiz, quem é o homem que a policia quer fazer co-autor de um roubo, em que não o viu roubar, não o viu com os ladrões, não o surprehendeu com objecto algum de crime e nem lhe póde provar lucro ou interesse de qualquer especie!...

Apezar de extenso o presente trabalho, muito e muito resta a colher em favor da defesa de Celestino Simões nos documentos que juntamos e nos depoimentos das numerosas testemunhas produzidas pela propria accusação em todo o processo da formação da culpa.

Certo, que o nobre magistrado, a quem neste momento está confiada a suprema funcção de decidir, mais do que sobre a liberdade, sobre a honra de um homem, supprirá as lacunas da presente defesa, compulsando todas as peças do processo com a calma, a serenidade e o cuidado das consciencias honestas.

E assim como a maledicencia e a calumnia não entibiaram o animo dos advogados de Celestino Simões, essa calumnia e essa maledicencia não lograrão turbar o espirito esclarecido e forte do eminente julgador.

A improcedencia da denuncia contra Celestino Simões é, pois, uma simples indicação da verdade e da

Justiça.

Os advogados

ESMERALDINO O. T. BANDEIRA

HUMBERTO PIMENTEL DUARTE

Rio de Janeiro, 19 de março de 1913.

DECLARAÇÕES

PREMIO GRATUITO DO ***"Correio da Manhã"*** aos seus leitores

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 31 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no dia 1º de abril proximo futuro.

SUP.·. TRIB.·. DE JUSTIÇA

Hoje, sess.·. de julgamento ás horas do costume.

Vicente Neiva, presidente.

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente das 9 ás 11 e de 1 ás 2

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 8 horas da noite.

Secretaria, 24 de março de 1913. — O 1º secretario, F. Lima.

PHENIX CAIXEIRAL DO RIO DE JANEIRO

Séde Social: Rua General Camara n. 137

Assembléa geral ordinaria (1ª convocação)

São convidados os srs. socios quites a reunir-se em assembléa geral hoje, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia

Leitura do relatorio e eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1913. — Arthur Sampaio, 1º secretario.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio proprio

Aviso

A partir de hoje, até 31 do corrente, estará aberta para os socios e seus filhos menores, a matricula na aula de desenho, que abrirá em 1º de abril.

O presidente desta Sociedade, sr. Agostinho Valente de Almeida attenderá os srs. socios em todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde, na rua da Assembléa n. 108.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913. O 1º secretario.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A Directoria participa a mudança da séde social para a rua Primeiro de Março n. 15.

Rio, 20 de março de 1913.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 24, sess.·. econom.·. ás horas do costume.

Franklin Sob.·.

Pensionnat du Sacré Cœur de Marie

RUA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 60 (ESQUINA DA RUA GOULART) LEME

Durante os dias 19, 20 e 21 de março, estarão expostos nesta casa de educação e ensino diversos trabalhos de pintura, bordados, trabalhos em estanho e sola, etc.; desde o dia 23 a 28, estarão os mesmos trabalhos em exposição, na avenida Rio Branco 163, na Casa Barbosa Freitas.

«A Universal»

SERIE DE 10:000$000

3º peculio de 10:000$000

Tendo fallecido a nossa consocia d. Augusta de Faria, inscripta sob o numero 775, na serie de 10:000$, sinistro occorrido em LAVRAS, neste Estado, no dia 30 de janeiro de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de 10:000$ são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o dia 29 de janeiro do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de rs. 7$000 (sete mil réis).

De accordo com o art. 23, letra b dos estatutos, o prazo para este pagamento termina a 12 de abril de 1913.

Barbacena, 12 de março de 1913. — *A directoria.*

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SÉDE EM NICTHEROY

Para os devidos effeitos communica-se aos interessados estar se procedendo os exames de admissão aos cursos desta Faculdade, os quaes devem terminar improrogavelmente á 31 do corrente, constando das seguintes materias:

Portuguez, francez, ou inglez, arithmetica, algebra (até equações do 1º grão), geometria plana, elementos de physica e chimica e historia natural.

São convidados os candidatos aos exames de admissão que têm os seus requerimentos incompletos a virem completal-os, pois a ultima prova escripta será dada a 26 do corrente.

Acham-se abertas as inscripções para os exames dos cursos de pharmacia e odontologia, para os candidatos que não puderam prestal-os em primeira época por motivos justificados.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIO E INDUSTRIA SOCCORROS MUTUOS

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde provisoria á Praça da Republica nº. 91 (proximo á rua Frei Caneca" no dia 26 do corrente ás 8 horas da noite para tomarem conhecimento das alterações a fazer-se nos estatutos.

Rio 14 de março de 1913 Avelino Alves de Faria, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA INSPECÇÃO GERAL DE OBRAS PUBLICAS DA CAPITAL FEDERAL

Communico aos srs. associados que a assembléa geral em continuação, para discussão e votação do parecer da Commissão de Contas e eleição da futura administração, terá logar no proximo dia 25, ás 7 1/2 horas da noite, á rua Haddock Lobo nº. 428 deliberando com qualquer numero de presentes.

Capital Federal, 22 de março de 1913 João Francisco Lacerda Coutinho presidente da assembléa.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (Em continuação)

Em 24 de março de 1913, ás 8 1/2 horas da noite.

Ordem dos trabalhos: eleição da directoria e conselho, e posse dos mesmos.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

HOJE

30:000$

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O NOVO PAQUETE

Sierra Salvada

Commandante C. LINDEMANN

Esperado de Bremen e escalas hoje ás 2 horas da tarde, **sairá amanhã** mesmo para

Montevidéo e Buenos Aires

Estes paquetes tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74

Società Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano -La Veloce-Italia

Serviço regular postal entre Italia, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

Regina Elena Sairá no dia 1º de abril para **Dakar, Barcelona e Genova.**

PRINCIPESSA MAFALDA.......... 22 de abril

DUCA DI GENOVA.. 13 de maio

Principessa Mafalda no dia 8 de abril para **Buenos Aires** (directamente)

SAVOIA no dia 15 de abril para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Linha postal exclusiva: BRASIL-ITALIA e vice-versa

Saidas fixas do Rio de Janeiro para a Italia de 14 em 14 dias

O ESPLENDIDO PAQUETE

SAN PAOLO

Saira no dia 26 do corrente, para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.**

Paquete **Brasile** 9 de Abril de 1913 para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova.**

ITALIA 23 de Abril de 1913 para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova**

Rio de Janeiro 7 de Maio de 1913, para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova.**

San Paolo 21 de maio de 1913 para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.**

Brasile 4 de junho de 1913 para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova**

BILHETES DE IDA E VOLTA — No intuito de favorecer tambem aos Srs. passageiros de 1ª e 2ª classes serão emittidos unicamente para esta LINHA EXCLUSIVA bilhetes de IDA E VOLTA com o abatimento de **25 o|o** (em vez de 20 o|o) os quaes serão validos POR DEZOITO MEZES, contados da data da emissão.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para 3ª classe. Telegrapho Marconi.

Para cargas com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e informações dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

Rua Primeiro de Março n. 20 Saques e Cambio

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata para a Europa	
DIVONA..........	7 de abril	BURDIGALA..........	7 de abril
		DIVONA..........	22 de »

O PAQUETE

BURDIGALA

Esperado de Montevidéo e Buenos Aires, no dia 7 de abril, sairá no mesmo dia ás 6 horas da tarde para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) **e Bordeos.**

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações par. passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: *Rua Quinze de Novembro, 70*

S. Paulo: *Rua de S. Bento, 29*

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

"TALCO PEROLA"

E' superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente, amacia a pelle e evita espinhas. Para se ter a cutis linda é indispensavel o uso do "Talco Perola". Vende-se nas casas: Postal, Bazin, Nunes, Cirio e A' Noiva.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:

C. A. Lallemant, Rio de Janeiro

Rua 1º de Março

CASAMENTOS — J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade — 25$, no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26

(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos.

AGUIA DE OURO

150

13—6—19—25

COSTUREIRA

Precisa-se de uma que saiba cortar e coser vestidos por qualquer figurino, á rua Adelaide, 136, Meyer. Paga-se bem.

A ECONOMISADORA

previne ao publico que não tem nem nunca teve agentes cobradores, e que foram demittidos ha muito tempo os ex-subagentes Raul Chaves, Honorio Gacher e Monteiro Gomes. 2270

PIANO PLEYEL

Vende-se um em perfeito estado. Trata-se á rua da Conceição n. 99, moderno, Nictheroy.

Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida que estiver atrazada e faz empregar qualquer uma pessoa que esteja desempregada e faz paz em qualquer uma casa que se dêm mal e tambem bota cartas; consulta, 2$000, das 10 ás 10 da noite, na antiga rua Formosa, 30, logo ao cimo da rua Barão de São Felix — R. P. R.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

CASA A' VENDA

Vendem-se por prestações mensaes a prazo longo, 2 casas; á rua Guinera, Engenho de Dentro, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro e bom quintal; trata-se na Avenida Rio Branco n. 171, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico; na rua Larga 173 3052

DECAUVILLE

Compra-se usado, 4 kilometros. Alfandega, 30.

Collegio Mlles. Rouanet

PARA MENINAS E MENINOS

Rua Haddock Lobo, 252

Internato, semi-internato e externato.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o teu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino [illegible].

— Ah! ella disse isto?... Ella disse isto?... Então porque não fizestes logo um inquerito, Raymundo?

— Porque Jeannie não persistiu na sua idéa, respondeu Sintély, que não repetiu mais, e que a pequena apparição pouco a pouco desvaneceu-se de seu espirito.

— Mas Ricardo, então?... Como nada fez?...

— Não sei. Esta s palavras me deram um tal golpe no coração que tomaram logo para mim a importancia capital de uma idéa fixa da qual não é possivel se desembaraçar mais quando uma vez ella nos entrou na cabeça.

— Então, o que fez?

— Procurei, indaguei por todos os lados ao mesmo tempo.

"Com alguns vintens dados a proposito fui logo recebido como um deus por seus camponezes tão bons.

"Depressa tornei-me seu amigo, e nesse paiz de expansão e de confiança infinitas, elles não tiveram mais segredos para mim. Recolhi assim indicios apenas visiveis mas muito uteis para formar uma convicção.

"O mais precioso de todos foi do velho pedreiro que mora entre Magalas e Saint Justin.

— O pae Cantérac?...

— Sim, Canterac... Ah! que bom homem!

— Ricardo, eu morro, que lhe disse elle?...

O sr. de Clavières que de proposito, para melhor preparar Magdalena contava lentamente, olhou para ella.

— Calma, disse elle, ou eu não continuo.

— Cruel!... Teria essa coragem?...

Vejamos, que lhe disse Canterac?

— Que uma noite, muito tarde, elle ouvira falar na estrada ao lado de sua cabana.

"Ha um matto a alguns passos, bem o sabe.

"Uma voz bem distincta dizia: "O carro estará daqui a uma hora perto das arvores. Daqui a uma hora sómente, porque a lua então já se terá recolhido."

"Estas palavras a lua já se terá recolhido impressionaram-no.

"Queriam então commetter alguma má acção, visto que procuravam a escuridão?

"Esse homem tentou saber...

"Para isso, esperou que as pessoas que haviam falado se arredassem e procurou vel-as por uma fenda bastante larga de sua pobre parede velha.

"O luar estava claro como se fosse dia.

"Sobre o caminho branco pareceu-lhe distinguir o vulto de uma mulher alta e elegante, dirigindo-se para o castello de Magalas, emquanto que um homem bastante semelhante a Clemente Gaube dirigia-se para Saint Justin.

"Alguns passos mais adeante, este se voltou e parou para olhar para a mulher que já ia longe.

"O seu rosto em plena claridade appareceu então ao velho pedreiro.

"Era mesmo, Clemente Gaube.

"Porque ia elle buscar um carro em Saint Justin, quando havia muitos em Magalas?...

"Porque a senhora de Mondragon, depois da morte de seu irmão comprára um coupé, uma victoria, e até um landeau...

"Estas coisas intrigaram muito o pae Cantérac...

"Elle esgueirou-se para fóra de casa e foi se esconder em uma moita espessa que chega até ao caminho.

"Uma hora pouco mais ou menos depois, quando no céo com effeito, a lua se deitára, que mesmo as estrellas apenas brilhavam, que sobre o campo adormecido caira um manto de sombras impenetraveis, um imperceptivel ruido ouviu-se ao longe na estrada.

"Mas não é á toa que se vive em um paiz onde a noite quando faz uma escuridão de inferno, se vae procurar lenha no matto... a gente se habitua mesmo nas trevas as mais profundas...

"Era o caso de Cantérac...

— E o que viu elle, Ricardo, o que viu elle?...

— Uma mulher, andando na estrada mais leve que um fantasma, com precauções de selvagem querendo enganar o inimigo.

"Ella trazia um embrulho, cujo vulto branco se desenhava na noite escura.

"Em linha recta ella se dirigiu para o matto e chamou com aquella voz baixa, mas clara, que se ouve bem:

— "Clemente... Clemente!...

"No fim de alguns segundos ella se [illegible] na beira do caminho, dizendo como se falasse comsigo mesma:

— "Elle ainda não chegou!...

"Estava muito perto de Cantérac.

"O velho era mesmo obrigado a conter a respiração, para que nada revelasse a sua presença á [illegible].

"Passaram-se alguns [illegible]

"Ouviu-se ao longe o rodar de um carro.

"A mulher levantou-se.

— "Elle, disse ella. Ah! agora estou tranquilla, a [illegible] não me impedirá de cumprir o meu [illegible].

"Nesse momento sairam do embrulho que ella levava alguns gritos.

"Não havia mais duvida, era mesmo uma creancinha que ella levava nos braços.

"Mas o carro parou, ella subiu ligeiramente sem trocar uma unica palavra com aquelle que o conduzia, e mais ligeiramente

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por três vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 901

SEGUNDA-FEIRA, 24, á 1 hora da tarde:

Leilão de restaurante e casa de pasto, á rua Luiz Gama n. 29, massa fallida de Lopes & Pestana.

SEGUNDA-FEIRA, 24, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um predio á rua do Mattoso, 251, antigo 16, pertencente ao espolio da finada d. Emilia Tribuillet.

SEGUNDA-FEIRA, 24, ás 5 horas da tarde:

Leilão de um predio, terreno e superiores moveis, á rua S. Francisco Xavier, 402, canto da travessa Derby-Club.

TERÇA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde:

Leilão de um pequeno predio e um terreno com 22 metros por 50 de fundos, situados á Estrada do Porto de Inhauma ns. 27 e 29, pertencentes ao espolio do finado Affonso Leal Marques, sendo vendidos no armazem, á rua do Hospicio, 85.

TERÇA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde:

Leilão de um terreno á rua Galiléa, em [illegible], Meyer, medindo 25,33 metros por 45 e 50 centimetros; será vendido em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

TERÇA-FEIRA, 25, ás 2 horas da tarde:

Leilão de massa fallida de uma fabrica de xaropes e bebidas, á rua Coronel Pedro Alvares n. 245.

TERÇA-FEIRA, 25, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um terreno á praia de Botafogo 472.

QUARTA-FEIRA, 26, á 1 hora da tarde:

Leilão de uma officina de construcção e carpintaria, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 564, Copacabana.

QUARTA-FEIRA, 26, á 1 1/2 hora da tarde:

Leilão da massa fallida de M. Costa & C., de deposito de materiaes, á rua Padre Antonio Vieira n. 18 a 22.

QUARTA-FEIRA, 26, ás 2 horas da tarde:

Leilão de fazendas e armarinho, á rua Barroso n. 52, Copacabana.

QUARTA-FEIRA, 26, ás 5 horas da tarde:

Leilão de um bom predio, á rua Minas n. 22, antigo 28 B, estação de Sampaio.

QUINTA-FEIRA, 27, ao meio dia:

Leilão de um magnifico automovel Americano, [illegible], da fabrica Regal, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

QUINTA-FEIRA, 27, á 1 hora da tarde:

Leilão de um bom e solido predio, á rua Visconde de Albuquerque n. 55.

QUINTA-FEIRA, 27, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um bom e solido predio, á rua S. Luiz Gonzaga n. 294, hoje Capitão Salomão, S. Christovão.

SEXTA-FEIRA, 28, á 1 hora da tarde:

Leilão de um bom predio, á rua José de Alencar n. 44, Paula Mattos.

SEXTA-FEIRA, 28, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superiores moveis, cristaes e metaes, á praça Duque de Caxias numero 43.

SABBADO, 29, á 1 hora da tarde:

Leilão de um bom e solido predio pertencente á massa fallida de José Pinto Ferreira & C., á rua Vinte e Oito de Setembro n. 296.

Empregados

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal, até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, rua Barão de S. Felix n. 138, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de copeira ou arrumadeira; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 50, casa 12.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite nova, sadia, carinhosa, sem filho; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e forno e fogão, a 40$, 50$ e 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE copeiras, governantes, damas de companhia, copeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, do trivial, para casa de familia; quem precisar dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 14.

ADVOGADO — Trata-se de "habeas-corpus", fallencias, penhoras, cobranças, inventarios; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados e marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fianças barato, para casas, firmas garantidas. Rua General Camara n. 124, sobrado. 3063

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja branca á rua das Marrecas 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja muito asseiada e limpa, a rua Frei Caneca n. 177, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 14 annos prefere-se portuguez, que saiba ler, para fazer distribuição de comida na rua Frei Caneca n. 177.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para trivial, á rua do Hospicio 89, sobrado.

PRECISA-SE uma cozinheira, na rua do Ouvidor 76, 2º andar.

PRECISA-SE dois officiaes de sapateiros para fóra da cidade, para novo e concerto em formas, na rua da Quitanda, casa do Guimarães Pinto & Cardoso de Cerqueira.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos para serviços de casa de familia á rua do Hospicio 89, sobrado.

PRECISA-SE de um casal para tomar conta de uma situação, além do ordenado promette-se vantagens. Informações com o sr. Torrentes, em Mazambomba.

PRECISA-SE dum bom carpinteiro, para trabalhar, effectivo em concerto de moveis, rua do Hospicio 168.

PRECISA-SE de uma menina ou menino de 12 a 14 annos para serviços leves de pequena familia, travessa Muratori 26.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de duas pessoas, que seja asseiada e durma no emprego; para tratar na rua Salgado Zenha 40, proximo á rua Conde de Bomfim.

PRECISA-SE de serventes na rua de S. Francisco Xavier 615, avenida Almeida trata-se com o sr. Barbosa.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e um confeiteiro para trabalhar por dias, Estrada da Penha 726, Bom Successo.

PRECISA-SE de um pequeno que saiba ler e coser á machina, na rua Barão de S. Felix 54.

PRECISA-SE de uma cozinheira na travessa Visconde de Sapucahy 8, em frente á fabrica de cerveja Brahma.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o serviço de um casal, Assembléa 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira, de meia idade, que lave alguma roupa, para casa de pequena familia; na rua Cabuçu' 12, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar o trivial em casa de pouca familia, que durma no aluguel. Paga-se bem, na rua Visconde de Itauna 159.

PRECISA-SE de 2 empregados para trabalho leve, praça Nictheroy 22, Villa Isabel, tratar das 6 ás 8 horas da manhã.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama de leite, até seis mezes, ordenado 100$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia, menos cozinhar, que durma no aluguel, na rua dos Andradas n. 132.

PRECISA de um moço para entregar pão em um cesto, na rua Itapiru' n. 46.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar. Paga-se bem. Rua de Sant'Anna n. 16, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISAM-SE de bons officiaes de correeiros, na rua Coronel Figueira de Mello n. 334, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de pequena familia, na rua D. Clara de Barros n. 25, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma mocinha para todo serviço para casa de uma pequena familia, na rua de S. Pedro n. 226, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Barão de Mesquita n. 127, Avenida Anna, casa 2.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que seja asseiada, á rua José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, na Avenida Mem de Sá n. 61.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira, de lustro, á rua Senador Alencar n. 21, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal sem filhos, na rua das Dores n. 57, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Itapiru' n. 407, casa 4.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para ajudar a todo serviço em casa de familia, na rua 19 de Fevereiro n. 138, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, preferindo-se que durma no aluguel, ordenado 40$000; á rua 21 de abril n. 42, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza para ajudar o serviço de um casal sem filhos. Rua da Assembléa n. 55, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua dos Araujos n. 11.

PRECISAM-SE de vendedores para artigos de electricidade; paga-se ordenado ou commissão; rua dos Ourives n. 85.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Flack n. 152, estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para casa de um casal sem filhos, na rua Gonçalves Dias, 60, 2º andar. 2.204

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço de casa de familia. 2.174

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia. Rua Larga de São Joaquim, 104, sobrado. 2.176

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia, ordenado 40$, á rua Barão de Mesquita, 506, Andarahy. 2.187

PRECISA-SE de uma mocinha para um casal, para serviços leves, não se faz questão de côr, com pequeno ordenado e roupa; Ladeira do Vianna, 33, Catumby. 2.173

PRECISA-SE de pequenos para aprendizes de lustrador na rua do Costa, 29.

PRECISA-SE de um moço com pratica de pharmacia. Carmo Netto, 58. 2.170

PRECISA-SE de trabalhadores para uma barreira, paga-se de 3$500 a 4$000 por dia. Informa-se na rua Frei Caneca, 35 a 39. 2.215

PRECISA-SE de 200 trabalhadores; rua Lavradio, 111, sobrado. 1.212

PRECISA-SE de trabalhadores para uma barreira, paga-se de 3$500 a 4$000 por dia. Informa-se na rua Frei Caneca, 35 a 39. 2.215

PRECISA-SE de dois ou tres officiaes de pintores de liso, com urgencia; rua Visconde do Rio Branco, 37.

PRECISA-SE de um estucador e um pedreiro e tambem de um ajudante, paga-se bem; nas obras da rua Conde de Bomfim, 1.230.

PRECISA-SE de uma enfermeira, habilitada; no Hospital Evangelico. — Rua do Bom Pastor, 83, Fabrica. 2.237

PRECISA-SE de 30 homens para estrada de ferro, no estado; pedreiros, canteiros, cavouqueiros e trabalhadores; paga-se bom ordenado. — Trata-se á rua Visconde de Itauna n. 53. 2.237

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 6; ordenado 50$000. 2.235

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para papel paga-se 1$300 e dá-se fumo para fóra; rua João Caetano nº. 127, casa 3 p. á rua D. Feliciana.

PRECISA-SE de chineleiras, que trabalhem em liga de primeira e de meada paga-se bem, na Fabrica "São Diogo", á rua General Pedra n. 423.

PRECISA-SE de boas costureiras na fabrica de roupas brancas á rua Miguel Frias 2.

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro com pratica na rua Muriquipary 63, Encantado.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar para pequena familia, em Copacabana, rua Dr. Domingos Ferreira n. 19.

PRECISA-SE de perfeita costureira de saias e corpinheira; á rua da Alfandega nº. 165.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos para lavar paga-se bom ordenado; na Rua da Capella nº 114, Estação da Piedade. E' pequena familia.

PRECISA-SE de tres commodos espaçosos em uma casa de familia, com pensão, para tres moços que trabalham fóra, em logar de bondes de 100 réis; para tratar na rua da Saude n. 50, das 9 horas da manhã em diante. 2.218

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Senador Dantas n. 47, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para ajudar a todo serviço em casa de pequena familia, na rua S. Pedro n. 226, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada nacional para todo o serviço de tres pessoas; na rua da Passagem n. 71, moderno.

PRECISA-SE de pedreiros, cavouqueiros e trabalhadores para Estrada de Ferro, paga-se bem; na rua Senador Euzebio n. 14.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE os baixos de uma casa, no morro da Gloria, tem duas salas, dois quartos, quintal, fartura de agua e mais pertences, proprios para pequena familia que não tenha creanças; trata-se á rua do Cattete n. 75, padaria. 3142

ALUGA-SE um bom quarto a casal, em casa de familia com pensão, comida muito asseiada e variada, na rua Frei Caneca n. 177.

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e muito espaçoso, em casa de familia; á travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Francisco Manoel 61, estação do Sampaio; trata-se no n. 59. 3116

ALUGA-SE boa sala de frente e cosinha, com direito á sala de visitas; na avenida Gomes Freire n. 119, esquina da rua do Rezende. 3115

ALUGA-SE por 125$ a confortavel e espaçosa casa nova á rua José Vicente n. 98, Andarahy; as chaves no n. 82, armazem. 3125

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a um casal, por 220$; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, na rua General Roca n. 135, pelo aluguel de 200$; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 304. 3137

ALUGA-SE um bom quarto e uma sala separada, a senhoras de todo o respeito; rua do Riachuelo n. 207, sobrado.

ALUGAM-SE duas salas e uma alcova, com entrada independente; na rua São José n. 78, 1º andar. 3140

ALUGA-SE uma porta para negocio, em ponto de grande futuro; na rua Adelaide Badajós n. 25, estação do Rio das Pedras. 3138

ALUGA-SE por 50$ uma casinha com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, com luz electrica; rua Sanatorio n. 27, Cascadura, logar saudavel, avenida, cinco casinhas novas.

ALUGA-SE um rapaz activo e asseado, sabendo ler e escrever, com pratica de todo o serviço, dá referencia da conducta. Rua Dr. Rego Barros n. 87 — M. J. Rodrigues. 2241

ALUGA-SE a casa da rua do Paraizo n. 62, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, prestando-se á morada de duas familias; as chaves estão na mesma rua n. 68, e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, 2º andar.

ALUGAM-SE uma alcova e sala de jantar, serventia de luz electrica, etc., por 60$; rua das Neves n. 53, ponto dos bondes Paula Mattos. 3042

ALUGA-SE bom quarto, casa de familia; na rua dos Arcos n. 11. 3040

ALUGAM-SE bons commodos no predio novo da rua da Saude n. 219, preços modicos; trata-se na mesma, das 9 ás 10, ou das 5 ás 6 da tarde; informa-se na rua do Hospicio n. 153. 3045

ALUGA-SE grande quarto com luz electrica, e pensão, a casal ou a pessoas sérias. General Camara n. 65. 204

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros, do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 3038

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma linda sala mobilada, a senhor distincto e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 3039

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 62. 3033

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo, proprio para familia de tratamento; na rua Marechal Floriano n. 205, aluguel 235$; chave está na loja. 3034

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapazes do commercio ou a senhor de tratamento, em casa de familia. Chacara da Floresta n. 2, sobrado, perto da avenida Rio Branco. 3067

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia séria onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado, proximo ao mar. 2275

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ricamente mobilada, e com pensão, casa nova, illuminada a luz electrica, banhos quentes e frios, grande jardim e chacara para recreio, só a pessoas sérias e de tratamento; na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão, a moço muito decente. Rua do Hospicio n. 173, 2º andar. 2266

ALUGA-SE grande predio novo, com todas as commodidades; na rua de Santa Clara n. 100, Copacabana. Chaves na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662, padaria.

ALUGA-SE predio com 11 quartos, quatro salas, etc., para pensão, por 550$ e contrato. Informações: Cattete n. 339, das 3 em deante.

ALUGA-SE a casa da travessa da Gloria n. 83, estação do Meyer, tendo duas salas, dois grandes quartos, copa, cozinha, banheiro e grande quintal, aluguel 130$; para ver e tratar na travessa Rio Grande do Norte n. 89.

ALUGA-SE para pequena familia, o confortavel predio da travessa Affonso numero 22, illuminado a luz electrica; as chaves, por favor, na casa em frente. Aluguel 142$000. 2277

ALUGA-SE um bom commodo com luz electrica, em casa de familia a um moço do commercio, ou senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 108.

ALUGA-SE um quarto a um moço sério, casa de familia; na rua Itapiru' numero 328. 2289

ALUGA-SE bom predio para familia de tratamento, na rua General Severiano, Botafogo; trata-se no n. 144 da mesma rua. 2090

ALUGAM-SE os magnificos baixos do predio da rua Moraes e Valle n. 28, Lapa, contrato de um anno, 230$ de fiança e um mez adeantado, aluguel 170$; chave no sobrado.

ALUGA-SE por 55$, um quarto de frente mobilado, para solteiro; na avenida Central n. 15, 2º andar. 3097

ALUGA-SE um grande terreno perto do centro da cidade, com especial barro e saibro que se presta para uma grande barreira; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado.

ALUGA-SE um gabinete de frente, com sala de espera, mobilada. Rua Sete de Setembro n. 55, sobrado. 3008

ALUGA-SE a excellente casa nova, na rua Gustavo Sampaio n. 98, Leme, com tres salas, cinco dormitorios, confortaveis dependencias e grande terraço, com vista sobre o oceano; as chaves estão na rua Salvador Corrêa n. 32, e trata-se na praia do Flamengo n. 140. 3011

ALUGA-SE a confortavel casa nova da rua Thomé de Souza n. 16, Leme, com duas salas, tres dormitorios e todas as dependencias; trata-se na praia do Flamengo n. 140, e as chaves estão na rua Salvador Corrêa n. 32.

ALUGAM-SE os palacetes da rua Silva Telles ns. 40 e 44, Copacabana, para familia de tratamento; as casas estão abertas e trata-se na praia do Flamengo numero 140.

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas e luz electrica, á rua Imperial n. 267; as chaves na padaria, com o Frederico. 3000

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto com janella muito arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal decente, a outro nas mesmas condições, ou a uma senhora só, um bom quarto; na rua das Laranjeiras n. 107, casa 7.

ALUGA-SE no Andarahy, a casa da travessa da Universidade n. 25; a chave está na rua Nova n. 5, esquina da mesma travessa. 3010

ALUGA-SE uma casinha na avenida da rua Nova de S. Leopoldo n. 68; trata-se na rua Bara de [illegible] numero 197.

ALUGA-SE no n. 53 da rua Barão do Amazonas uma boa casinha. As chaves na casa junto.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema, com duas salas, quatro quartos espaçosos, cozinha etc., tudo pintado de novo. As chaves estão no n. 196, e trata-se com a proprietaria, á rua Vieira Souto n. 114 — Ipanema.

ALUGA-SE ... á rua Voluntarios da Patria n. 271, com tres salas, quatro quartos, casa para creada, despensa, copa, banheiro com aquecedor, installação a gaz, a electricidade, proprio para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 273, pharmacia.

ALUGAM-SE duas casas na travessa Derby-Club ns. 25 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha e porão habitavel; trata-se no Collegio Romanet, rua Haddock Lobo n. 234.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços solteiros; na rua dos Invalidos numero 128. 3064

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Senador Alencar n. 70, Villa Zulmira, casa n. 7, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc. Trata-se na rua de S. Christovão n. 380.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou a senhora só; na rua Larga n. [illegible].

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na rua da Passagem n. 62.

ALUGAM-SE excellente sala de frente e quarto, a pessoas de distincção, no palacete da rua das Marrecas n. 17.

ALUGAM-SE dois predios novos, com tres grandes quartos, duas salas, cozinha, despensa, com todo o conforto, proximo á estação de Bom Successo; para tratar no largo de Bom Successo n. 16.

ALUGA-SE esplendido quarto, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel numero 134.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres sacadas; na rua do Ouvidor n. 71, em frente ao Carceta, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa [illegible]. Trata-se com o sr. Cezar Fernandes, á rua Humaytá n. 151.

ALUGA-SE um lindo sobrado, acabado de construir, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]; trata-se na mesma.

A LUGA-SE bella sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Perto dos banhos de mar. Telephone, 980 — Sul.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, a casal sem filhos ou senhor decente, em casa de familia respeitavel; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGAM-SE dois predios novos, um para familia e outro para qualquer ramo de negocio; na rua Alberto Torres numero [illegible], Porto Velho, Nictheroy; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE a 182$ mensaes as magnificas casas construidas com todas as regras hygienicas, proprias para pequenas familias de tratamento, com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, privada, banheiro de agua quente e fria, illuminadas a luz electrica e área nos fundos, situadas á rua General Severiano n. 121 A; as chaves com o mestre da obra no mesmo local e para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 80, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações, na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo; trata-se no mesmo.

A LUGA-SE uma grande sala de frente e dois quartos; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE uma sala com todas as commodidades, para familia ou rapazes junto ao cinema Rio Branco, Avenida Gomes Freire 25; trata-se no n. 26.

ALUGA-SE por 80$ uma grande sala, só a um moço muito sério, em casa de familia de respeito, Avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGAM-SE dois lindos sobrados, juntos ou separados, aluguel modico, proprio para familia, rua do Senado 43; trata-se na rua do Lavradio 46, com o sr. Vieira.

ALUGA-SE um excellente sobrado, proprio para escriptorio, costura ou moradia; na rua da Assembléa n. 39.

ALUGA-SE por 60$, escriptorio, á rua de S. Pedro n. 28, 1º andar. 2231

A LUGA-SE por 80$000 um lindo e grande armazem, situado em ponto magnifico para seccos e molhados, commodos para familia, proximo á estação e bonde á porta; informações á travessa Macedo Junior n. 29, estação do Realengo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal que não cozinhe em casa, ou a um escriptorio, na rua dos Andradas 125, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com 3 sacadas e banheiro, na rua do Rezende 19.

ALUGA-SE um quarto por 40$ e outro por 70$ a dois ou tres rapazes distinctos, em casa de familia, perto á rua Silveira Martins; informa-se no Cattete 241, pharmacia.

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma linda sala de frente por 60$, com 2 quartos, sendo um de frente por 12$; na rua do Rezende 80, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto, bastante agua, entrada independente; na rua Cecilia n. 20, Piedade.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janella, com sala, quarto e cozinha, a casaes sem filhos; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá, Avenida de França. 1512

VENDEM-SE as seguintes propriedades; trata-se com o sr. F. de Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147, tel. 1890:
Palacete moderno, á rua Voluntarios;
Dito, á rua S. Francisco Xavier;
Predio, á rua General Polydoro;
Dito, á rua Conde de Irajá;
Dito, á rua Conde de Bomfim;
Dito, á rua do Bispo;
Dito, á rua Leopoldo — Andarahy;
Terreno, á rua das Laranjeiras;
Dito, á rua Barão de Mesquita;
Dito, á rua Souza Cruz — Andarahy;
Dito, á rua Cesaria — Encantado;
Dito, á rua Aristides Lobo;
Dito, á rua Santa Alexandrina;
Predio, á rua Jardim Botanico;
Dito, na Gloria, junto ao Cattete;
Diversos predios e terrenos em outras localidades.
DINHEIRO: empresta-se quaesquer sommas sob hypothecas de primeira mão.
PREDIOS PEQUENOS: compra-se alguns para renda ou moradia.
OBSERVAÇÃO: O capitalista que não gostar de intermediarios, não deve se impressionar, utilizando-se deste annuncio, para mandar propostas — atravessadores. O tempo é dinheiro...

VENDE-SE na rua Itapiru', um magnifico terreno 15 por 80; na rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE o confortavel predio á rua General Polydoro n. 69; as chaves estão na rua Sorocaba n. 73. Preço, na rua do Rosario n. 147, com o sr. F. Medeiros.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos bem localizados, negocios de 1ª mão; F. Medeiros, rua do Rosario 147.

VENDE-SE, muito barato, um terreno no Andarahy, com bondes á porta, perto da rua Uruguay, com 49,50 de frente e muitos fundos, terreno solido e nivelado. Tambem se vende em lotes, á vontade do comprador; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147.

VENDE-SE ou aluga-se um barracão com bom capinzal em volta, proprio para accommodar cinco ou seis cabeças de gado, preço barato; informa-se á rua D. Anna Nery n. 142, bondes de Jockey-Club.

VENDE-SE uma casa nova, paredes de uma vez, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 12X40; rua Angelica n. 21, Ramos.

VENDE-SE por 65:000$000, um grande predio na Lapa: rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE uma casa á rua Bernarda n. 111, com um quarto, sala e cozinha, estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE por 11:000$000, na rua Paula Brito, um predio, tendo um terreno de 10 por 50 metros; na rua do Rosario n. 148 com A. Batalha.

VENDE-SE um terreno de 11X40, na rua Araujo Lima, proximo a de Barão de Mesquita; rua do Rosario n. 148.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:

- 200 contos, um rico palacete edificado em centro de terreno, situado no melhor ponto da rua Conde de Bomfim.
- 180 contos, um rico palacete com tres pavimentos, 14 quartos e tudo mais que é necessario á uma morada de primeira ordem, situado na rua dos Voluntarios da Patria, em centro de terreno.
- 40 contos, boa pechincha, um rico predio edificado em centro de terreno, que mede 13X48, na rua D. Zulmira, junto á rua S. Francisco Xavier, tem 9 quartos, quatro salas, etc., etc.
- 45 contos, 3 predios reconstruidos de novo e que rendem 660$000 mensal, na rua Padre Miguelino, junto ao largo de Catumby, optimo logar.
- 25 contos, 1 bom predio na rua Conde de Bomfim.
- 170 contos, 10 predios e um terreno que rendem por anno 21 contos, na rua de Nossa Senhora de Copacabana.
- 45 contos, um superior predio de sobrado e mais 4 casinhas nos fundos, dando uma renda mensal de 594$, são novas na rua Affonso Cavalcanti, entre Miguel de Frias e Machado Coelho.
- 45 contos dois predios na rua Barão de Guaratyba.
- 20 contos, um bom predio na rua General Carneiro, em Ipanema.
- 100 contos liquidos, dois predios na rua Senhor dos Passos, rendem mensal réis 1:150$000, são de negocio e familia.
- 150 contos 4 predios na rua de S. Jorge, rendendo 1:200$ liquidos por mez, medem 26X50.
- 25 contos, um predio novo com tres quartos, duas salas, no corpo da casa e mais dois quartos fóra, garage para 4 automoveis; na rua Marciana, Botafogo.
- 28 contos, um bom predio na rua D. Carlota.
- 10 contos um bom predio na rua Angelica, Meyer.
- 120 contos, um predio dividido em 49 commodos, na rua do Areal, rendendo 1:600$ por mez.

Dá-se dinheiro sob hypothecas a juros convencionaes; trata-se todos os dias uteis na rua do Rosario n. 75, sobrado, com Ismael Moita.

VENDE-SE por [illegible] um terreno proprio a edificar, na rua [illegible], Andarahy, medindo [illegible]; trata-se á rua do [illegible] n. 208, sobrado, e á [illegible] n. 5, com Jorge Sayé.

VENDEM-SE duas casas novas, com duas salas e dois quartos cada uma [illegible] no Sapé, [illegible] ponte de Inhaúma, linha auxiliar; rua Dona Candida n. 29.

VENDE-SE por um conto uma casa com um bonito terreno, com dois quartos, duas salas e cozinha, no Sapé, trata-se na ponte de Inhaúma, linha auxiliar, rua Dona Candida n. 29.

VENDE-SE um edificio nobre, de moderna e bellissima construcção, com todos os requisitos de uma casa de luxo, com accommodações para numerosa familia e magnificamente localizada, á rua do Riachuelo; preço 300:000$; acceitam-se offertas, vende-se por motivo de viagem. A rua da Quitanda n. 56, das 8 ás 11, com o sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE um bello edificio assobradado, para familia distincta, com vastas accommodações, edificado com gosto e solidez; na rua Parahyba, proximo á rua Maris e Barros, preço 45:000$; trata-se na rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 8 ás 11, com o sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE um terreno com [illegible], proprio a ser edificado, na rua [illegible] Thompson Flores, junto ao n. [illegible], distante 5 minutos do Meyer e 2 do bonde Lins de Vasconcellos; trata-se á rua [illegible] n. 30, Meyer, com [illegible].

VENDE-SE o predio n. 9, da travessa Fernandes, completamente novo e não habitado, com 5 bons quartos, sala de visitas e de jantar, quarto para creados, banheiro de agua quente e fria, quintal e jardim ao lado, solidamente construido e podendo ser visto e examinado em qualquer hora.

Fica quasi á esquina da rua Visconde de Silva, perto da rua Capitão Salomão. O vendedor poderá receber parte á vista e parte em hypotheca. Trata-se com Ismael Moita, á rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE um predio com [illegible] salas, [illegible] quartos, cozinha e [illegible]

VENDEM-SE um rico predio moderno, na rua do Uruguay, perto da de Conde de Bomfim.

50:000$, um grupo de tres predios perto da de Conde de Bomfim.

[illegible], um bom predio na rua José de Alencar, Catumby; permuta-se dos predios do valor de 35 contos, tendo um na rua S. Carlos e um em Santa Thereza, por outros que sejam quasi do mesmo valor, nos suburbios.

---

ainda, o coupé descrevendo uma curva, tomou o caminho de Saint Justin.

— Foi tudo?... perguntou Magdalena arquejante.

— E acha depois das palavras de Jeannie que não é bastante?...

"Eu, ao ouvir o velho peleiro adquiri uma convicção profunda... Era Leona que levavam... Leona, a querida Reine Penhoet, boa creatura apezar de tudo acabava provavelmente, depois de alguma formidavel e então em Magalas de salvar a vida apezar de Clemente, apezar sobretudo da viscondessa de Mondregon.

— Ah! Ricardo, exclamou Raymundo, não podendo conter a emoção, seja abençoado!... Deus inspirou... Foi a si que elle mandou um raio de sua luz...

Os olhos do sr. de Clavieres brilharam. Olhou para aquella que era a unica que o podia recompensar.

Magdalena, mais branca que a cera, os olhos meio fechados, a cabeça apoiada nas costas do banco, parecia privada da vida.

No emtanto uma expressão divina de esperança e de alegria animava o seu pallido rosto, mais bello que nunca.

Ella não pronunciou uma palavra, não podia. Mas levantou os admiraveis olhos de velludo, fixou-os um instante em Ricardo e por este olhar elle se achou pago de todos os seus trabalhos, de todas as suas anciedades, de todos os seus passos.

— Depois? perguntou Raymundo, o que aconteceu ainda?... Porque um homem da sua energia, meu primo, não para em tão bom caminho.

O sr. de Clavieres sorriu.

— Tem razão, disse elle, eu tinha com... [illegible]

— "Porque ella está bem morta, não é?...

Magdalena agora tinha toda a sua vida concentrada nos olhos muito abertos.

— E ella respondeu?... exclamou Raymundo interessado até ao ultimo ponto.

— Responder em palavras, não. Ella soube conter-se e calar. Mas seus olhos claros mostraram uma perturbação e um susto sem nome. Isto durou o espaço de um relampago, mas bastou para mim, tanto, para que eu visse a mais clara das confissões.

A essas palavras a marqueza deitou um olhar desesperado para o tumulo dos Cypières, um olhar cuja decepção infinita dizia a que ponto para ella tão angustiado, essas provas, todas de intuição, eram futeis.

— Ha ainda outra coisa, disse Ricardo.

— O que então?

— Jeannie na sua dedicação sublime, encontrou meios de espiar Reine Penhoet e de ir ter com ella uma noite, em um dos caminhos solitarios de Magalas.

Ella atirou-se-lhe aos pés e tanto pediu e supplicou que a commoveu.

— "Eu não sou nada, mas não acabou por declarar a Bretã em um tom de tristeza profunda; menos que nada. Mas infelizmente!... Mas prometto, que, emquanto viver, a creança será preservada...

— Essas palavras [illegible] uma familia despedaçada, parecia [illegible] o passado de Reine, havia algum doloroso segredo que a senhora de Mondregon sabia.

"Eu quiz saber esse segredo... Consegui-o...

[illegible]

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas espórtulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Sonambula e espirita de grande poder, da-se consultas todos os dias das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Rua da Paz 72, casa n. 4. Rio Comprido.

TRASPASSA-SE uma casa nova, contracto de quatro annos, com 14 quartos, sala, bom quintal, vistoso e excellente terraço, illuminação e campainhas electricas, propria para pensão "chic", já havendo muita mobilia, roupa, louça, etc. Tem telephone e paga pouco aluguel; rua da Lapa n. 46. Preço 8:000$, já havendo receita superior a 90$ diarios. 3133

TRASPASSA-SE uma casa para negocio, em uma das melhores ruas do bairro de S. Christovão; informa-se á rua Pão Ferro n. 84. 3121

TRASPASSA-SE um grande deposito de leite por atacado e a varejo, vendendo 2.000 litros diarios; para vêr e tratar na rua do Mattoso n. 9, com licenças pagas e com todas as posturas da hygiene publica.

TRASPASSA-SE metade de um botequim, com boa freguezia e bem localisado, podendo o comprador ver o movimento; na rua Camerino n. 108. 3076

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro fazendo bom negocio, ou a chave, para outro negocio; na rua da America n. 4.

TERRENOS em lotes em esplendido planalto, com estupenda vista, junto a estação de Andrade de Araujo, com trens de suburbios da Central, passagens de 300 rs. agua encanada do Rio d'Ouro, Estação illuminada a luz electrica, vendem-se a 80$ 100$ e 200$ a dinheiro ou em prestações. Trata-se no armazem em frente a estação. O trem que parte da Central ás 5 e 30 da manhã, demora-se em Andrade Araujo 40 minutos, podendo os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

UMA senhora séria, com muita pratica e capacidade commercial, falando diversas linguas, deseja entrar numa casa para gerencia de qualquer artigo; cartas, por favor, a 107, nesta redacção.

UM viuvo e duas filhas precisam de uma mulher nacional para todo o serviço; na rua da Passagem n. 71, moderno.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia para coser e arrumar casa. Quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 83, avenida Gomes, casa numero 20.

UMA senhora séria, precisa da quantia de 300$, emprestados por poucos dias, pagando os juros que se combinar; quem quizer entrar em accordo deixe cartas nesta folha, a Adelina. 3096

VENDEM-SE gesso e cimento branco e amarello, por atacado e a varejo; rua Ypiranga n. 96, casa XVII. 3152

VENDEM-SE moveis e utensilios para a montagem completa de um cinema; a tratar á rua de S. Pedro n. 46.

VENDEM-SE moveis por preços baratissimos, e colchões, na officina da rua Conde de Leopoldina n. 84, antiga Pão Ferro, S. Christovão. Casa M. Machado.

VENDE-SE uma mesa de centro, pedra marmore, para salão de barbeiro; rua S. José n. 47.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

VINHOS finos do Minho e do Douro, dão saude e vigor; deposito: travessa de Santa Rita n. 42, Figueiredo & C. — Telephone n. 5.175.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se colchões, empalham-se e lustram-se moveis de casa de familia. Delicada mobilia a fantazia 200$; dita canella 130$; toilette cammoda de peroba 120$; dita vinhatico 85$; guarda vestidos 80$, 90$ e 100$; guarda casacas 150$; bom guarda prata de vinhatico 90$; boa mesa elastica 40$; camas para casal 35$ e 30$; boa cadeira balanço 30$; dita 15, e grande quantidade de moveis, que se vendem por preços ao alcance de todas as bolsas, na casa do Moita, rua 2 de Maio 103, Estação S. Sampaio, teleph. 1163, Villa.

VENDE-SE uma cythara com 40 partes de musica; á rua Maxwell n. 207, Aldeia Campista.

VENDE-SE um magnifico cavallo, com 7 palmos de alto, 6 annos, de linda côr, perfeito e de esplendidos andares; ver e tratar á rua Pereira de Siqueira n. 21, Engenho Velho.

VENDE-SE uma esplendida parelha de cavallos para carro, e outro para varas; para ver e tratar á rua Cerqueira Lima n. 32, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um pequira com 4 1/2 palmos, muito manso, para creança; ver e tratar á rua Pereira de Siqueira n. 21, Engenho Velho.

VENDEM-SE diversos objectos domesticos, de pessoa que se retira para fóra; rua Francisca Eugenia n. 198.

VENDEM-SE tecidos de arame a 400 réis o metro, caixas para agua, fogões economicos, e concertam-se, na fabrica da rua Maria Flora n. 148, estação do Encantado.

VENDEM-SE cinco vaccas e uma vitella, e uma freguezia, vendendo 35 garrafas de leite; ver e tratar á rua Augusta n. 16, Santa Thereza. 2111

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros; na rua Marechal Floriano 148.

VENDE-SE um motor de um cavallo, novo, barato; na rua Marechal Floriano n. 148.

VENDE-SE um grande cofre á prova de fogo, duas portas, autor inglez, [illegible]; ver á rua Lavradio 66, quitanda.

VENDEM-SE na casa Begary as bellas guarnições que as noivas ostentam na egreja de Santo Antonio, que fica junto rua dos Invalidos 32. Telephone 1947.

VENDE-SE um privilegio cuja propaganda do mesmo já está mais ou menos conhecida; trata-se á rua do Hospicio [illegible], das 10 da manhã até ao meio dia, ou recebem-se cartas a J. S. F., na mesma casa.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça na Ascurra Basse-Cour — Ladeira do Ascurra 55.

VENDE-SE em Jacarépaguá, Estrada da Freguezia n. 902, esplendidas gallinhas Leghorn.

VENDE-SE por 1$000 em qualquer pharmacia um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado (o melhor antisyphilitico da actualidade).

VENDE-SE uma linda collecção de canarios, belgas e francezes, na rua dos Arcos n. 48, Fabrica das Chitas.

VENDEM-SE duas machinas de pesponto [illegible]; rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE barato, joias e relogios; á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim".

VENDE-SE um bom piano Koch; á rua [illegible] n. 190, Meyer.

VENDE-SE [illegible] Vendem-se na Drogaria Granado [illegible]

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

[illegible]

GLYCOSOL

Remedio eficaz para a pelle. E' de effeito nos darthros, sarnas, tinha, comichões no corpo, espinhas, pannos e manchas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Dep. J. Rodrigues & C.—R. Gonçalves Dias 59.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos, 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal, 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas, 125$, 200$ e 220$; e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. — Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 ojo, sem fiador. 1934

VENDEM-SE cinco columnas de seis metros e tanto, proprias para linha d'eixos, rua da Alegria 386, com Esteves.

VENDEM-SE vigamentos de todos os tamanhos, caibros, ripas, assoalhos, forros, barrotes, telhas, tijolos, uma escada de peroba, nova, com volta; claraboias, portas e venezianas; portaes, estuque, caixa d'agua, latrinas, calhas de cobre, ladrilhos, cantarias, 2 grandes grades com 20 metros, 2 grades para escadas e outros mais materiaes, por preços baratissimos; rua do Senado 225, antigo, defronte á rua General Caldwell; trata-se com o sr. Joaquim.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras, importadas — Orpington, Carijós e Wyan dottes só na rua Senador Furtado numero 129.

VENDE-SE um bom piano francez; preço 300$ á rua Maia Lacerda n. 149.

VENDE-SE uma mobilia com dois mezes de uso, de canella, por 110$; rua Dona Maria Romana n. 17, casa n. 4, Maracanã. 3085

VENDE-SE um piano na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 52, esquina da rua Conselheiro Pereira Franco, Estacio de Sá.

VENDEM-SE, de familia que se retira, alguns moveis em bom estado, louças e utensilios de cozinha; rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer. 3075

VENDE-SE um botequim em um dos melhores pontos da rua Frei Caneca, tem outro rendoso negocio junto; na mesma rua n. 118 se informa.

VENDE-SE um bom piano, preço 250$, é para desoccupar logar; para ver e tratar á rua Teixeira Ribeiro n. 18, Bomsuccesso. 2246

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

VENDE-SE lenha nas demolições do predio n. 67 da rua do Rezende.

VENDE-SE barato, por não ter logar, um guarda-roupa, de vinhatico, em perfeito estado; na rua do Areal n. 40.

DR. MASSON DA FONSECA

de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

UMA OPINIÃO DE GRANDE VALOR

"E' magnifico o vinho **PORTO-QUINA CA'LEM**. Tenho aconselhado aos meus doentes, sobretudo aos convalescentes de doenças infectuosas, com brilhantes resultados, esse bom preparado.

DR. JOSE' VIEIRA ROMEIRO.

Assistente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

UNICO AGENTE no Rio de Janeiro, Arthur Abranches Galião. Rua do Mercado n. 21, 1º.

VENDE-SE paina sem caroço, a 2$500 o kilo, Casa Vermelha, largo de São Domingos.

VENDEM-SE animaes para carro e carroça e um carro para passeio; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 90.

VENDE-SE flores imitação de biscuit, ramos, cestas, trepadeiras, de 5$, para cima, ensina-se tambem, praça Duque de Caxias 35, 2º andar.

VENDEM-SE e compram-se armações e divisões, envernizadas, balcões e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça; tambem tem papeis finos, que vende em relação aos mais baratos. Rua do Hospicio 109, ver para crer, na Casa Araujo. — N. B. annuncia e vende.

VENDE-SE uma poltranca com 27 mezes de edade, muito mansa e boa raça; Campinho 31 (Cascadura).

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE bons canarios, filhos de francez, ver rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um par de almofadas para casamento, brancas, bordadas; rua Acre n. 122, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

VENDE-SE um automovel Knox, de 40 H. P., quasi novo; está perfeito e tem installação electrica com dynamo. Preço de occasião; trata-se com o sr. Pinto, no Cinema Ideal; para ver, na Garage Hargreaves. 3078

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5.

Garage Vermelha
RUA HADDOCK LOBO, 244
Telephone 1628, villa

Recebem-se automoveis em estadia; tem todo o material em stock para os mesmos e officinas para concertos geraes.

DENTISTA — *Americano dr. C. Figueiredo*, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

PERDAS BRANCAS FLÔRES BRANCAS

Curadas radicalmente dentro de *vinte dias* pelas

Pilulas HÉLÉNIENNES de NAUD

Por Atacado: V. MÉROGIAN, Phᵐᵉ, St-Mandé-Paris. — Deposito em todas as bôas Pharmacias.

VENDEM-SE lampadas electricas economicas, ao preço de 1$100 cada uma; rua dos Ourives n. 81, loja.

VENDEM-SE: um bom piano Pleyel, modelo 4; um dito allemão, grande formato, por preço modico; tambem estão a sair da Alfandega pianos novos, de Pleyel e Gaveau, bonitos formatos, tudo por preços modicos; Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 27 annos, do Guimarães, a mais barateira e consciencosa, rua do Riachuelo n. 425. 3031

VENDEM-SE os utensilios do antigo kiosque de Pedra; para ver e tratar á rua da Saude n. 39. 2293

VENDEM-SE os utensilios d'um botequim e algumas bebidas; na rua da Saude n. 39. 2274

VENDEM-SE bons canarios belgas, garante-se a qualidade; rua Bomjardim n. 134.

VENDE-SE um excellente cavallo de sella, bastante alto e bella estampa; na rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDE-SE uma linda collecção de canarios belgas e outros passaros mansos e cantadores; na rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDE-SE em leilão, pelo leiloeiro [illegible], segunda-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, o predio da rua S. Clemente n. 31, occupado com negocio. Vide annuncio no "Jornal do Commercio".

VENDE-SE um bom piano Pleyel; na rua S. Francisco Xavier n. [illegible]

CADEIRAS A mais solida e barata — Duzia, 66$000, Quitanda, 164, 1º andar.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo)

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443 — Caixa postal n. 244.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção e a casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 47, sobrado.

AVISO IMPORTANTE

José Antonio Teixeira, convida a todos os consumidores de papel para embrulhos em geral e barbantes, a visitarem o seu grande armazem, pois é onde se vende mais barato o artigo e por isso aguarda desde já as apreciadas ordens.

Rua do Hospicio, 169

INVICTUS
EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL evita a caspa e a queda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas, 910, Turim — Roma, 911.

á venda nas perfumarias e armarinhos e no deposito rua Visconde de Itauna 135 Praça 11 de Junho,
Em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco, 163-Ribeiro & Irmão
Em Bello Horizonte, Claudiano Martins & C.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

"A ESSENCIA PASSOS"

sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o *rheumatismo*, a syphilis, em qualquer grão, o arthritismo e todas as molestias de pelle, através de uma existencia semi-secular!

Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositarios Granado & C. — Rua Primeiro de Março 14 — RIO.

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

Julieta e Emilia — Pedem pela paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e tem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

VENDE-SE BARATISSIMO na casa Tempo é Dinheiro, tudo que é concernente a colchões e moveis. Deposito, rua Marechal Floriano n. 229. Tel. 4675. Fabrica rua D. Anna Nery n. 250, O. R. Cunha & C. Teleph. 1513, Villa.

Pelo occultismo diz-se tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 240, Africano Fernandes.

1.000 concertos em relogios garantido por um anno, vendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata. Oculos e pince-nez desde 1$500; rua Sete de Setembro n. 55. Pires & Passos.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José).

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

Consultas gratis — por medicos especialistas em molestias das senhoras e creanças, syphilis, pelle, tuberculose, ouvidos e garganta, de 12 ás 3 horas. URUGUAYANA, 208. 3841

DENTISTA — Adelina Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 3 da noite, rua Marechal Floriano 46, proximo á rua Andradas.

Consultas gratuitas por medicos especialistas e com longa pratica em molestias dos pulmões, corações, estomagos, doenças das senhoras e creanças, operações em geral, todos os dias das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 8 da noite.

Vaccina-se as mesmas horas e todos os dias. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8
Sobrado
Proximo ao Campo de Sant'Anna

CAMINHÕES — Precisa-se comprar novos ou usados arreios e parelhas de animaes; carta nesta redação para Manoel.

"A ESSENCIA PASSOS"

é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o *rheumatismo* por mais terrivel que seja. E' a salvação dos *gottosos*, dos *arthriticos*, dos *cuirevados* e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue!

NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunciam milagres! Os milagres já não existem!

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; na photographia Commercio, de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa n. 98.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Quereis deixar de fumar? Bochechar com o SOLUTO HYGIENICO. E' inoffensivo e o resultado absolutamente garantido. E' um poderoso desinfectante da bocca. Silva & Granado, Assembléa, 31.

DR. ED. MEIRELLES
Doenças das creanças — VIAS URINARIAS.
TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6. Haddock Lobo n. 458.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105 Telephone n. 4102.

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, com garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. as 12 ás 4 1/2 r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38.

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso! Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado.

Dyspepsias Curam-se com os comprimidos de CASSAU' e GRAVATA' compostos. Auxiliam a digestão, combatem a inappetencia, a azia, as flatulencias, a prisão de ventre, etc. Indicados tambem nas molestias chronicas do figado.
—) DROGARIA GRANADO —

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

HYPOTHECA

Empresta-se dinheiro a juros modicos sob hypothecas de terrenos e predios.

Procurar A. Carvalho, Quitanda 107, 2º andar. 291

Pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Uma senhora, viuva, de 63 annos de edade, pobre e doente, pede aos corações bemfazejos, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola de occasião. Cartas nesta redacção, para A. L.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

POR CARIDADE

Uma infeliz mãe, com cinco filhos e sem recurso algum, passando as maiores necessidades da vida, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo de caridade para si e seus filhos; essa infeliz recebe qualquer donativo; póde ser enviado á esta redacção, á infeliz viuva Julia.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183

DINHEIRO Tenho de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local: Luiz Cordeiro, rua da Quitanda nº. 140 sobrado. 1705

UM PARALYTICO

Francisco Filardi, sem uma perna, paralytico, e sua mãe com 91 annos de edade e cega de ambas as vistas, residentes á rua de S. Pedro n. 216, supplicam pela Sagrada Paixão de Jesus, aos corações bem educados na doce e verdadeira religião, que os protejam com alguma esmola.

Cabellos brancos evita-se usando

A!!!

MARCA REGISTRADA

E' a melhor, não mancha coisa alguma, póde lavar a cabeça, ficam da côr loura ou preta igual á natural. Approvado pela exma. directoria da Saude Publica. A' venda nas pharmacias J. M. Cardoso & C., A. Veres & C., em Cascadura, e rua do Cupertino n. 5, Dr. Frontin, João Pinto.

2 Vidros, 7$000.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 1516

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana, 35, Campos, Heitor & Comp.

Falar francez.
Falar inglez.
Falar allemão.
Falar italiano.
Falar hespanhol.
Falar portuguez.
Aprender latim.
Musica.
Piano.
Violino.

Em pouco tempo, com economia, só no Instituto Polyglotico Rio Branco. Para ambos os sexos. Avenida Rio Branco n. 90.

Toucinho por atacado

Genero frescal que não teme competencia, systema mineiro; só no deposito de productos suinos de Paracamby, rua da Prainha n. 3, telephone 5.109.

ARMAZEM

de seccos e molhados, em magnifico ponto dos suburbios, rendendo oito contos mensaes, traspassa-se livre e desembaraçado, com contrato pelo tempo que combinar-se, está bem montado e com todos os requisitos da hygiene. Informa-se com o sr. Fernandes Nogueira, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.383.

Agua fria sem gelo

SO'

com os filtros e talhas refrigerante, marca registrada; unico depositario: M. J. Gonçalves, praça do Mercado ns. 107 e 109. Aberto aos domingos e feriados. 1850

GONORRHÉAS, CORRIMENTOS
CURA RADICAL
BLENOL
NÃO MANCHA A ROUPA
NÃO PRODUZ DOR
INFALLIVEL E INOFFENSIVO

CARPINTEIRO

Precisa-se de um habil carpinteiro para tomar conta de uma officina; paga-se bom ordenado. Trata-se á rua de S. Pedro n. 134.

FAZENDA OU SITIO

Arrenda-se fazenda ou sitio no Districto Federal. Cartas no escriptorio desta folha ao sr. M. S. A.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher a que lhe fôr destinado.

POBRE CEGA

Pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, Thereza de Jesus, com 60 annos, viuva, cega, e doente, pede ás almas caridosas, por quantos lhes são e foram caros, e pela Sagrada Paixão e Morte do Divino Mestre, uma esmola para seu arrimo. Podem deixar nesta redacção.

Livraria Magalhães

Para banquetes, baptisados,
Bons jantares por *menu*,
Fazer empadas e assados,
Mayonnaises e perú,
E outros petiscos eguaes;
Devem todos já comprar
(P'ra conhecer o tempero
E receitas sem rivaes),
DOIS MIL RÉIS! Um exemplar,
D'O *COZINHEIRO BRASILEIRO*.

A' venda na Livraria Magalhães, 59, rua Julio Cesar, antiga do Carmo.

Medium curador

(CABOCLO TAIPU')

Trata de molestias e de outros mysterios; informa-se na rua Uruguayana 121, Hervanaria. Telephone 6.237

"Illustração Brasileira"

Vende-se uma completa e inteiramente nova, á rua 7 de Setembro n. 113, 1º. Trata-se com o sr. Romeiro. 1642

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios de occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.274

IMPOTENCIA

USAE!!!

O XAROPE DE CIPO' CRAVO

Descoberta do Estado de Minas Geraes, cura as fraquezas genitaes em todas as edades. Só contem vegetaes. Approvado pela exma. Directoria de Saude Publica. A' venda em Cascadura, nas pharmacias J. M. Cardoso & C., e A. Veres & C., e rua do Cupertino numero 5, Dr. Frontin [illegible]

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Guanabara, 48

Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

ACTOS FUNEBRES

Alexandre de Aragão Santos

(FABRICA ALLIANÇA)

Os operarios e operarias da sala do panno da 1ª. Fca. penalisados pelo fallecimento do seu ex-mestre Alexandre de Aragão Santos vêm respeitosamente convidar as pessoas de sua amisade e a exma. familia do fallecido para assistirem a uma missa que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na matriz da Gloria, ás 8 horas (largo do Machado) e que desde já confessam agradecidos por este acto de religião e caridade. Rio, 23 de março de 1913. A commissão, *Maria, Mestre, Anna de Jesus e Mara da Costa.*

José Maria Rodrigues

Emilia Carvalheda Rodrigues e filhos, Alexandre Rodrigues, Manoel José Carvalheda, sua esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu saudoso esposo, pae, irmão, genro e cunhado, JOSE' MARIA RODRIGUES, e de novo convidam a todos os parentes e amigos e do fallecido a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, por sua alma, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Rio, 23 de março de 1913.

Anna Ayres Amorim

Paulino do Amorim Brito, Zulmira Amorim, Julia Costa, dr. Aurelio Amorim e senhora, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua saudosa mãe, tia e prima, ANNA AYRES AMORIM, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

Elza

O dr. Manoel Coelho Rodrigues e seus filhos, capitão de mar e guerra João Antonio da Costa Bastos, sua senhora, filhos, noras e netos e d. Alcina Lins Coelho Rodrigues, seus filhos e netos communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento da sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, a innocente ELSA, cujo enterro terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Paula Freitas n. 95, Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista.

Petronilha Alotti

Nicolão Alotti e sua filha Esther, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, por alma de sua idolatrada esposa e mãe, que será celebrada, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Florinda Leite do Couto

(GANDAVELLA DE BASTOS (PORTUGAL)

Seus filhos, netos e sobrinhos mandam celebrar uma missa de 1º anniversario de seu passamento, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e, para este acto de religião, convidam aos seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

PORTUGAL

Adelia Ferreira Pereira

Luiz Antonio Pereira (ausente), José Antonio Pereira, Manoel Pereira (ausente), Edelia Pereira (ausente), Eulalia Pereira (ausente), Luiz Antonio Pereira Junior (ausente), Manoel José Pereira e familia, Domingos Antonio Pereira e familia, marido, filhos, filhas e cunhadas de ADELIA FERREIRA PEREIRA, fallecida em Lisboa, a 18 do corrente, convidam ás pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, effectuar-se-á hoje, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de caridade, hypothecam a sua gratidão.

Antonio Fernandes

O engenheiro Luiz M. de Mattos Junior convida seus empregados, parentes e amigos do seu fallecido auxiliar ANTONIO FERNANDES, para assistirem á missa de setimo dia que, por descanço de sua alma, manda celebrar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja das Carmelitas, confessando-se desde já agradecido a todos os que comparecerem.

Phelomena Adelaide Ribeiro

Manoel Antonio Ferreira de Carvalho, Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho e Manoel Antonio Ferreira de Carvalho Junior, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó PHELOMENA ADELAIDE RIBEIRO e de novo as convida para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alexandre de Aragão Santos

Maria de Carvalho Aragão e seus filhos: Jayme, Alexandre, Zilda e Luiza, convidam todos os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae, ALEXANDRE DE ARAGÃO SANTOS, fallecido em Mamanguape, Estado da Parahyba do Norte, para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar na matriz de N. S. da Gloria, largo do Machado, ás 8 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, no altar de N. S. das Dores, antecipando sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade. 3086

Luzia Margarida Monteiro

Francisco José Monteiro, suas filhas, genros e netos, e Francisco Eugenio Leal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e madrinha, LUIZA MARGARIDA MONTEIRO, que, por sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, por este acto de caridade, se confessam gratos.

Catharina Candida Lopes

[illegible]

Olympio Frederico Loup

Oscar Loup, Augusto Loup, Izabel Loup, Georgina Loup, Francisco Loup, dr. Fernando Koch e senhora (ausentes), Adelaide de Souza e filhos, desembargador Castro Rebello e filhos, dr. Alfredo de Miranda Pacheco e senhora, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu querido pae, sogro e tio OLYMPIO FREDERICO LOUP, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Desde já se confessam summamente gratos.

Leonor Williams Le Masson

David Le Masson e familia, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua mãe LEONOR WILLIAMS LE MASSON e convidam á acompanhar o enterro, hoje, ás 8 horas da manhã, da rua Barão de Petropolis n. 122, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Julia Alexandrina da Costa

Alfredo Costa, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 30º dia, por alma de sua mãe, sogra e avó JULIA ALEXANDRINA DA COSTA, que será celebrada hoje, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria, (largo do Machado), confessando-se desde já eternamente gratos.

José Augusto Martins

Adelaide Julieta Martins, Jayme Martins, Alvaro Augusto Martins, Eugenio Cornelia dos Santos e senhora, João Bosisio e senhora, Raul de Araujo Faria e senhora, Manoel de Mello e senhora, participam o fallecimento de seu querido filho, irmão, primo e amigo, JOSE' AUGUSTO MARTINS, devendo sair o feretro da rua Conde de Bomfim n. 645, hoje, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Antonio de Oliveira Lima

(Agente da estação de Belém)

Rosa Braga de Lima e filhas, Sebastião de Oliveira Lima e familia, Carlos Alberto de Lima e familia, Ignez de Lima e seu marido Jacintho José Soares e filhos, Leopoldina Braga Soares e filhos, João Regis e familia, João de Deus Soares e familia, Henrique Olympio de Lima Junior, irmãos e familia, Eugenio Lima e esposa, Ignacia Braga e mais parentes agradecem penhorados a todos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam profundamente gratos.

Jorgina Freire de Moura

Hermogenes da Silva Freire, senhora e filha, mãe, irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos, filhos, nóras, genros e netos da finada JORGINA FREIRE DE MOURA, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos por mais este acto de religião.

Manoel Alves

Januaria Alves, Manoel Francisco Alves e filhos, esposa filha e neto do finado MANOEL ALVES, agradecem as pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar na matriz de Nossa Senhora da Ajuda (Ilha do Governador), amanhã, 25 do corrente, confessando-se desde já a sua gratidão.

Dr. Agenor Teixeira Leite

A familia do DR. AGENOR TEIXEIRA LEITE, manda rezar uma missa de 7º dia, por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, e, por esse acto de religião, agradece. 2244

Leonor de Castro Rebello

Dr. José de Castro Rebello, sua senhora e filhos, irmãos e cunhados, agradecem summamente a todos que assistirem á missa de 30º dia que, por alma da sempre lembrada LEONOR, sua querida filha, irmã e sobrinha, será celebrada amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Olivia de Jesus Teixeira

Matheus Placido Teixeira e seus filhos, fazem celebrar na quarta-feira, 26, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em suffragio da alma de sua saudosa esposa e mãe, OLIVIA DE JESUS TEIXEIRA, sexto mez de seu infausto passamento.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

NÃO

comprem saias ou costumes sem vêr a grande variedade de modelos a preços mais baratos 50 por cento do que em outra casa. Grande officina de costumes, dirigida por habil "tailleur" para damas, recebem-se fazendas a feitio; na rua da Carioca n. 48, sobrado. — SAIA ELEGANTE.

VILLA ISABEL

Chapelaria Ideal — Sortimento completo de chapéos de cabeça, chapéos de sol e bengalas, com officina de concertos para chapéos de sol a preços baratissimos no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 298, ponto da 2ª secção.

Moveis a prestações

Comprar na casa Carvalho & Filho é economisar dinheiro e ficar bem servido. Visitae, pois, esta casa e vêde a nossa exposição á rua Visconde de Itauna n. 41, proximo ao Campo de Sant'Anna, telephone n. 6.148.

Aos bons corações

[illegible]

Indigestões—Vomitos

calmam-se immediatamente, tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas de figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do Laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

OURO

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215.

LEILÃO DE PENHORES

DE

13 do corrente

SIMON ETTINGER

55, Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

AVISO

Em virtude das innumeras imitações da conhecida marca de charutos Havanezes RUY BARBOSA, pedimos ao publico não se deixar illudir, exigindo a marca registrada com a effigie do grande brasileiro, a qual se vê impressa na caixa; bem como o nome nos anneis. 3149

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, coroas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Que cura em poucos dias todas as diarrhéas.

A' venda em Cascadura nas pharmacias J. M. Cardoso & C., A. Veres & C. e rua do Copertino n. 5 — Estação Dr. Frontin, e em todas as pharmacias. Duzia 36$000.

Teinturerie Parisienne

Esta casa recommenda-se especialmente pela lavagem chimica dos elegantes vestidos de senhoras, de qualquer fazenda ou feitio, sem alterar as côres por delicadas que sejam. Faz qualquer concerto em roupas de homem. Lavam-se luvas e bolsas de pellica, plumas, boas de plumas e de pello. Serviço a domicilio. Rua da Assembléa n. 74; telephone n. 4.306, Central. 1.864

Planta — Guia do Rio de Janeiro

DE MAX HUNGER

Preço, 1$500; á venda nas livrarias ou directamente — Rua Silva Manoel, numero 51.

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dores nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

Drs. Bueno de Andrada E Leão Velloso

Consultorio: Avenida Passos, 94, sobrado.

Doenças de adultos e creanças

Applicações de **606** e **914**

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

QUITANDA 106 E OURIVES 38

RIO DE JANEIRO

Aos proprietarios

J. Antunes & Companhia compram predios, terrenos e fazem hypothecas. Adiantam dinheiro para construcções em terrenos proprios, concertos de predios e alugueis de casas.

Negocios directos.

— RUA DA ALFANDEGA — 137 1º ANDAR

BOM NEGOCIO

Vende-se em S. João de Merity, ilha auxiliar duas casas novas muito baratas. E' bom negocio; dirigir-se á Ramos Santos na mesma estação. A venda será negociada até á prestações.

Molestias das creanças

DR. B. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes na sua especialidade).

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
Novo plano 252—17.	Novo plano 219—20
20:000$000	20:000$000
Por 3$200	Por 3$200

Sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde

Novo Plano

276—1

100:000$000

Por 9$000 em quintos

Sabbado, 19 de abril

A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Novo Plano

278—1

200:000$000

POR 33$000 em decimos

Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœpathico de ARAUJO, NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20. Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — **Preço de um frasco, 5$000 Pelo Correio 6$000.**

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

Rua de S. Bento n. 27-A

Indicador de S. Paulo para 1913

O Indicador Geral de S. Paulo, é um repositorio das melhores informações do COMMERCIO E INDUSTRIA da grande cidade paulista, além de minuciosas informações de seu governo, repartições publicas, magistratura, profissões, horario de trem, cadastro da cidade, etc. Preço 3$000.

A' venda na **Livraria Magalhães**, Rua Julio Cesar, 59 (antiga do Carmo)

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

ANIMAES A' VENDA

Vendem-se 200 parelhas de mulas amestradas para caminhão, em pequenos lotes ou todas.

Para ver e tratar todos os dias, na ESTAÇÃO DE OSASCO, linha SOROCABANA (Est. de São Paulo) com

Leopoldino Xavier de Lima (Pudico)

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Gonorrhéas — **Esquentamentos** — Cura certa em 3 dias, sem ardor, com o GONORRHOL, antigas ou recentes. Garante-se a cura completa com um só frasco. A' venda — Silva & Granado, Assembléa 34 e casa Huber, rua Sete de Setembro 63

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes. Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 550. Deposito, na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommenda no escriptorio).

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Machina photographica

Vende-se uma superior, inteiramente nova, Netrel, com lente Goerz-Dagor, 3ª serie e todos os seus pertences.

Trata-se com o sr. Romero, á rua 7 de Setembro n. 113, 1º. [illegible]

ALUGA-SE

Aluga-se á rua do Resende, [illegible] sala, e quartos bem ventilados, com janellas para a rua, confortavelmente mobiladas, com banheiros, luz electrica, sala de visitas commum, telephone, etc., etc. Preços modicos.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

CASAMENTOS

[illegible] no civil, [illegible] no religioso. G. Campos prepara os papeis com certidões em 24 horas, na rua General Camara n. 134, sobrado, fundos.

NATURALIZAÇÕES.

Cartas em poucos dias por [illegible], sem mais despezas a pagar; na rua General Camara n. 134. Sobrado, fundos.

CERTIDÕES.

De registo de nascimentos, [illegible], despejos, "habeas-corpus", inventarios, artigos para jornaes, correspondencias, cobranças, etc., na rua General Camara n. 134. Sobrado, fundos.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria.

Camas para solteiro a 28$, ditas para casal a 30$, ditas superior, peroba, á Ristori a 45$ e 50$, toilettes a 100$ a 110$ a 115$, lavatorios inglezes a 50$ ricas mobilias para sala de visitas a 130$, ditas estofadas a estylo e fantasia 175$, superiores a 180$, dormitorios de peroba, 5 peças, 355$, ditas superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte, 520$, salas de jantar, 9 peças 355$, meias commodas a 55$ e 60$, temos o mais completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte fantasia e bom gosto, assim como temos vasto sortimento em tapeçaria e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos aos freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as grandes vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. Ao "Leão dos Mares", largo da Lapa n. 110.

Dactylographa

Acceita trabalho em portuguez, francez, inglez e respectivas traducções. Rua Chile 15, sobrado.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

Dr. Oliveira Bastos

parteiro e operador. Esp. em molestias das *senhoras*, nervosas, *syphilis*, pelle e *creanças*. Applica o "606", o "914" e a *Wassermanscher Reaktion*. *Evita a gravidez e faz conceber sem operação, sem dor, não prejudicando a saude e sem ver a cliente nos casos indicados.* Cura radical dos *corrimentos*, inflammações, desvios, *tumores do utero*, doenças da bexiga, *rins*, *ovarios* e trompas, *hemorrhagias*, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dor, evitando as operações na maioria dos casos em poucos dias. Tratamento especial da *neurasthenia*, *insomnia*, *hysteria*, *impotencia*, etc. Longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5, no cons., e resid. á rua de *São José 58, 2º andar*. Attende a chamados a qualquer hora, mesmo para o interior; pagamentos em prestações ao alcance de todos.

ENGLISH PENSION

AND RESTAURANT

ICARAHY

Rua Nilo Peçanha 48, Teleph. 497

Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

Empregadas

Precisam-se de moças muito sérias e bem relacionadas para a propaganda de um jornal para senhoras de grande utilidade e que não ha egual no Brasil. Magnificas vantagens. Informa-se na rua Uruguayana 3, [illegible]

Ao medium Dudu'

Pessoa residente em Morretes, Estado do Paraná, deseja saber o seu endereço. Cartas á João Paulo, na posta restante deste jornal.

Ao Monopolio da Felicidade

Bilhetes de loterias

Rua Nova do Ouvidor n. 14

Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantados para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C

14—Rua Nova do Ouvidor—14

Carestia da vida

As excellentes vantagens que damos a nossa freguezia, devem merecer attenção dos mais necessitados, pela facilidade que tem de tudo encontrar no afamado Bazar Colosso que a 19 annos sustenta a grande barateza; e todos os dias recebe as maiores novidades das compras feitas directamente em Paris, venhão a rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá. 3131

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Pulcheria Monica dos Santos

Parteira, dá consultas na sua casa das 8 ás 10 da manhã, e das 10 em deante na casa das suas clientes; residencia á rua Dr. Joaquim Silva, 77.

CANCROS — duros ou molles e todas as feridas, curam-se depressa e sem ardor com o **Pó Lusitano**. Silva & Granado, rua da Assembléa 34.

Cachorra Fox-Terrier

Desappareceu da rua S. Clemente n. 243, Botafogo, uma cachorrinha, toda uma malha preta, redonda, em cima do lombo, as orelhas pretas com "as pontas brancas, cabeça malhada de preto e amarello e resto do corpo branco. Dá pelo nome de "TINY". A pessoa que der informações ou levala á casa indicada, será gratificada. [illegible]

RHEUMATISMO Arthritismo de fundo syphilitico

O IPEUVOL — Approvado pela Saude Publica.

E' o melhor remedio da actualidade, que cura radicalmente qualquer rheumatismo, cuja efficacia o seu fabricante garante. O rheumatico, bem como o arthritico, sentem allivio immediato na 1ª colher e ficam curados, apenas com um só frasco. Vende-se em toda parte.

Depositarios: Rua Assembléa, 34. — Silva & Granado.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta do apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

196, Rua Sete de Setembro, 196

RIO DE JANEIRO

Cabellos brancos

Usae a Brilhantina Triumpho para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Pazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva. 241

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 112, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

Moveis a prestações

Comprar na antiga e acreditada fabrica da Casa Veiga, á rua General Pedra n. 421, proximo ao Mangue. E' quem offerece maior vantagem aos seus freguezes.

NA BAHIA... Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio, 144.

Montadores electricistas

Admittem-se dois, que sejam perfeitos officiaes e de conducta absolutamente afiançada. E' perfeitamente inutil apresentar-se não preenchendo estas condições. "A' ELECTROTECHNICA", 62, rua do Carmo.

GONORRHÉAS OPIATINA

Cura radical em poucos dias!

Não precisa injecção!

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 50— Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas). PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações!

SEM DOR !

OBTURAÇÕES E EXTRACÇÕES DE DENTES SEM DOR ABSOLUTAMENTE

Os processos são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao dr. A. DROSSNER, Avenida Rio Branco, 146.

Aos carpinteiros

Grande quantidade de serras circulares e de fitas, tupias, plainas, machinas de fazer venezianas, molduras, etc., e accessorios, sempre em "stock", a preços reduzidos na Gasmotoren-Fabrik Deutz; rua 1º de Março n. 104.

Administrador de fazenda

Quem precisar de um bom, com pratica de 20 annos, honesto, tendo grande conhecimento de pessoal para lavoura, dirija-se ao dr. João Alves Monteiro, travessa de Santa Rita n. 32, Rio de Janeiro. Em Paracambi, ao sr. major Manoel Miguel Souto e ao sr. capitão José Miguel Souto. Em Carangolas ao sr. major João Cornelio das Neves, que darão informações da probidade do proponente. 1641

IMPOTENCIA

[illegible] neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente, com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohimbina composto*. Milhares de attestados de distinctos medicos, provam o seu valor therapeutico. Licenciado pela Saude Publica. Vidro, 4$000. Pelo Correio, 5$000. Pedidos á R. Freitas & C., Avenida Passos 106; rua da Uruguayana 15 — Rio. Em S. Paulo, Baruel & C. [illegible]

DYSPEPSIA NERVOSA

Fraqueza-Debilidade-Prisão de ventre

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem da prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico: quanto aos primeiros, normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lembrae-vos que:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destroe a saude, a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae pois o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE DA NATUREZA"

Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15,

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde 1º ANDAR

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE ?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias, da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypla, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toillette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e antichronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA.

CARLO ERBA-Milão

RIBEIRO DA COSTA-Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes

Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral:

Rua da Alfandega, 213, esquina da Avenida Passos

PHARMACIA N. S. AUXILIADORA

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

PHOSPHOROS DE DUAS CABEÇAS

(COM ENTALHE NO MEIO DO PALITO) — Cart. Patente n. 4.577 — Estes phosphoros são actualmente OS MELHORES e os mais ECONOMICOS. Usam-se, puxando o palito fóra da caixa e partindo-se no meio, PELO ENTALHE, antes de accendel-os. A mais alta novidade em phosphoros, verdadeira, assombrosa e incrivel economia, valendo UMA CAIXA destes duas dos outros, pois accendem-se dos dois lados!!! Premiados na Exposição Nacional de 1908, sendo o seu preço o mesmo dos phosphoros de uma cabeça, a qualidade a MELHOR e a quantidade O DOBRO!!! Praticos, economicos e perfeitos, rivalizando com os melhores do mundo. ECONOMIA DOS OPERARIOS, DOS FUMANTES, DAS FAMILIAS E DOS CONSUMIDORES!!! «O invento mais feliz na industria dos phosphoros». A' VENDA EM TODA PARTE (Fabrica «Popular», rua Real Grandeza, 193, F. S. Costa. Agentes Geraes: PROCOPIO OLIVEIRA & C., rua Visconde de Inhaúma, 76, telephone 180, endereço telegraphico — Procopio — Rio; Caixa Postal, 492; Codigos «Brasil» e «Ribeiro».

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Consultorio Scientifico de belleza de Mme. QUESADA

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quesada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade, previne ás suas clientes que, continúa com o seu consultorio onde trata do embellezamento do rosto das senhoras, tirando manchas, pannos, sardas, rugas, etc sem que reste qualquer defeito e sem a menor dôr.

Assim pode ser procurada todos os dias no seu consultorio á rua Frei Caneca n. 8, onde applica massagens manuaes e electricas a preço de [illegible] para facilitar as consultas mais a miudo de suas clientes, tirando [illegible] manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os e assetinando-os e transformando a cor a gosto da pessoa.

Não se teme concorrencia, nem se receia o embuste.

Quem já se utilisou de qualquer reclame e nada conseguiu experimente os trabalhos de nossa casa, que não se arrependerá.

8, RUA FREI CANECA, 8

(Proximo ao Campo de Sant'Anna)

Mme. Quesada

IMPOTENCIA VIRIL

Esgotamento nervoso — Neurasthenia e doenças nervosas do homem e da mulher.

Tratamento no "INSTITUTO RADIO-THERAPICO" (rua Uruguayana n. 123), pela *radio-therapia*, o meio mais scientifico para a cura dessas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida.

O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do *radium*, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz dum ser esgotado e neurasthenico, *um homem forte, vigoroso e viril.*

Egualmente, o nosso tratamento *radio-therapico*, adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes MANIFESTAÇÕES NERVOSAS DAS SENHORAS (ataques, bolo hysterico, nevralgias, dores dos ovarios, do utero, etc.).

Dirigir-se ao INSTITUTO RADIO-THERAPICO, *rua Uruguayana n. 123.*

Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

ESPECIFICO GENOFRE É O MELHOR DO MUNDO PARA CURAR COQUELUCHE

Attestados:

" Illmo. sig. Servulo Genofre.

Ho la soddisfazione di communicarli che avendo i miei figli attaccati di COQUELUCHE, somministrai loro il suo specifico e rimasero completamente guariti in poco tempo. Non ostante che io manchi della necessaria competenza posso garantire dei magnifici risultati di questo medicamento che è realmente molto efficace contra la COQUELUCHE, il terribile flagelo dei bambini. Di questa mia, lei potrá farne quell'uso che più le convenga.

Dr. João Alberto S'lles.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia. Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE, descoberto pelo PHARMACEUTICO SERVULO GENOFRE, com um resultado digno de imitação; e, por ser o unico que por sua applicação na infancia mais se presta ao alto tratamento, recommendando-o aos collegas.

O referido é verdade, o que juro si afirmo-o.

S. Paulo, 24 de maio de 1901.

Dr. J. Thomaz de Aquino.

Fabricantes: Genofre & Rezende, rua da Luz n. 75 — Rio.

Encontra-se nas principaes drogarias do Rio e S. Paulo.

VENDEM-SE

balcões e armações por preços baratissimos de uma casa de varejo que acabou, e para desoccupar logar. Ver e tratar na rua Miguel de Frias n. 2 — Fabrica das Palmeiras.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1512 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Tratamento por Hervas

Medico, recentemente chegado da Europa, faz tratamento exclusivamente por hervas, e dá consultas á rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, da 1 ás 2 horas da tarde.

Colchoaria 15 dias

Em liquidação do seu negocio para entrega da chave. Camas de casado a 22$, 30$, 35$, 40$ até 100$; camas para solteiro a 12$, 16$, 20$ até 60$; camas de criança, a 10$, 14$, 18$ até 30$; "toilettes" a 60$, 70$, 110$, 120$, 130$ até 180$; guarda vestidos a 70$, 60$, 70$, 100$ até 120$; guarda casacas a 120$, 180$, e 200$; guarda pratos, a 40$, 45$, 55$, 60$ até 160$; guarda comidas, a 40$, 50$, 60$, 70$; etageres a 120$, 130$, e 160$; cadeiras de balanço, a 25$, 15$ e 30$; meia mobilia, a 125$, 135$, 145$ até 200$; colchões para casados, a 9$, 11$, 15$, 20$ até 60$; ditos para solteiros, a 4$, 5$, 10$, 12$ até 30$; cadeiras, mezas, columnas, cabides, travesseiros, almofadões, tapetes, capachos, espelhos, porta toalhas, porta bibelots, mezas de centro, emfim tudo o que pertence a este ramo de negocio, encontra-se nesta casa.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos, e tendo se agravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem alimentar-se da nada, por isso vem pedir a alguma familia uma esmola para ajudar seu tratamento, agradecendo tudo; alimento, roupas, ou visitar que seja, tudo pode ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

RHEUMATISMO

[illegible] Anti-Rheumatico [illegible] externo. [illegible] em 24 horas e os casos mais rebeldes dentro de [illegible] dias, desde que não se trate de [illegible] Rua Marechal Floriano 197, Uruguayana 11. Feijó. 1843

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Cinematographo Parisiense

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios:
Av. Rio Branco 170, 183—Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Rue Richer, 19 — PARIS
Escriptorio de representação

HOJE - SESSÃO DA MODA - HOJE

Programma novo e grandiosa exhibição da possante peça dramatica, calcada sob a vida real, da querida fabrica Nordisk de Copenhague. O sympathico e afamado actor ***Wuppschalander*** protagonista da peça

VELHA HISTORIA

Film de arte n. 68 em 3 actos e 268 quadros

A retirada dos noivos

Descripção

Não poderia ser escolhido melhor titulo para o presente film da conhecida e apreciada fabrica Nordisk, de Copenhague, e que é desempenhado pelos [illegible] WUPPSCHLANDER e EBBA THOMSEN. E' a velha historia do desdem de [illegible]

[illegible]

pela burguezia, pelo povo. E' um caso como tantos que vemos e ex[illegible]

RESUMO:

O conde de Hardinge está arruinado. E' com horror que elle encara a sua situação. Viuvo, tendo dois filhos, Fredy, que é official do exercito, e Clara, linda moça [illegible]

[illegible]

Ecitado, casa o conde consinta no casamento de sua filha Clara com o filho delle... Ah! que vontade sentiu o fidalgo de estrangular o patife que se atrevia a fazer-lhe tal proposta... mas a necessidade, os credores á porta, a venda de tudo quanto possuia, para poder saldar os seus compromissos, eram as tristes perspectivas que via á sua frente, e que seria, então, de Fredy e, mui principalmente, de Clara?... Elle daria a resposta depois da consulta á filha...

Com o coração oppresso elle chega á casa e conta aos filhos o resultado da entrevista. Clara soffre com a resolução que vae tomar, mas é filha amantissima, e vae se sacrificar pelo seu pae. Ella acceita, casar-se-á para evitar a ruina de seu pae, calcando bem no amago de seu coração o horror, a affronta que fazia á si propria casando-se com um burguez. Desceria de sua posição, mas salvaria seu pae.

João, convidado a casar-se com a filha do conde, acceita, por sua vez, por ser esta a vontade de seu pae. João é um elegante mancebo de porte airoso, e maneiras distinctas. Acostumado á sociedade onde vive, onde o dinheiro é tudo, onde a vida é conveniencia e interesse, casará. O amôr, pensa elle, virá depois, como coisa natural da vida dos casados.

E aqui está o casal cujo casamento dentro de breves dias assistimos, com todo o seu cortejo de coisas interessantes que gera a fusão momentanea de duas sociedades que nem sempre se hombream: — a nobreza do nome e a nobreza do dinheiro. De um lado, o desdem e o orgulho; de outro, as gaffes "naturaes" da franqueza abolindo a etiqueta severa e empertigada. Clara, então, por muito favor, acceita o braço do marido, mas não consente que o sogro lhe toque e, muito lhe beije, conforme era o seu intento.

Os noivos partem para a viagem nupcial. Vão habitar o rico palacete que Goldstein possue junto á sua grande fabrica, distante da cidade. Os operarios estão em festas, pois que esperam os seus patrões. Mas uma noticia circula que enche todos de horror: — a parelha que puxava o landeau em que vinham João e Clara, tomara os freios nos dentes e vinha em disparada, voando pela estrada, ameaçando arrebentar o carro de encontro á primeira cerca ou muro. E' grande o terror, mas Bento, um joven operario, irreflectido e cheio de ardor proprio da mocidade, não se contem e atira-se de encontro á parelha desenfreiada. E' atirado á distancia, mas consegue dominar os animaes.

* * *

Clara está no salão immerso em uma meia obscuridade de que a livram as labaredas da chaminé. Está sentada junto ao fogo, todo o seu vulto cheio de claros e escuros que lhe dá a luz viva nascida da chaminé. Tem os olhos fixos e o pensamento longe, está junto aos seus que deixou, com ingentes sacrificios para se ver casada perdendo o seu titulo de nobreza — com um homem do povo... Ella está nestas locubrações quando, sem que ella veja, chega o seu marido, que se sente já attrahido por aquella belleza severa da [illegible] filha do conde Hardinge. A sua [illegible] o a que [illegible] de pé, [illegible] sua mesquinha offensa? Elle, [illegible] se-a, ao [illegible] chara de [illegible] pae e o empres- [illegible] ... [illegible] desdem e o horror do [illegible]r. Tudo [illegible]

mento e beijava as mãos de sua patrôa, quando chegou João, o seu patrão e marido de Clara. O operario retirou-se, mas profundo ciume se ateou no coração de João que, talvez por isso mesmo, começou a sentir que havia nelle alguma coisa pela sua esposa.

Passa-se mais um dia e, pela manhã, João voltava da fabrica, quando se encontrou com Clara, que deixava o palacete para um passeio. Onde iria ella? A duvida assalta-o, e por isso, pede-lhe permissão para acompanhal-a. Consentido, acompanha-a até certo ponto, de onde em deante ella quizera partir só, pelo que lhe agradece a companhia. Elle pára, fica, mas tem ciumes... Onde irá ella? Não tem razão; é que ella, de facto, não se sente bem

Orgulho de Titular

ignorava mas si assim era, e não agradava a ella o casamento que fizera, elle iria tratar do divorcio.

No dia seguinte, algo de grave e de anormal se passava entre os operarios da fabrica. Havia uma razão qualquer de desgosto, e Bento, o joven operario que vimos se atirar á frente da parelha desenfreada do carro de seus patrões, em longos discursos, incita os seus companheiros á greve. E' neste momento que chegam junto á elles Goldstein e seu filho João, que iam mesmo procurar o moço operario para galardoal-o pelo feito da vespera. E' com indignação que elle recusa o dinheiro... Não era esta a paga que elle queria. Esta lhe veu, oito dias depois quando Clara se recordando do incidente da carruagem, mandou o joven operario ir á sua presença para receber os agradecimentos que lhe eram devidos. E Bento ouvia radiante as palavras de agradeci-

em companhia delle, e parte sósinha, a caminhar alheia ao que a rodeava, com um pensamento fixo, a lembrar-se de sua posição exquisita... De repente, sente-se agarrada. Dois malfeitores, aproveitando-se de vel-a sósinha na estrada, aggridem-n'a para roubar. Ella chama por soccorro, mas um dos bandidos cala-lhe os labios com as mãos grossas e sujas. Vê-se perdida, quando sente que um dos bandidos rola ao chão e o outro a deixa. Ainda mal refeita do susto, ella vê que o seu marido vae ser aggredido pelo que restava valido; mas elle é valente e possue musculos de aço, e este segundo ladrão vae fazer companhia ao primeiro, rolando pelo pó da estrada. Os malfeitores levantam-se e deitam-se a fugir.

João,—que ouvira o seu brado de soccorro e accorrera a tempo de poder salval-a—sentindo-a nervosa e tremula, offerece-lhe o seu braço, que ella acceita. Vendo-a um pouco mais calma, pede licença para se retirar... ella, porém, não consente.

A' tarde desse dia chegaram os condes, pae e irmão de Clara; João chegava para trazer-lhes os seus cumprimentos, quando um operario entra, offegante, com uma triste nova: — o sr. Goldstein, pae de João e dono da fabrica, passando perto de um dos fornos de fundição, fôra victima de uma formidavel explosão, e jazia atirado ao chão, entre os seus operarios... João corre para perto de seu pae e vae encontral-o morto. O conde, que ficara com sua filha, alegra-se com o facto, que vem fazel-a herdeira de uma grande fortuna, e uma idéa assalta-lhe logo á mente, lembrando-a elle á filha: — a conveniencia, agora, do divorcio. Ella, porém, deixa o assumpto para depois e vae levar conforto a seu marido.

* * *

A morte do sr. Goldstein não diminuiu as pretenções dos operarios, que são arrastados ás reclamações por Bento, cuja mocidade irreflectida o leva até a ser o chefe de uma commissão que vae se entender com o novo patrão, e ao qual se dirige em termos inconvenientes e com ameaças. João, que tambem é moço e não atura desaforos, agarra-o pela gola do casaco, sacode-o, e atirando-o de encontro aos seus companheiros da commissão, obriga-os a todos a sair.

Este facto, porém, revelou-lhe que havia gravidade nas suas relações com o operariado, e, sciente das disposições deste, não foi sem susto que, ao voltar para casa, na manhã seguinte, soube que Clara havia saido á cavallo, para um passeio pela floresta, passeio aliás que ella faria todas as manhã. Correndo ás cavallariças, tomou de um outro animal, e, mettendo-lhe as esporas nas ilhargas, gallopou pelo caminho que sabia ser o preferido pela sua esposa. Esta cavalgava havia já muito tempo, quando do matto saltou Bento, o operario que já lhe salvára a vida, e que vinha fazel-o outra vez. E' que os operarios insultados com o facto da vespera, e scientes de que ella passaria pela estrada da floresta, foram cercal-a, para o que resolveriam na occasião. Bento deixára-os, correra por atalhos e viera prevenil-a. Clara, porém, desdenhando o aviso, e esporeando o animal, toca-o para deante.

Ouve um galope á sua retaguarda; é o cavallo de João que vem a toda a brida. Elle quer fazel-a desistir do passeio; ella é voluntariosa e vae para deante; elle acompanha-a e logo após encontram o grupo de operarios que lhes quer impedir a passagem. João grita-lhes que o momento não é propicio para reclamações, e, tomando a rédea do animal que montava sua esposa, tenta, á força, passar por entre a turba encolerizada; elle não tem medo e vae passar, mas a multidão é feroz. Neste momento, Bento chega e, em attenção á Clara, faz com que os grevistas se afastem. E elles passam. Ao apearem-se, á porta do palacete, já Clara repousava a cabeça no hombro do marido.

Noiva sem amor

Em casa encontraram os parentes de Clara: elles vinham falar-lhe, novamente, na conveniencia do divorcio que a livrasse do contacto e do convivio daquelle homem, daquelle burguez... Ella ouve-os e deixa-os chorando. "Não, diz ella, não quero o divorcio, pois que já amo o meu marido". O conde Hardinge, porém, não se contenta com esta resposta, exige que o divorcio se faça e, á chegada de João, faz-lhe sciente que, sendo este o desejo de sua filha, elle vae tratar do divorcio... Ah! quanto soffreu João neste momento... elle amava já a sua mulher e acreditava que ella, tambem, sentisse alguma coisa por elle... Fôra o que sentira de volta do passeio que se ia tornando tragico. Ella, então, queria o divorcio? Duro scismar é o seu, de acerbas dôres... Mas a porta do gabinete abre-se e Clara atira-se em seus braços. Não; ella não quer o divorcio e ama-o muito e muito. Com que transporte, com que effusão atiram-se aos braços um do outro, estes dois entes que não havia muitos dias ainda se olhavam com indifferença e certo rancor, mesmo...

Mas um facto veiu separal-os e distrahir-lhes a attenção. E' que lavrava incendio em uma das dependencias da fabrica, em uma das alas das habitações dos operarios. Estes fugiram, abandonando ás chammas os seus haveres, salvando-se, pois, que a rapidez do incendio não permittia a mais. João corre ao local do incendio e, nesse instante, uma mulher se lhe atira aos pés. Ella se roja aos seus pés, pedindo-lhe que salve o filho pequenino que ella deixára em casa, e os seus gritos commoveram a alma sensivel de João, que não esperando por um segundo pedido, arranca do casaco e atira-se pela porta aberta por onde jorravam chammas e fumo. Consegue chegar ao quartinho onde se achava o innocente, mas o fumo já o cercava de todos os lados. Elle quer voltar atraz com o precioso fardo, mas o fogo tudo toma; chegando á janella então, elle atira a creança que é recebida em baixo e trata de salvar-se, por sua vez... mas é tarde, já não ha mais passagem, o fumo suffoca-o, e elle tomba sem ar...

Na praça fronteira ao predio incendiado vae grande a balburdia. Clara que seguira o seu marido, quer atirar-se em seu seguimento, quer salval-o, mas os operarios não consentem... Apparece Bento que, vendo a enorme dor de sua patrôa, acalma-a, pois que elle vae salvar o seu patrão. Atira-se pela porta já lambida pelas chammas, galga as escadas já reduzidas á brazas e chega ao quarto onde jaz inanimado João. Ao penetrar no quarto uma viga que se desprende do tecto, cae-lhe sobre a cabeça; a pancada é forte e elle vae esmorecer, mas a lembrança de Clara á quem elle promettera salvar o marido, dá-lhe novas forças. Toma o corpo inerme de seu patrão e carrega-o por entre labaredas, quasi asphyxiado pela acre fumarada, e vem depôl-o aos pés dos operarios e de sua patrôa... Elle, porém, estava gravemente ferido, mortalmente mesmo, e só tem tempo de dirigir-se á Clara que elle amava em segredo, e dizer: — "Salvei-o. Sejam felizes"...

2ª parte - UMA BOA INSTITUTRICE - Finissima comedia de Ambrosio de Turim em que toma parte o afamado actor comico Rodolpho. **3ª parte - THELIPOPOLIO PITORESCO** - Lindissima fita panoramica tirada ao ar livre.

Quinta-feira — O grande e inegualavel actor tragico e dramatico ERMETE ZACCONE, e pela 2ª vez reapparece na tela deste afamado Cinematographo, um film d'art e de grande espectaculo intitulado — **O DESAPPARECIDO.**